

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — SABADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.345

Alguns progressos verificados nas ultimas conversações de armistício em Pan Mun Jon

A retirada das tropas é certa depois da regulamentação do problema coreano, declara um porta-voz aliado — Os delegados comunistas serão acusados de utilizar prisioneiros de guerra como reféns em suas negociações

PAN MUN JON, 7 (AFP) — Um pequeno progresso se verificou no exame dos princípios que regulamentarão o ponto 3 da ordem do dia, anuncia um comunicado publicado hoje sobre as conversações de Pan Mun Jon.

A Subcomissão Aliada examinou o ponto 4 das propostas comunistas e sugeriu certas modificações visando conciliar as divergências de pontos de vista. Os dois campos aceitaram a redação revista das Nações Unidas sobre os seguintes pontos: paralisação das hostilidades 24 horas depois da entrada em vigor do armistício, evacuação da zona desmilitarizada pelas forças dos dois campos até 72 horas depois, interdição para essas forças, com exceção de elementos da polícia de penetrar no interior da zona desmilitarizada. Todavia, os comunistas rejeitaram sem equívoco a proposta relativa à autoridade atribuída à Comissão de Armistício. Segundo o general Nuckols, os comunistas persistiram em exigir detalhes, assim como a resposta da ONU à proposta comunista de constituir um organismo de supervisão formado de observadores neutros. Por seu lado, o comando da ONU rejeitou categoricamente, uma vez mais o

princípio comunista proibindo qualquer rodízio ou substituição de homens e equipamento durante o período do armistício.

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ARMISTÍCIO — Enfim, os comunistas reservaram a sua resposta sobre as duas

respostas revistas das Nações Unidas. A primeira refere-se à evacuação das forças dos dois campos, dos territórios controla-

dos 5 dias após a entrada em vigor do armistício. Os comunistas desejam que a evacuação das ilhas e zonas costeiras situadas ao norte da linha de demarcação seja também prevista. A segunda refere-se à constituição da comissão de armistício. Quanto ao pedido renovado pelas Nações Unidas de se estudar a questão dos prisioneiros de guerra por uma outra subcomissão, os comunistas se limitaram a responder que submeteriam esse pedido ao seu delegado principal. (a) — Bernard Ullman, da "France Presse".

QUESTÃO DA RETIRADA DE TROPAS

PAN MUN JON, 7 (AFP) — No decorrer da sessão da manhã de hoje da Conferência de Armistício, o general Hodges, declarou aos representantes comunistas que o comando das Nações Unidas não aceitaria a retirada ou a redução das tropas aliadas durante os primeiros tempos após a assinatura do acordo de armistício. Acrescentou que "os subdelegados aliados aceitariam a discussão da retirada das tropas quando as conversações de armistício tivessem chegado ao ponto cinco da ordem do dia." "A retirada das tropas, precisou o general Hodges, é certa depois da regulamentação pacífica do problema coreano. É possível que depois da entrada em vigor do armistício e que o mesmo for observado uma maneira satisfatória, possa haver uma redistribuição tática".

"Certamente, prosseguiu o general Hodges, não pode haver retirada de tropas ou redução de forças nos primeiros tempos do armistício — em todo caso isto é uma questão que pode ser levantada". (Conclui na 2.ª página).

Vencida em Paris a primeira etapa para a admissão da Itália na ONU

APROVADA UMA MOÇÃO LEVANDO A QUESTÃO À APRECIACÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA — NEUTRALIZADO NOVO GOLPE DO BLOCO SOVIEICO CONTRA A CHINA NACIONALISTA

PARIS, 7 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas por 54 a 5 votos e uma abstenção decidiu instruir o Conselho de Segurança no sentido de admitir a Itália no seio da ONU.

A União Soviética sempre tem aplicado o veto no Conselho de Segurança para impedir a admissão da Itália, portanto é de esperar que continue opondo-se.

A ITÁLIA NO CONSELHO DE TUTELA

PARIS, 7 (AFP) — A Assembleia Plenária das Nações Unidas adotou, por 54 votos contra 5 (bloco soviético) e 1 abstenção (Etiópia), a resolução apresentada pela delegação francesa à Comissão de Tutela, e adotada por esta última, relativa à participação plena e total da Itália nos trabalhos do Conselho de Tutela e a sua admissão às Nações Unidas.

VIETNÊS E A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

PARIS, 7 (U. P.) — O ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Andrei Vishinsky, esteve em conferência com o presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, durante 40 minutos, para tratar do plano de desarmamento que se encontra num "impasse".

Depois, Vishinsky dirigiu-se ao salão de um dos comitês das Nações Unidas, onde a conferência de desarmamento está sendo levada a efeito. Inquirido se tinha alguma declaração para a imprensa, Vishinsky disse que só poderia repetir o poeta russo Pushkin quando diz que "a esperança encoraja a juventude e mesmo os anciãos na tentativa de encontrar a fonte de inspiração e coragem".

Inquirido se havia chegado a algum acordo com Padua Nervo, Vishinsky declarou: "Depende do que está falando. Se está falando a respeito do tempo, provavelmente concordamos", mas acrescentou que "foi um debate interessante como sempre".

RECUBO ALIADO

FRONT DA COREIA, 7 (AFP) — Um comunicado do 8.º Exército anuncia, na tarde de hoje, que elementos comunistas de importância inferior ou igual a dois pelotões, lançaram, na noite passada, ataques de reconhecimento contra cinco posições avançadas aliadas, no "front" central a sudeste de Konson, forçando as tropas das Nações Unidas a recuar.

O "front" ocidental estava calmo, salvo a sudeste de Pong-gang, onde as patrulhas aliadas ocuparam uma colina.

O comunicado anuncia, por outro lado, que o "front" oriental esteve calmo.

DERROTA DO BLOCO SOVIEICO

PARIS, 7 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas pôs um fim à tentativa do bloco soviético em afastar a China Nacionalista da 2.ª página).

MOTORES RECONDICIONADOS PARA PRONTA ENTREGA À BASE DE TROCA — TIPOS POPULARES

ALAMEDA CLEVELAND, 509 CAIXA POSTAL, 3990 MARIEN S/A TELS. 51-8172

ATMOSFERA DE TENSÃO NA CAPITAL IRANIANA

Intimado a deixar o Irã, no prazo de 48 horas, um correspondente do "New York Times"

TEERÁ, 7 (AFP) — Reina ordem absoluta, na manhã de hoje, em Teerá, mas na capital a atmosfera continua tensa. Sabe-se que os organizadores da manifestação dos partidários da paz, que se devia realizar hoje à tarde, decidiram cancelá-la, embora tenha sido autorizada pela polícia. É que o dia de ontem foi rude e mau para os elementos de esquerda. A manifestação desencadeada por eles, trouxe-lhes desvantagens, e o balanço dos resultados, é realmente desastroso: os locais do "Movimento de Paz" e "Juventude Democrática", incendiados e pilhados, o teatro de Saadi, cuja "troupe" é considerada comunista, foi pilhado em parte, os predios de todos os jornais de esquerda saqueados. Um jornal esquerdista apareceu na manhã de hoje. Muitos indagam, hoje, se os combatentes do Islam e os trabalhadores do Irã, que levaram a efeito, ontem, o combate contra o Tudeh, não teriam sido apoiados, sem o saber, por elementos interessados em que a situação no Irã evolua desfavoravelmente. Calcula-se que cerca de 350 pessoas foram detidas ontem.

VITIMAS DOS CONFLITOS

TEERÁ, 7 (UP) — A lista extra-oficial de mortos durante o choque de quinta-feira entre forças da polícia e anticomunistas com agitadores vermelhos, aponta quatro vítimas.

A polícia informou que 50 homens ainda estão sendo hospitalizados.

JORNALISTA INTIMADO A DEIXAR O PAIS

TEERÁ, 7 (UP) — O governo iraniano deu ao correspondente do jornal "New York Times", Michael Clark, o prazo de 48 horas para deixar o país.

O embaixador norte-americano Loy Henderson realizou uma gestão para conseguir a revogação dessa ordem, mas a mesma foi repelida pelo primeiro-ministro Mossadegh.

Clark é acusado de haver declarado, em seus despatches para os Estados Unidos, que existia estado de terror no Irã.

ACÃO DOS COMUNISTAS

TEERÁ, 7 (UP) — Os comunistas iranianos suscitaram inesperadamente a grande manifestação dos "partidários da paz", depois que o governo anunciou que o coronel de polícia, ferido no choque de ontem entre comunistas e nacionalistas, falecera no hospital, onde fora internado.

Com a morte do oficial de polícia sobre o qual o número de mortos, em consequência dos distúrbios de ontem. Para esta tarde, estava preparada outra manifestação comunista, mas, à última hora, a direção do Partido pediu à emissora de Teerá que transmitisse um aviso, supondo-se uma manifestação. Julga-se que a atitude comunista foi motivada pela declaração de Mossadegh de que não mais permitiria novas manifestações comunistas. Aliás, o primeiro-ministro ficou bastante chocado com a morte do coronel de polícia, tendo mesmo derramado copiosas lágrimas ao inteirar-se do fato.

Em incursão de surpresa os aliados eliminam 7 mil comunistas na Coreia

Repelido um ataque dos vermelhos a metralhadora e fuzilaria de armas leves

TOKIO, 7 (UP) — Pilotos da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, com base no porta-aviões "Rendova", eliminaram 7.000 comunistas em incursão de surpresa levada a efeito sobre a frente ocidental da Coreia, ontem, dia em que as atividades aéreas aliadas foram intensificadas.

REPELIDOS OS VERMELHOS

TOKIO, 7 (U. P.) — Forças comunistas desfecharam um ataque de surpresa na Estrada de Kumsong a Kumwha, aproveitando-se das sombras da madrugada de hoje. Foram repelidos a metralhadora e fuzilaria de armas leves.

O novo cálculo considera que as baixas comunistas nos campos de batalha foram de 8.000 na semana que terminou a 29 de novembro.

Além desse total, foram capturados 136.000 soldados comunistas.

BAIXAS COMUNISTAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Exército calculou que os comunistas sofreram 1.095.000 baixas nas batalhas da Coreia, que são justamente o triplo do total das baixas da ONU.

Revisão do tratado de paz italiano

ROMA, 7 (AFP) — A Itália pedirá oficialmente amanhã aos governos interessados a revisão do Tratado de Paz Italiano. Sobre-se hoje à tarde nos meios do Palácio Chigi.

Os representantes diplomáticos italianos nas capitais estrangeiras farão, em nome do seu governo, gestões nesse sentido, junto aos governos signatários do Tratado.

Desaparecido um avião de transporte "yankee"

MONSTON, Inglaterra, 7 (U. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou que um avião de transporte norte-americano "C-47" desapareceu quando voava de Tripoli para Marselha. Vários hidroaviões estão realizando buscas no Mediterrâneo, mas até agora sem resultado.

O avião desaparecido é do mesmo tipo que guardas fronteiras húngaros metralharam e fizeram aterrar em princípios deste mês. A Hungria anunciou que mantém detidos como "espiões" os quatro tripulantes desse avião.

porta-voz socialista, que qualquer reforma do seguro social terá de enfrentar as constantes suspeitas socialistas de que, ao procurar tornar o sistema solvente, o governo também procura reduzir os benefícios dos trabalhadores.

A segunda suspeita geral que o governo tem a combater é a de que a crise econômica e financeira poderia ter sido evitada se o governo não se envolvesse na Aliança do Atlântico. Esses oradores, que falam mais com o coração do que com a cabeça, não percebem que a escassez de dólares da França é muito anterior à Aliança do Atlântico, que a atual crise teria ocorrido há muito tempo e a França não teria conseguido progredir tanto na reconstrução sem os bilhões de francos do auxílio norte-americano.

Por outro lado, uma crítica muito mais séria é feita pelo Sr. Servan-Schreiber, no jornal "Paris-Press", a respeito da maneira pela qual a França está cumprindo sua quota de compromissos para com a defesa do Atlântico. Afirma o autor que a promessa francesa de fornecer dez divisões em 1951, 15 em 1952 e 20 em 1953 foi feita sem levar em conta os verdadeiros recursos do país e na presunção de que a França sempre receberia o suplemento necessário dos Estados Unidos. Salienta, ao mesmo tempo, o Sr. Servan-Schreiber que os créditos militares para a França — agora os 350 bilhões de francos a serem usados na Indochina — já representam menos da metade dos 1.500 bilhões originalmente previstos como parte do programa francês.

E continua o crítico: "Tornou-se um hábito constante da França elaborar um programa sem qualquer relação com as suas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

possibilidades, iniciar uma política sem promessas precisas de auxílio americano e, quando os recursos se esgotam, apela para os Estados Unidos, que deveriam cobrir o "deficit" em virtude da urgência da situação. Este método nos tornou inteiramente dependentes dos Estados Unidos, o que evidentemente não é a fórmula ideal para se negociar, mesmo com um aliado. Apresenta-mo-nos assim, não como sócios, mas como mendigos, que não cumpriram a sua parte nos compromissos assumidos. O resultado é que, antes de iniciar-se um debate no Parlamento, o chefe do governo é obrigado a uma entrevista apressada com os fornecedores do dinheiro americano, a fim de procurar saber o que pode fazer declarações a respeito de suas esperanças".

Seja qual for a verdade existente nesta crítica, não resta dúvida de que o governo francês está em difícil situação, pois não tem elemento algum de segurança parlamentar. Não pode contar nas intenções de sua própria maioria e, evidentemente, ignora as do Congresso Americano, cujas decisões têm um efeito direto sobre o orçamento francês.

Isso demonstra a necessidade de o governo francês restaurar a confiança, num momento em que o medo da inflação está tornando difícil obter as divisas estrangeiras adquiridas pela exportação e estimulando os franceses a aumentarem seus estoques de divisas psicológicas e materiais, o fator mais notável é, talvez, a coragem com que o "premier" Plevin, e o Sr. Mayer, ministro das Finanças, continuam a enfrentar a situação. — (APLA).

A INSEGURANÇA DO PARLAMENTO FRANCÊS

PARIS — Um pequeno lembrete do pouco conforto que um governo francês pode retirar de uma simples permissão para existir concedida pela Assembleia já foi fornecido por um renovado voto unânime da Comissão de Finanças em favor do cancelamento do aumento do preço da gasolina, que, juntamente com o aumento do preço do fumo, traria fornecer 70 bilhões dos 270 bilhões de francos de novas receitas de que o governo precisa. Os partidos de meios representados proporcionalmente na Comissão, de modo que os que apoiam o governo, os que o combatem, e os que se abstiveram de votar, estão unidos no desejo de privá-lo desta fonte de recursos.

O primeiro inimigo que o governo tem de enfrentar, ao procurar obter uma receita extra é a convicção generalizada no país de que, se não há dinheiro suficiente no Tesouro, é quase inteiramente por culpa do governo, ou antes dos sucessivos governos que o desperdiçaram. O Sr. René Mayer levou em conta esta atitude ao declarar, em seu discurso, que, se o governo queria novos recursos, devia adotar as medidas necessárias para reduzir o grande "deficit" nos sistemas ferroviários e de seguro nacional, que são subvencionados.

Os projetos de lei neste sentido ocupam o primeiro lugar na lista de medidas financeiras estudadas recentemente pelo Conselho de Ministros e deverão ser apresentados ao Parlamento este mês. Contudo, essas leis, mesmo depois de aprovadas e executadas, não eliminarão um estado de espírito profundamente enraizado. Tornou-se igualmente evidente, através do discurso do

porta-voz socialista, que qualquer reforma do seguro social terá de enfrentar as constantes suspeitas socialistas de que, ao procurar tornar o sistema solvente, o governo também procura reduzir os benefícios dos trabalhadores.

A segunda suspeita geral que o governo tem a combater é a de que a crise econômica e financeira poderia ter sido evitada se o governo não se envolvesse na Aliança do Atlântico. Esses oradores, que falam mais com o coração do que com a cabeça, não percebem que a escassez de dólares da França é muito anterior à Aliança do Atlântico, que a atual crise teria ocorrido há muito tempo e a França não teria conseguido progredir tanto na reconstrução sem os bilhões de francos do auxílio norte-americano.

Por outro lado, uma crítica muito mais séria é feita pelo Sr. Servan-Schreiber, no jornal "Paris-Press", a respeito da maneira pela qual a França está cumprindo sua quota de compromissos para com a defesa do Atlântico. Afirma o autor que a promessa francesa de fornecer dez divisões em 1951, 15 em 1952 e 20 em 1953 foi feita sem levar em conta os verdadeiros recursos do país e na presunção de que a França sempre receberia o suplemento necessário dos Estados Unidos. Salienta, ao mesmo tempo, o Sr. Servan-Schreiber que os créditos militares para a França — agora os 350 bilhões de francos a serem usados na Indochina — já representam menos da metade dos 1.500 bilhões originalmente previstos como parte do programa francês.

E continua o crítico: "Tornou-se um hábito constante da França elaborar um programa sem qualquer relação com as suas



ASSISTENCIA ESPIRITUAL AOS COMBATENTES NA COREIA — Cada soldado, marinheiro e aviador, servindo com as forças das Nações Unidas na Coreia, tem a oportunidade de assistir aos serviços religiosos de sua crença, durante as horas de folga. As crenças individuais e os valores espirituais de cada homem são respeitados e incentivados. A fotografia mostra um altar improvisado, da Igreja Católica, montado numa elevação sombreada, por detrás das linhas de combate. (Foto USIS).

Não querem os britânicos nenhuma cooperação dos soldados egípcios

RESSALTA O COMANDANTE MILITAR INGLÊS NA ZONA DO CANAL QUE HA SERIO PERIGO NA COLOCAÇÃO DE POLÍCIAIS ARMADOS PERTO DAS SUAS TROPAS

QUARTEL GENERAL BRITÂNICO. Zona do Canal de Suez. — Por Peter Webb, correspondente da U.P. — O comandante militar britânico na Zona do Canal, tenente-general Sir George Erskine, denegou a petição do governo egípcio de adiamento do início das obras de construção de rotas viárias, que farão desaparecer rotas antigas egípcias. Além disso, rejeitou o oferecimento egípcio de facilitar contingentes policiais para guardar as obras, e declarou que, ao invés disso, as guarnições de uma brigada de paraquedistas aguerdidos.

Erskine declarou que tais obras são de necessidade militar e rejeitou a petição de adiamento, à

espera de novas negociações. Acrescentou que os egípcios receberam aviso com 48 horas de antecedência e o trabalho começará amanhã. E manifestou: "Já adiei a operação por vinte e quatro horas. Ninguém poderá dizer que não demos um aviso absoluto e claro de que seriam iniciados os trabalhos". Essas obras encerrarão um serviço de águas para a guarnição da cidade de Suez.

Em entrevista concedida à imprensa, Erskine declarou que havia recebido o oferecimento de uma polícia armada para manter a ordem, pois "após os incidentes de dias passados, não admitirei polícia armada perto de mi-

nhas tropas. Se vierem desarmados, serão bem recebidos. Mas, em vista dos recentes acontecimentos, não arriscarei um grupo de engenheiros desarmados numa zona hostil. Estes devem ser protegidos". Declarou que suas tropas que levavam abastecimentos às instalações de águas haviam sido atacadas "sem provocação". Uma bomba foi lançada, na noite de terça-feira última, contra a estação de filtração de águas, e reduziu o abastecimento a dois mil e quatrocentos litros diários. Essa instalação abastece toda a guarnição de Suez e também os navios britânicos atracados nas imediações, por meio de bombas.

ACUSAÇÃO CONTRA OS INGLESES

CAIRO, 7 (AFP) — Os soldados britânicos estão empregando balas "dumdun" contra a população civil egípcia, proclamam hoje os jornais "Al Ahram", "Al Misri" e "Akher Lahar".

CAIRO, 7 (AFP) — Referindo-se à nota egípcia entregue ontem à embaixada britânica no Cairo, em resposta ao protesto que o governo britânico dirigiu ao governo egípcio sobre os acontecimentos de Suez, os matutinos egípcios de hoje afirmam que os soldados britânicos estão empregando balas "dumdun" contra a população civil do Egito.

De fato, a nota egípcia declara que "forças agressivas britânicas abrigadas em seus carros blindados atiraram contra a população com metralhadoras e

(Conclui na 2.ª página).

Trinta pequenas localidades ameaçadas pelo Hidok Hidok

Teme-se que hajam perecido 200 pessoas cercadas pela torrente de lavas

MANILHA, 7 (U. P.) — Habitantes de 30 pequenas localidades da Ilha Caminguin, sob a ameaça dos efeitos da erupção do Hidok Hidok, abandonaram suas casas para procurar abrigo em pontos mais seguros.

AVANÇAM AS LAVAS

MANILHA, 7 (U. P.) — Informam da Ilha de Caminguin que as lavas do Hidok Hidok já estão se aproximando da cidade principal da ilha — Mambajon — e já destruíram até agora oito localidades.

200 PESSOAS CERCADAS

MANILHA, 7 (U. P.) — Teme-se que as 200 pessoas cercadas pelas lavas incandescentes da erupção de ontem à noite do vulcão Hidok Hidok tenham perecido queimadas vivas.

RECOMEÇOU A ATIVIDADE DO VULCÃO

MAMBABO, Filipinas, 7 (U. P.) — O Hidok Hidok voltou a expelir lavas, ontem à noite, lançando uma torrente de lava de 130 centímetros. Duzentas pessoas ficaram isoladas por efeito dessa erupção.

FOGE ESPAVORIDA A POPULAÇÃO

MANILHA, 7 (U. P.) — Calcula-se que umas 20.000 pessoas foram evacuadas da área ameaçada pelo vulcão Hidok Hidok, na Ilha de Caminguin. As pessoas que preferiram permanecer na ilha se encontram abrigadas em uma escola situada na parte noroeste da ilha.

MANILHA, 7 (U. P.) — A Cruz Vermelha anuncia que o total de mortos por efeito da erupção do Hidok Hidok poderá ser de 2.000 pessoas, uma vez que uma nova torrente de lavas incandescentes cercaram 200 pessoas na Ilha de Natag.

COLONIA CATOLICA

IMACULADA CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

Festa da Imaculada Conceição. É dia santo de guarda por determinação do Papa Pio IX, em 1854 quando, no Concílio Vaticano, essa prerrogativa da Santíssima Virgem foi declarada dogma de fé. Missa com glória e credo; paramento branco.

Cântico de intenso júbilo ressoa-nos hoje ao ouvido, no início do Santo Sacrificio: é a ação de graças da Imaculada pelas maravilhas que o Onipotente operou em seu favor. Única entre todos os descendentes de Adão que nasceram com a triste herança proveniente da culpa dos pais do gênero humano, Maria, por singular privilégio, foi preservada de toda a mancha do pecado original, desde o primeiro instante de sua concepção. Tão extraordinário favor lhe foi outorgado por Deus em vista dos méritos do Redentor futuro. Se a nós pecadores o sangue de Cristo lava da culpa, para sua bendita Mãe foi o preço de infinito valor que lhe obteve a imunidade de toda mancha.

Adornada com a veste da salvação e do indumento da justiça, qual esposa ataviada com as mais preciosas galas, a alma da Virgem revestida da graça santificante em grau tão elevado que já em seus primórdios excedia a de todos os anjos e santos reunidos, foi sempre o espelho limpidíssimo do objeto das complicações da Trindade, que a criou tão formosa.

Preparando digna morada a seu divino Filho, Deus predestinou desde toda a eternidade a Virgem que havia de ser Mãe do Redentor e, como tal, esmagar a cabeça da infernal serpente. Nem por um instante sequer, foi dado ao inimigo do gênero humano registrar-se de exercer sobre ela o seu império.

"Chela de graça, bendita entre as mulheres", eis a saudação que lhe dirige o arcanjo São Gabriel e que nós, pobres pecadores, repetimos devotamente, confiantes que, por sua valiosa intercessão, chegaremos a Deus purificados de toda culpa. Mãe de misericórdia justamente por ser Imaculada inclina-se com mais terna compaixão para os filhos culpados rogando Aquele que a preservou de toda mancha se digne curar em nós a chaga da tripla concupiscência causada pelo pecado original.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas (Cap. 26-28) "Naquele tempo o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de David. Entrando o anjo onde ela estava, disse: "Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és Vós entre as mulheres".

NOVO ALTAR DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA IGREJA DE S. RAFAEL

Hoje, o reverendo padre Savino M. Agazzi, vigário de São Rafael, celebrará a primeira missa sobre o novo altar da Imaculada Conceição, executado em mármore veneziano e finíssimo mosaico de Carrara pelo artista Guido Tomagnini de Pietrasanta (Itália).

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO NA IGREJA DO CALVÁRIO

Com grande brilho será celebrada no dia 8, a festa da Imaculada Conceição, promovida pelas Associações religiosas e Ação Católica da paróquia da Igreja do Calvário.

Festa da Imaculada Conceição — Missa às 5.30, 6, 7, 8 e 9.10 h. A missa das 8 h. será de Comunhão geral das Filhas de Maria e dos fiéis em geral.

Após a missa das 8 horas, do dia 8, as Monjas Passionistas tomarão posse do Mosteiro de Santa Gema, sito à rua Lisboa. Nessa ocasião, s. exc. revma. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do em. sr. cardeal, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, procederá à benção do Mosteiro, em homenagem ao SS. Sacramento da Igreja do Calvário e respectivas Monjas Passionistas e respectivas Monjas Religiosas, a Comunidade das Religiosas Passionistas, da Comunidade Religiosa da paróquia, Associações Religiosas e fiéis em geral. — Terminada a cerimônia religiosa, o Mosteiro ficará franqueado para as visitas dos benfeitores, dos parquianos e fiéis em geral, dando-se a seguir o encerramento do claustro com a posse definitiva das Monjas Passionistas em o novo Mosteiro de S. Gema. Encerrando as festividades, haverá rezas solenes, na Igreja do Calvário às 19.30 horas, com recepção de Filhas de Maria.

IGREJA DE N. S. APARECIDA, EM CARAPICUIBA

A comissão de obras da Igreja de Nossa Senhora Aparecida, na paróquia de Santo Antônio de Osasco, convida o povo de Carapicuíba para assistir à benção da sua matriz, que será oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, amanhã, às 8.30 horas. Após a benção, s. exc. revma. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, celebrará a missa na igreja em construção. Convida o ex. sr. Bispo, para a recepção festiva, às 8 horas, em frente à igreja do bairro de Carapicuíba.

RENOVAÇÃO DE PROVISÕES

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo, comunico ao rev. clero que os sacerdotes não incumbidos na arquidiocese deverão apresentar à Curia a licença escrita de seus Ordinários para que possam renovar suas provisões para o próximo ano. (a) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

REUNIÃO DO CLERO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispo.

25.º ANIVERSÁRIO DA CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DA ANUNCIACÃO, DE S. CECILIA

A Congregação Mariana N. S. da Anunciação da paróquia de Santa Cecilia, comemorando a 25.ª do corrente o 25.º aniversário de sua fundação, promoverá uma série de solenidades, cujo programa é o seguinte:

Dia 22 — às 20 horas, abrindo a série de festividades, a Congregação inaugurará em sua sede social — Largo de Santa Cecilia, 214 — uma placa de bronze alusiva à grata efemeridade, recebendo, nesse ocasião, os seus antigos e atuais Congregados e Famílias.

Dia 26 — 25.º aniversário de fundação. Às 7.30 horas, Missa de ação de graças, sendo celebrante Dom Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

Às 20 horas, solene Te Deum oficiado por Dom Paulo Marcondes Pedrosa, abade do Mosteiro de São Bento e fundador da Congregação. Pronunciará a oração-congratulatoria Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

Dia 29 — às 20.30 horas, sessão festiva litero-musical. Dia 30 — às 9 horas — Missa festiva celebrada por Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, com a presença de delegações das Congregações da capital.

os festejos com a quermesse em benefício da Capela.

ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS

De mandato do em. sr. cardeal arcebispo, comunico ao rev. clero e aos fiéis em geral que, hoje, às 8 horas, na catedral, provisorialmente, a Igreja de Santa Ifigênia, o ex. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá a sagrada ordem do presbitério aos candidatos seguintes:

Clero Diocesano: Rui Amaral Melo e Nelson Norberto Gonçalves Rodrigues; Salesianos: Antonio Machado da Cruz, Antonio dos Santos, Godofredo Bicalho de Resende, Italo Rucco, José Maria Teles, Manuel Guerra Mathues, Otto da Fonseca; Capuchinhos: Frei Fernando M. de Vinhedo; Congregação de São: Astor Salgado; Salviatoriano: Felipe Neri Araújo.

Sua eminência o sr. cardeal arcebispo recomenda ao rev. clero, religiosos e demais fiéis que, em suas orações, peçam a Deus pela perseverança e santificação destes novos ministros do Senhor.

São Paulo, 8 de dezembro de 1951. — (a) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

Ordens gerais

Lembro aos reverendos reitores de seminários da arquidiocese, que o prazo de inscrição para o exame dos candidatos às ordenações gerais do próximo dia 22, terminará terça-feira, dia 11. De mandato do em. sr. cardeal arcebispo, (a) pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO CURATO DA SE

Acha-se franqueada ao público no curato da Sé — Catedral (Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, na rua do Carmo), uma exposição de trabalhos da Obra dos Tabernáculos, executados no decorrer deste ano. Essa mostra de arte pode ser visitada até o dia 12, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

QUERMESSE BENEFICENTE

Terá início hoje, devendo funcionar aos sábados e domingos, na rua Tenente Azevedo, no Cambui, uma quermesse em benefício das obras da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

CRISMA — No decorrer deste mês, este sacramento será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nas igrejas matrizes seguintes: Nova Iguaçu, São José, São Batista, Vianney-Aguia Branca; dia 23, às 14 horas, São José-Ribeirão Pires; dia 30, às 14 horas, basílica de Nossa Senhora do Carmo — Liberdade.

FOLHINA ECLESIASTICA

Encontra-se à disposição dos reverendos sacerdotes e das comunidades religiosas do arcebispo, na procuradoria da Curia Metropolitana, al. 3, o "Ordo Divini Officii Recitandi", para 1952.

CHANCELARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, recebeu os requerimentos seguintes:

Vigário da paróquia de Vila Arens-Jundiaí, em favor do rev. pe. Boaventura Cantarelli, SDS; da paróquia de N. Senhora do Bom Parto, em favor do rev. pe. Cirilo Lubbers.

Vigário econômico da paróquia de Santo Amaro, em favor do rev. pe. Adalberto de Assis Curvelo, da paróquia de Santa Margarida Maria, em favor do rev. pe. Sebastião Maria Maria.

Vigário de Parnaíba, em função de Santa Maria Melhoramentos de São Paulo, em Cateiras, em favor do rev. pe. Aquiles Silvestri; da paróquia de N. Senhora do Bom Parto, em favor dos reverendos Quirino Thiesen, Miguel Schuurman e Erwin Butcher; da paróquia de Santa Margarida Maria, em favor do rev. pe. Manoel Rodrigues.

Pleno uso de ordens em favor dos reverendos padres Noé Pereira, Antonio Mohr, José Guidicelli, José Cerdado de Souza, Bartolomeu Almeida, João Romero Cerrato, Antonio Carlos, Antonio Barbosa.

Charrel, chefe da paróquia de Santa Rita de Cassia, em favor do rev. pe. Antonio Marcial Pequeno.

Indicou Collins que as granadas poderão constituir a resposta norte-americana à superioridade humana das forças russas.

Indicou Collins que as granadas poderão constituir a resposta norte-americana à superioridade humana das forças russas.

TRINTA PEQUENAS LOCALIDADES

(Conclusão da 1.ª página) Caminhim, e as autoridades começaram a retirar milhares de seus habitantes que ficaram sem lar.

O número conhecido de mortos é de 266, mas as autoridades declaram que possivelmente se eleva a dois mil o total de mortes ocorridas desde que o vulcão entrou em erupção, na terça-feira última.

Os fugitivos, alguns dos quais refúgios que choram de fome, refugiaram-se em barcos com tudo o que lhes foi possível carregar. Grande número de famílias inteiras foram tragidas, perdendo a consequência da avalanche de pedras e lava lançadas pelo vulcão.

Médicos e enfermeiros foram enviados, por via aérea, a Caminhim, com o objetivo de improvisar um hospital em Maninog, e membros da Cruz Vermelha instalaram cozinhas de emergência para atender aos refugiados. A Cruz Vermelha está recebendo constantemente solicitações de pessoas que desejam conhecer o paradeiro de famílias.

PUBLICAÇÕES

RUMO OPERÁRIO — Publicação dedicada ao trabalhador brasileiro. Ano 1 — Número 19 — São Paulo. Abre com "Um projeto de lei em favor dos direitos operários".

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS — Publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação e Saúde — Volume XII — Número 24.

"SITIOS E FAZENDAS" — Ano XVII — Número 8 — "Porque se refere ao esforço". "Um adido da genética". "Por onde devemos caminhar". "Alcool-calamidade para o homem rural". "A criação de búfalos no Brasil". "O caso da amélia no Brasil". "A fortuna da amélia". "Alimentação das vacas de estada". "Não adianta plantar sem cuidar da terra".

A POLONIA DE HOJE — Boletim informativo mensal — Órgão do Bureau de Informações Polônicas do Rio de Janeiro — Do texto destacamos: "Um grupo de franceses viajava a Polónia". "Escolas de artes e mestria básica da vida cultural". "maior polonesa vista por um brasileiro".

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. WASTINE KUTAIT MAHUIZ, com 89 anos de idade, viúva do sr. Miguel Mahuiz. Deixa os filhos: Elias, já falecido, que foi casado com a sra. Salva Kutait Mahuiz; Jorge, casado com a sra. Nahuma Chalhoub; e a sra. Salva Kutait Mahuiz, casada com o sr. Jorge Cassab; Fátima, casada com o sr. Nasser Mahuiz; Ramona, casada com o sr. Moisés Dacca.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação. A família entulhada pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. MADALINA CLAVIER, com 74 anos de idade, filha do sr. Oliveira Clavier e da sra. Elisa Totti Clavier. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ISABEL DE RIENZO, com 76 anos de idade, viúva do sr. Miguel de Riengo. Deixa os filhos: Nicolino, casado com a sra. Rosa Friso de Riengo; Humberto, casado com a sra. Diana Matrazzo de Riengo; Angélica, casada com o sr. Luiz B. de Riengo; Margarida, casada com o sr. Domingos Pele; e Arnaldo de Riengo, casado com a sra. N. de Riengo. Antonio, casado com a sra. N. de Riengo. Lorenzetti de Riengo e Maria, Crisolina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação. A família entulhada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. JOANA FONSECA, com 79 anos de idade, viúva do sr. Teodoro Fonseca. Deixa os filhos: Ricardo, já falecido, que foi casado com a sra. Adelaide Fonseca; Magalhães, casado com o sr. José Florio de Almeida Machado; Violeta, casada com o sr. Antonio; e a sra. Maria Neves e Rubens, casada com a sra. Marilândia Rodrigues da Cunha, Fonseca.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. HELENIZ DE OLIVEIRA TABORDA, com 71 anos de idade, viúva do sr. João Camargo Taborda. Deixa os filhos: Celso, casado com a sra. Aurélia Borges Taborda; e a sra. Aurélia Borges Taborda, casada com o sr. Luiz Simões de Oliveira; e a sra. Aurélia Borges Taborda, casada com o sr. Luiz Simões de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA MILITO HERRERA, com 54 anos de idade, viúva do sr. Daniel Herrera. Deixa os filhos: Paulo Milito, casado com a sra. Rosa Milito; Deixa os filhos: Jacinto, casado com a sra. Norma Herrera e Rubens, casado com a sra. Norma Herrera e Rubens.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA MATILDES PIMENTA, com 60 anos de idade, casada com o sr. Antonio Alves Pimenta. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Ester Lacerda Pimenta; João, casado com a sra. Ester Lacerda Pimenta; e a sra. Ester Lacerda Pimenta, casada com o sr. Oscar Ferreira Sousa Pinto e Maria do Carmo, casada com o sr. Roberto Pimentes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANA TROSS MONTEIRO, com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Tross Monteiro. Deixa os filhos: Roberto, casado com a sra. Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação, 104, para o cemitério da Consolação.

Lavradores visitarão o governador do Estado

Nas próximas terça-feira vários líderes da lavoura paulista visitarão o governador do Estado, a fim de solicitar-lhe apoio para a solução de certos problemas do café.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

Integram a comissão, entre outros, as seguintes pessoas: o sr. Marilândia Alves de Siqueira, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Go-fredo da Silva Telles, Piza Sobrinho e Pereira de Barros.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 7 (Asapress) — Numerosos comitês representando cerca de 4 mil trabalhadores do Rio e de São Paulo estão empenhados no Palácio do Catete, a fim de apresentar ao chefe do Governo as suas reivindicações sociais, ao mesmo que hipotecar a mais irrestrita solidariedade ao programa administrativo do presidente da República.

Em nome daqueles trabalhadores, falou o sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União Ferroviária do Brasil. Discursou ainda o sr. Ernani da Silveira, presidente da União dos Trabalhadores em Transportes e Comércio. O presidente da República agradeceu a confiança que lhe renovavam os trabalhadores, prometendo continuar desenvolvendo o mesmo programa de governo, para que o Brasil possa ter um futuro próximo, melhores dias.

RIO, 7 (Asapress) — D. Marciana Laureano, esposa do médico mar. Napolitano Laureano que estava com sua saúde abalada em virtude do falecimento de seu esposo e posteriormente do caso de sua filha, teve seu estado agravado e foi internada no Hospital Central do Exército onde se encontra em estado grave, devendo ser submetida a vários exames médicos. Foram proibidas visitas às poucas pessoas que se comunicam com a enferma. Consequências apuradas que ela está sofrendo de um mal ainda não diagnosticado pelos médicos do HCE. Grande sigilo está sendo feito em torno de sua presença naquele estabelecimento a fim de evitar-se publicidades.

TERESINHA, 7 (Asapress) — Dos 35 servidores municipais submetidos a autografia, recentemente, 26 eram portadores de tuberculose ativa. É uma triste realidade, atribuída pela imprensa local ao sub-alimentação e pequenos vencimentos, que contribuem para essa alarmante percentagem de

funcionários doentes. Diante do verificado, sugere ainda a imprensa que o governo do Estado promova uma inspeção médica de todos os seus servidores, entre os quais devem existir também numerosos portadores de moléstias infecto-contagiosas.

SALVADOR, 7 (Asapress) — As experiências da engenheira Janet Pacheco para a preenchimento de chuvas no sudoeste do Estado malograram completamente. A afirmação é feita por pessoa de responsabilidade dos municípios de Itabé, Conquista e Brumado por meio de telegrama dirigido às redações dos jornais locais. Tais telegramas desmentem as notícias de que teria chovido naquela região.

BELEM, 7 (News Press) — O governador Zacarias Assunção dirigiu ao deputado Deodoro de Mendonça o seguinte telegrama: "Queira aceitar e transmitir aos demais parlamentares da Coligação Democrática Paranaense meu vemente e sincero apelo no sentido de votar contra o projeto do deputado Nelson Carneiro, que pretende instituir o divórcio em nosso país. O sentimento religioso da grande maioria do nosso povo, retificado pela tradição jurídica da terra de Rui Barbosa, impõe às nossas consciências esta diretriz, pela necessidade e patriótica defesa da moralidade da família brasileira. Pelo Brasil, contra o divórcio! Cordiais saudações." (as.) General de divisão Alexandre Zacarias Assunção, governador".

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Informamos de Campina Grande que, em virtude de desarranjos no serviço de abastecimento de água à cidade, o precioso líquido está sendo vendido ali a 16 cruzeiros a litro. O vice-governador determinou providências para sanar a anomalia.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 7 ("Correio") — Não havendo oradores inscritos no Senado passou-se logo à ordem do dia constante da seguinte matéria:

Votação, em primeira discussão, do projeto de lei do Senado n. 23, de 1950, que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal para o Montepio Civil e as pensões aos seus herdeiros e dá outras providências; rejeitado.

Continuação da votação em primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 24 de 1950, que concede o auxílio de 500 mil cruzeiros à "União dos Lavradores de Vale do Sousa", para construção de um posto de Saúde Rural e de um Centro Social Rural e aquisição dos respectivos materiais de instalação, oficinas de reparação e máquinas agrícolas; aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara dos Deputados n. 208, de 1951, que concede pensão mensal à Benedita de Holanda Moreira; aprovado.

Discussão única do projeto de resolução n. 2, de 1951, que concede aos funcionários do Senado Federal gratificação por serviços extraordinários; aprovado.

Discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n. 207, de 1951, que submete à aprovação do Senado a nomeação do sr. Cirio de Freitas Vale, ministro de primeira classe, para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Chile; aprovado.

Discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n. 208, de 1951, que submete à aprovação do Senado a nomeação do sr. Heitor Lira, ministro de primeira classe, para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Canadá; aprovado.

Na Comissão de Finanças o sr. Durval Cruz ofereceu parecer favorável aos projetos de lei da Câmara n. 119, de 1951, que abre ao Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 13.327,40, destinado à regularização de despesa do exercício de 1949; e ao projeto de lei do Senado n. 16, de 1951, que estende a fiscais de renda federais, lotados na Recebedoria Federal de S. Paulo, as obrigações constantes de lei n. 325, de 23-1-51. A Comissão aprovou os pareceres, tendo o sr. Alfredo Neves votado contra o último.

O sr. Durval Cruz emitiu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei do Senado n. 26, de 1948, que libera o comércio de exportação de qual-

quer produtos nacionais excedentes do consumo externo.

O sr. Alberto Pasqualini leu parecer favorável ao projeto de lei do Senado n. 34, de 1951, que revoga o prazo a que se refere o artigo 4.º da lei n. 239-A, de 20-11-50. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Ferreira de Sousa apresentou parecer sobre as emendas apresentadas ao projeto de lei da Câmara n. 329, de 1950, que concede à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive a de Previdência Social, para material que especifica, concluindo pela rejeição da subemenda apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, e pela aprovação da emenda do sr. Domingos Velasco, substitutiva ao projeto, apresentando, entretanto, à mesma, uma subemenda de sua autoria. O parecer do sr. Ferreira de Sousa foi aprovado pela Comissão.

O sr. Durval Cruz ofereceu parecer favorável, com apresentação de uma emenda ao projeto de lei da Câmara n. 111, de 1951, que modifica a lei n. 1102, de 18-5-1950. A Comissão aprovou o parecer.

O sr. Alvaro Adolfo leu o parecer favorável, e a Comissão aprovou, ao projeto de lei da Câmara n. 127, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 1.829.000,00 para pagamento de despesas realizadas pela Viação Ferrovia Leste Brasileira. Ainda o sr. Alvaro Adolfo leu o parecer, concluindo fosse ouvido a respeito o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, sobre o projeto de lei do Senado n. 6, de 1951, que obriga a desapropriação de áreas irrigáveis nos açudes públicos, adota medidas sobre os arrendamentos de terras nas bacias hidrográficas e dá outras providências. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Ainda o sr. Durval Cruz leu o parecer contrário, que foi aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 323, de 1948, que prorroga até 31-12-48, o decreto lei n. 9.597, de 16-8-44, que dispõe sobre a cobrança de direitos de exportação e taxas aduaneiras incidentes sobre a sucata de ferro e aço.

Com a palavra o sr. Carlos Lindenberg ofereceu parecer favorável ao substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, ao projeto de lei da Câmara n. 27, de 1951, que efetiva funcionários ocupantes de cargos de comissão. Sem debate foi o parecer aprovado.

HOMENAGENS DO ROTARY CLUB

Realizou-se ontem, na reunião almoço do Rotary Club, a instalação da Semana da Marinha, com a presença do almirante Nelson Noronha, brigadeiro Armando de Ararigóia, coronel Milton Cesimbra, prefeito Armando de Arruda Pereira, além de outras personalidades oficiais. Acharam-se também presentes, ao ensino da comemoração da "Semana do Engenheiro" pelo Rotary Club, os srs. Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia, e Roberto Cerqueira Cesar, representando o presidente do Instituto dos Arquitetos. Ainda na qualidade de convidados de honra, encontravam-se a aviadora Ada Rogato e o sr. Mario Cintra Gordinho, presidente do Aero Clube de São Paulo.

Abriu a cerimônia, fez uso da palavra o sr. Nicolau Filizola, que convidou o almirante Nelson Noronha a proceder ao hasteamento do pavilhão da Marinha, o que fez sob a calva de palmas dos presentes. Pronunciou, então, o sr. Armando de Arruda Pereira, em nome do Rotary, saudação à Marinha, na qual estudou a personalidade e a atuação do marquês de Tamandaré nos sucessos de nossa história, atuação sempre marcada por esplêndido patriotismo, coragem e honradez. Agradeceu o almirante Nelson Noronha, salientando a emoção com que participava da homenagem que o Rotary significava à Marinha.

Encerrada essa parte da cerimônia, pronunciou o sr. Aldo Bardella, em nome do Rotary, oração a propósito da "Semana do Engenheiro". Agradeceu a homenagem o sr. Amador Cintra do Prado.

Foi, então, entregue, ao sr. José V. Alvaros Rubião, pelo sr. Antonio de Queiroz Telles, a medalha de prata que lhe conferiu a entidade, em razão do seu jubileu rotário. O conhecido homem público e banqueteiro agradeceu, comovido, os aplausos que merecera dos presentes.

A parte final da reunião foi de homenagem a Ada Rogato, tendo feito, nesse sentido, uso da palavra o sr. Nicolau Filizola, agradecendo, em seguida, a intrepida aviadora paulista.

NA CAMARA FEDERAL

Convocado o ministro da Agricultura para esclarecer a situação da pecuária nacional

Criado o Instituto Nacional do Café — Após acalorados debates foi aprovado na Comissão de Finanças, com emendas, o projeto de lei que trata do empréstimo até o limite de 500 milhões de dólares

RIO, 7 ("Correio") — A Câmara dos Deputados aprovou, hoje, vários projetos constantes do anexo figurando entre eles o que cria o Instituto Nacional do Café e o de resolução, que autoriza a Mesa da Câmara a importar carros para uso pessoal dos deputados.

O projeto de lei que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, voltou à Comissão de Finanças, que pediu prazo para dar parecer a ele.

Das matérias constantes do expediente figurou uma mensagem presidencial que dispõe sobre isenção aduaneira para importação de material destinado ao Instituto Medicamento Fontoura para instalação da fábrica de penicilina cristalina.

O sr. Osvaldo Trigueiro congratulou-se, em seguida, com o sr. Levi Carneiro pela sua escolha, pelo Executivo, para membro da Corte Internacional de Haia, em substituição ao ministro Filadelfo Azevedo.

Depois de o sr. Epilogo Campos ter apelado para o governo no sentido de mandar construir aeroportos no Pará, o deputado Armando Falcão fez o discurso de defesa do Congresso, em face das acusações que lhe têm sido feitas, no que encontrou o apoio do presidente Arnaldo Cerdeira.

Voto, depois, o sr. Clemente Medrado, que requereu a convocação, por convite, do ministro da Agricultura, para expor à Câmara a situação da pecuária nacional e das medidas e seus efeitos adotadas para ampará-la e desenvolvê-la.

O deputado José Bonifácio fez, também, um discurso em defesa do Congresso, tendo depois o sr. Romeu Fiore apresentado um projeto de lei que modifica a legislação do Trabalho na parte referente a processo.

Em explicação pessoal, o sr. Benjamin Farah leu carta de um criador do Brasil Central, que pediu providências a cerca da pecuária, principalmente de Mato Grosso. Diz o missivista que a situação dos pecuaristas é grave. Os fazendeiros abandonam suas fazendas por falta de recursos financeiros.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou a ocupar-se do projeto n. 1.477, oriundo de mensagem presidencial, que autoriza o Poder Executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional a operações de crédito até o limite de 500 milhões de dólares, do qual obtiveram visto por 24 horas o sr. Alder Sampaio. Esse projeto está ligado ao "Plano Iafex" e, muito embora tenha chegado à Câmara há 3 dias, já se acha sob regime de urgência.

O sr. Alder Sampaio apresentou declaração de voto contrário à sua aprovação, tendo, a certa altura de suas considerações declarado o seguinte: "Que o projeto implica em uma delegação de poder, creio não haver dúvida, pois conceder-se-ia ao Poder Executivo o arbítrio de dispor ao seu bel-prazer de garantia do Tesouro para empréstimos não especificados, que, pelo artigo 2.º, abrangem até entidades de direito privado o que pelo artigo 1.º, o podem ser destinadas, sem restrição, à qualquer pessoa física ou jurídica".

Mais uma vez interveio na discussão da matéria o sr. Aluísio de Castro, também apresentando declaração de voto a respeito, da qual constam o seguinte tópico: "Entendíamos, como entendemos, que exigir-se desta Comissão ou da Câmara a votação de um projeto de lei magnitude sem que, sequer, inteiramente do seu conteúdo estejamos, será, sem dúvida, expor-nos ao achincalhe, em termos de dignidade".

Em torno do fato foi instaurado no Oitavo Distrito o competente inquérito.

MORREU AFOGADA

Na alaria João Iorio, situada na Estação de Guanabaras, linha Central do Brasil, na tarde de ontem, a menina Neusa, de 18 meses, residente naquele local, caiu num poço morrendo afogada.

O corpo foi retirado por determinação da autoridade de serviço no Decimo Distrito e recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá.

MATOU O COMPANHEIRO COM DOIS TIROS NAS COSTAS

Na noite de anteontem, num bar de um tal Fabio, situado nas proximidades da granja "Aliança", em Guarulhos, vários indivíduos entre os quais Alberto Pereira Paulo, de 42 anos, solteiro, e José de Oliveira, de 23 anos, solteiro, domiciliados naquela granja, se embriagaram. A certa altura, Alberto e José, por motivos fúteis, se desentenderam e só não chegaram a vias de fato em face da interferência de seus companheiros. Serenados os ânimos todos se retiraram do bar, seguindo Alberto para a casa de José. Depois de tomarem café os dois homens tiveram nova interação, sem maiores consequências, propondo José a acompanhar Alberto até o barracão onde residia, que fica distante do seu tres quilômetros. Alberto, sem desconfiar das intenções do amigo, aceitou a proposta e ambos se puseram a caminhar. Todavia, antes de chegarem ao barracão onde Alberto residia, travaram nova discussão, quando José assassinou Alberto com dois tiros de revolver pelas costas. Após o delito o criminoso se evadiu, sendo preso na manhã de ontem, pelo delegado de Guarulhos. Levado para aquela delegacia confessou friamente o delito, dizendo que estava embriagado. Depois de haver prestado depoimento, o homicida foi recolhido ao xadrez.

ABATIMENTOS ESPECIAIS

JOALHERIA WERNER

RUA DIREITA, 99, em frente ao Largo da Misericórdia, SÃO PAULO

A loja estará aberta até às 23 horas.

Preços especiais durante as festas.

Em ouro 18 K:

Platina com brilhantes:

Com Safiras Brancas

Cr\$ 850,00

Com 2 brilhantes

Cr\$ 1.100,00

ABATIMENTOS ESPECIAIS !!

JOALHERIA WERNER

RUA DIREITA, 99, em frente ao Largo da Misericórdia, SÃO PAULO

A loja estará aberta até às 23 horas.

Preços especiais durante as festas.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Em comissão os cargos de direção de Secretaria

Projeto de lei enviado pelo Executivo à Assembléia

Na vida da burocracia do Estado, e a prática mostrou a propriedade, todos os cargos de direção integrantes dos quadros das Secretarias do Estado eram exercidos em comissão. O assunto era disciplinado pelos decretos leis 12.521 de janeiro de 1942 e 14.138 de agosto de 1944 que quando foram baixados não ressalvaram sequer os direitos acaso existentes para situações isoladas. Em 1949 a Assembléia houve por bem aprovar a lei 311 de 27 de Junho e a orientação administrativa tomou caminho oposto àquele seguido pelos decretos citados, votando os cargos de direção a receber o provimento efetivo de seus ocupantes, exercitando-se os de diretor geral que mais tarde foram também beneficiados, com leis posteriores.

Vem, agora, o chefe do Executivo estadual, em mensagem n. 378 que acompanha o projeto de lei que tomou o numero 1.306, restaurar a situação existente quando da vigência dos decretos 12.521 e 14.138, dizendo: "Examinando detidamente o assunto, posto que se reconheça a existência de argumentos ponderáveis a favor da tese do provimento efetivo, entendo preferível a restauração, no sistema de pessoal do Estado, da forma de provimento em comissão para os cargos de direção. A posição de situação, tanto mais que o projeto em causa não fere direitos nem mesmo prerrogativas de ordem moral, pois respeita as atuais situações efetivas até que se vaguem os cargos".

UM PROBLEMA

Na penúltima sessão o Plenário da Assembléia, depois de longa discussão, aprovou o projeto de lei que mandava afixar o diretor geral do Departamento de Educação projeto que, segundo corria ontem na Assembléia, será enviado pelo governador tendo em vista a mensagem que acaba de enviar ao Palácio 9 de Julho e que transcurremos acima.

PLENO EXITO

A propósito da visita que a Comissão de Parlamentares designada pelo presidente da Assembléia fez ao chefe da nação com o objetivo de conseguir a revogação de seu ato que mandou congelar uma parte do auxílio que o governo federal destinara à Festa da Uva em Jundiaí, ontem, o sr. Romero Pereira que nos declarou: "Nossa missão, no Rio, foi coroada de inteiro êxito. O presidente da República, atendendo às ponderações que em carta foram

feitas pelo sr. Lucas Nogueira Garcez restaurou a verba de 4 milhões de cruzeiros, destinada à Festa da Uva em Jundiaí e que havia sido congelada em 500 mil cruzeiros e de maneira inexplicável. Paremos, assim, em 1952, em Jundiaí, a maior festa da uva de todos os tempos, graças ao auxílio do governo Federal".

INTERFERÊNCIA

O sr. Abreu Sodré apresentou à Mesa um requerimento pedindo que o presidente do Tribunal de Justiça informe porque motivo o ex-governador do Estado, citado em um processo em andamento, foi ouvido em seu escritório particular e não no Fórum.

ESCREVENTES DE CARTORIO

O projeto de lei de autoria do Executivo que visa reestruturar os vencimentos dos escreventes de cartório entrará em segunda discussão na próxima terça-feira.

CUMPRIMENTADA

Esteve ontem na Assembléia, tendo sido recebida, inicialmente, pelo presidente Diogenes Ribeiro de Lima, a aviadora Ada Rogato, que foi saudada pela sra. Conceição Santamarina.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Pelo sr. Camilo Aschar foi entregue à Mesa um projeto de lei que visa isentar do pagamento dos impostos estaduais todas as instituições religiosas, de qualquer culto, cujas atividades não se revistam de caráter econômico.

RECUSO

Na próxima semana o Tribunal Regional Eleitoral julgará os recursos que diversos partidos apresentaram contra a diplomação dos candidatos da chamada Aliança Autonomista.

REGRESSOU

Regressou ontem de França onde foi tomar parte nas solenidades realizadas pelo Instituto Champagnat daquela cidade o sr. Loureiro Junior secretário da Justiça.

Ministro Costa Manso

Casa Branca vai homenagear hoje, sábado, o seu antigo juiz, dr. Manuel da Costa Manso. O venerando magistrado seguirá, para aquela cidade, às 8.30 horas, em carro reservado da Cia. Paulista, desembarcando em Palmeiras, onde prosseguirá viagem pela estrada de rodagem.

Acompanhará s. excia. uma Comissão composta dos srs. Maro Beni, desembargador Joaquim de Sillos Cintra, Ibrahim Nobre, Francisco Nogueira de Lima Filho e Honorio de Sillos. A chegada a Casa Branca está marcada para às 14 horas devendo o dr. Costa Manso ficar hospedado na residência do sr. Luiz Gonzaga de Syllos. O ilustre brasileiro receberá, às 16 horas, na Câmara Municipal, o título de cidadão cas-branquense. Em seguida, será lançada a pedra fundamental do Fórum "Costa Manso", no largo da Boa Morte. Às 20 horas, será oferecido um banquete ao visitante, no salão nobre da Escola Normal "dr. Francisco Tomaz de Carvalho".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Meireles — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Filipe de Castro Prado
Roberto dos Santos Moraes
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 301 — 11.º C. Tel: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 14 às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Aumenta a renda da Central do Brasil

RIO, 7 (News Press) — A renda apurada pela estação de D. Pedro II, em novembro último, foi de Cr\$ 7.682.498,30, no mesmo período, no ano passado foi de Cr\$ 7.192.527,20, havendo, portanto, um acréscimo de Cr\$ 489.971,10.

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

RIO, 7 (A. N.) — Notícias procedentes de Nápoles, informam que partirá ontem para o Brasil, a bordo do "Santa Cruz", o primeiro grupo de 56 imigrantes italianos, que se instalarão numa área de 12.560 acres, em Pedrinhas, Estado de São Paulo, por iniciativa da Cia. Italo Brasileira de Colonização. Um grupo de emigrantes inclui família completa de onze pessoas, enquanto outros 39 representam igual número de famílias, cujos membros seguirão dentro de 7 a 8 meses, assim que as casas em construção estiverem prontas naquela área.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEZ PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO ENTRE UM AUTO-LOTAÇÃO E UM ONIBUS

Nove das vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas — O desastre ocorreu na avenida Celso Garcia — Com dois tiros assassinou o companheiro pelas costas

Na avenida Celso Garcia, esquina da rua São Leopoldo, ontem pouco depois das 12 horas, verificou-se grave desastre do qual resultou saírem feridas dez pessoas, nove das quais gravemente. Segundo conseguimos apurar, com destino a Guarulhos seguia pela artéria acima o onibus de chapa 51-18-32, dirigido pelo motorista Honorio Gonçalves Ayala. Em dado momento, Honorio manobrou o coletivo a fim de tomar a dianteira de um onibus que estava estacionado perto da rua São Leopoldo, aguardando o embarque de passageiros. Não foi preciso na manobra e o onibus que dirigia foi de encontro ao auto-lotação de chapa 5-77-42, guiado pelo motorista Lauro Almeida Carneiro, residente à rua Progresso, 19-B, em Guarulhos. Em consequência do choque o auto-móvel ficou completamente destruído, sofrendo ferimentos as seguintes pessoas: — Neiva Ribeiro, 18 anos, solteira, de residência ignota; — Zelia Ferraz de Amaral, de 37 anos, casada, domiciliada à rua João Fernandes, 93; Marcos Barreto, de 9 anos, residente no mesmo endereço; José Catinqui, de 41 anos, casado, morador à rua Visconde de Cairu, 106; Joaquim Cardoso, de 38 anos, casado, residente à rua João Ribeiro, 294; Pascoal Luciano, de 30 anos, casado, domiciliado à estrada de Cotia, 315; Dália Cabral, de 34 anos, casada, moradora à rua do Triunfo, 239; o motorista do auto-lotação e tracema da Silva, de 18 anos, solteira, residente à rua Catumbi, 403.

Todos os feridos foram socorridos pelo Pronto Socorro Municipal e internados no Hospital das Clínicas. Os restantes foram removidos para a Santa Casa de São José do Rio Preto, onde se encontram em estado de desespero. Segundo os médicos legistas a tragédia teria sido ocasionada pela mistura de arsenio aos bolos ao invés de farinha. Para comprovar tal fato, porém, as autoridades remeteram as vísceras das vítimas para esta capital a fim de serem examinadas pelo Laboratório de Toxicologia.

Onda de casamentos

RIO, 7 (Asapress) — Os pretórios cariocas registraram, para amanhã, o maior recorde de casamentos. Foram distribuídos pelas diversas circunscrições e marcados nada menos de 384 enlaços matrimoniais, tendo sido tomadas providências extraordinárias a fim de evitar tumulto entre os nubentes.

O aumento dos vencimentos do funcionalismo

RIO, 7 (News Press) — Volta-se outra vez, a notícia que o governo teria mandado proceder no DASP a estudos especiais visando um próximo aumento de vencimentos no funcionalismo federal, mas, que aquele órgão, por diversas circunstâncias, estaria retardando a marcha do processo e consequentemente a concessão das melhorias reclamadas pelos servidores públicos. Apuramos em fontes fidedignas, que o presidente da República, até hoje, não autorizou o DASP a examinar qualquer matéria referente a uma nova elevação de vencimentos e salários para os funcionários das diversas categorias e classes. O que os técnicos daquele organismo estão fazendo, no momento, é um estudo preliminar sobre a reestruturação de carreiras no Serviço Público. Nesse particular, não se inclui capítulo algum que venha consubstanciar a menor majoração nos padrões atuais.

O TOTAL DA REDE FERROVIARIA DO BRASIL

RIO, 7 (News Press) — Em 1950, o nosso país possuía 36.681 quilômetros de estradas de ferro, administradas por 19 empresas. As nove maiores são: Rede Mineira de Viação — 3.990 kms.; Viação Ferrovia Rio Grande do Sul — 3.648 kms.; Estrada de Viação do Brasil — 2.643 kms.; Leopoldina Railway — 2.057 kms.; Viação Ferrovia Leste Brasileiro — 2.556 kms.; Rede de Viação Paraná-Santa Catarina — 2.547 kms.; E. F. Sorocabana — 2.151 kms.; Companhia Paulista de Estradas de Ferro — 2.072 kms.; e Companhia Mogiana de Estradas de Ferro — 1.959 quilômetros.

As sete primeiras são administradas pela União ou Estados e as duas últimas, de propriedade particular.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA MARINHA

Proseguiram ontem com grande brilhantismo as comemorações da Semana da Marinha em São Paulo, tendo sido cumprido o programa estabelecido com pleno êxito.

Às 12 horas foi oferecido pelo Rotary Club um almoço em que foi homenageada a Marinha, conforme noticiamos em outro local; às 16 horas, na Light, com toda a solenidade e presentes altas autoridades civis e militares, procedeu-se à inauguração da vitrina com alegorias à Marinha do Brasil. Nessa ocasião falou o prof. Bueno de Azevedo Filho, em nome do Instituto Caetano de Campos. Em nome da Marinha, agradeceu o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho.

Especulou que arrancou da população paulistana que se encontrava no centro da cidade os mais vivos aplausos foi o garbo com que desfilaram pelas ruas centrais os corpos de fanfarras, clarins e banda de música dos fuzileiros navais que, em formação impecável, em seus vistosos uniformes

FIXADO NOVO SISTEMA DE CONTROLE

(Conclusão da última página). Secretaria da Agricultura, ficando à Comissão Estadual de Preços a incumbência de aprovar o plano e o critério para essa distribuição;

Considerando que, pelo sistema atual, toda a pesquisa e verificação da produção cabe a fiscais da Secretaria da Agricultura, competindo aos seus zootecnistas, fiscais da produção de leite e engenheiros agrônomos a liberação da maior parte das quantidades produzidas;

Considerando que o senhor governador do Estado, acolhendo exposição do Presidente da Comissão Estadual de Preços, aquiesceu em determinar à Secretaria da Agricultura o recebimento dessa incumbência;

Considerando, ainda, que as entidades de classe e cooperativas ligadas à agricultura pleiteiam do governo o estabelecimento do controle da distribuição dos subprodutos da moagem do trigo, por se tratar de produto escasso;

Considerando, outrossim, que também na Assembléia Legislativa do Estado representantes do povo demonstraram a necessidade desse controle;

O FUTURO DO AMOR

FRANCISCO PATI

Informo a "United Press" por o sr. Pierre Grosclaude, presidente da Sociedade dos Poetas da França, anunciado, em conferência pública, a falência do amor. O telefone e a carta-expressão são responsáveis, na sua opinião, pelo fim das cartas de amor escritas no delicado estilo de outrora.

Não se poderia esperar de um poeta — e de um poeta presidente de uma sociedade de poetas — outro diagnóstico nem outro vaticínio. A verdade, porém, é que o telefone simplifica muito as relações entre os sexos. Um homem vê uma mulher na rua e apaixonase por ela. Trata, então, de descobrir-lhe o nome e o endereço. Em casa, sente-se ao telefone e pede uma ligação para a casa da eleita. Chama-a. Diz-lhe em palavras rápidas o que sente e quer. Combinam um encontro. Encontram-se. Conversam. Evitam, por essa forma, todo aquele imenso circunlóquio das cartas de amor. Economizam tempo e palavras. Sim, economizam tempo e palavras, porque, se o homem tivesse de dizer por escrito tudo o que hoje pode dizer verbalmente, não faria outra coisa na vida senão escrever cartas de amor.

O episódio acima descrito exprime uma situação. Se essa situação tivesse de se firmar através de cartas, levaria meses e meses. Hoje, com o telefone, até o amor anda mais depressa.

O sr. Pierre Grosclaude insurge-se contra o telefone porque o invento de Graham Bell faz grande concorrência às Musas. Falando ao telefone o homem diz à mulher: "Quem fala é Fulano de Tal, seu admirador. Preciso falar-lhe pessoalmente. Pode ser amanhã?" Escrevendo o homem teria de justificar, antes de mais nada, a sua admiração e o seu avelutamento. Diria, talvez, o seguinte: "Perdão ao coração de um homem apalmeado o atrevimento desta missiva. Eu era, até ontem, o homem mais feliz do mundo. Bastou, no entanto, vê-la, para se alterar completamente a minha vida. Seus olhos, seu sorriso, a graça do seu corpo, a elegância dos seus gestos, a ternura que o seu olhar traduz... E por aí a fora. O homem diz tanta coisa por escrito que na hora em que faz preciso falar está com o repertório esgotado..."

Toda profecia sobre o futuro do amor tende a ser desmentida pela realidade. Em 1930 o sr. André Maurois, que hoje escreve sobre a felicidade conjugal, mostrava-se inquieto e alarmado com as conquistas femininas. A mulher cansa de bicicleta, a mulher conduz automóvel, a mulher vota, a mulher exerce cargos públicos de responsabilidade, a mulher trabalha nas minas, os escritórios, nas fábricas, a mulher compete com o homem no exercício de atividades outrora privativas deste. Ora, o amor sofrerá — diz o autor de "Chimène" — as consequências de tais progressos! Assim, em lugar do amor romanesco teremos no futuro o amor amado. "Entre homens e mulheres — continuava — nascerão ligações sensuais, às quais elas ligarão menos importância do que outrora. É o que se passa, por exemplo, na Rússia, onde o governo interdita o emprego dos vocabulismos "amor" e "ternura", porque acha que essas palavras tiram a força destinada às paixões políticas".

Já se passaram vinte anos sobre a profecia de André Maurois e o que vemos é que nem a igualdade de condição social, nem o telefone, nem a carta-expressão conseguiram acabar no Brasil, pelo menos, com o amor romanesco.

Entre nós, com efeito, o amor continua a produzir abundantemente "crimes passionais". O crime passionais é a maior prova de que todas as conquistas femininas têm sido em vão. O amor trocou a flecha da mitologia por uma pistola Mauser. Debatendo o recrudescimento dos crimes passionais no Brasil citava o "Correio Paulistano", num dos últimos dias do mês passado, uma porção de nomes e fatos: Dagmar Barbosa matando a filha de um guarda-civil, seu amante; Diamantina Paulino matando o marido com três tiros; Iolanda Vieira da Silva matando também o esposo, a filha; Laura Marques esfaqueando o companheiro, no momento em que ele conversava com outras pessoas; Zilda da Silva de machadinho em punho a atirar-se contra o marido...

Só o fato de constituir um problema jurídico e jornalístico o "crime passionais" desmente quantas profecias venham sendo feitas pelos homens sobre o futuro do amor. Acredito que o telefone e a carta-expressão tenham concorrido para simplificar a aproximação entre homens e mulheres. Verificada, porém, a aproximação, adeus matematicamente! A mulher e o homem amam-se e trucidam-se como os mulheres e os homens de todos os tempos. Mudou o prologo, talvez. Quanto ao epílogo, no entanto, é igual, no século da bomba atômica, o epílogo do amor na idade da pedra lascada.

A CAMARA NA BERLINDA

É sem dúvida muito grave a campanha contra o Congresso Nacional, vinda do Sul.

Segundo noticiaram os jornais cariocas vários delegados dos sindicatos operários do Rio Grande do Sul percorreram o Estado angariando assinaturas para novos telegramas a serem endereçados ao presidente Nereu Ramos. Novos telegramas, dizem, porque um já foi remetido e já chegou às mãos do representante catarinense, tendo merecido de s. excia., ao que se sabe, resposta à altura. Os sindicatos entendem estar o Congresso Nacional comprometendo, por meio de sabotagem, a obra social do sr. Getúlio Vargas. O Congresso Nacional provou, no entanto, pela boca do sr. Nereu Ramos, que se alguma inércia se verifica no setor que interessa aos sindicatos gaúchos não é na Câmara nem no Senado que ela se encontra.

Qual o verdadeiro objetivo da sublevação dos sindicatos rio-grandenses contra o Congresso da República?

A defesa do programa social do sr. presidente Getúlio Vargas deve ser no caso apenas um pretexto. O que os sindicatos do Rio Grande pretendem é levantar o operariado nacional em peso contra o Poder Legislativo, aconselhando, naturalmente, ou somente sugerindo, ao chefe do governo, um golpe de Estado à moda do 10 de novembro de 1937. Lembrar-se-ão os leitores de que a inércia do Poder Legislativo foi a grande alegação do fundador do Estado Novo. Poderíamos, se fosse necessário, reproduzir, mais uma vez, trechos do discurso do sr. Getúlio Vargas naquela noite espetacular, ao anunciar a dissolução das assembleias legislativas.

Não pode ter outro objetivo o movimento. Um dos maiores desserviços à democracia é exatamente a desmoralização das assembleias populares. Democracia é representação. Se desmoralizarmos a representação, desmoralizamos a democracia. Não há nada mais lógico. A democracia é o povo no poder. Se provarmos, no entanto, que o povo não está em condições de exercer o poder (o Poder Legislativo é um deles), estamos, "ipso facto", aconselhando a sua sujeição à vontade de um ditador. Assim, a atitude dos sindicatos rio-grandenses é ou pede ser apenas um pretexto para novos agravos à soberania popular. E, talvez, a saudade da canga.

Estamos certos de que a campanha não conta com o apoio das superiores autoridades da República. Em

reiteradas declarações à imprensa tem o sr. Getúlio Vargas confessado, nesta nova fase da sua vida pública, dedicação à causa democrática. O regime em vigor no Brasil tem a vantagem de distribuir por três poderes a responsabilidade de governo. É uma situação muito mais confortável do que a situação anterior, quando sobre os ombros do estadista sulino pesavam todas as culpas.

Quanto à situação do Congresso Nacional, agradeço reconhecer a sua vontade de ser útil à democracia brasileira. É possível que essa vontade não tenha tido meios para manifestar-se integralmente. É certo, não obstante, que o Poder Legislativo não tem criado obstáculos à ação do Poder Executivo. Toda vez que o sr. Getúlio Vargas apelou para o Congresso, deu-lhe o Congresso todo o que pediu. Todas as bancadas, inclusive as oposicionistas, se uniram em torno do projeto n.º 513, oriundo de mensagem presidencial, relativo à intervenção do Estado na economia privada. Coube ao sr. Afonso Arinos, falando em nome da UDN, e escudado em autores franceses, falar, na ocasião, a respeito da proposta oficial, em "legalidade do tempo de crise".

Na energia com que tem repellido e continuará a repellar os ataques insidiosos dos inimigos da democracia pode o sr. Nereu Ramos estar tranquilo: não lhe faltará o apoio do povo brasileiro.

A acusação de sabotagem é simples desculpa. Quando, no discurso de Primeiro de Maio, disse o sr. Getúlio Vargas, falando ao povo: "É preciso, pois, que o povo se organize, não só para defender seus próprios interesses, mas também para dar ao governo o ponto de apoio indispensável à realização dos seus propósitos", quando s. excia. declarou precisar da união dos operários a fim de poder lutar contra os sabotadores, "para que eu não fique (palavras textuais) prisioneiro dos interesses dos especuladores e dos gananciosos, em prejuízo dos interesses do povo", não teve — nem seria necessário afirmar — a intenção de erguer o povo contra as Câmaras. Teve unicamente a intenção de incitar o povo à luta contra a carestia.

É muito perigosa, repetimos, a iniciativa dos sindicatos rio-grandenses, pelos motivos já alegados. Cremos, porém, na democracia brasileira. Temos confiança no nosso povo. Acreditamos, por outro lado, na sinceridade dos homens públicos.

RESPIGOS E RECORTES

NEM UMA NEM OUTRA

"Uma das promessas de candidato do atual presidente da República, feita aos operários — lembra o "Diário de Notícias" — foi a de democratizar e moralizar as organizações sindicais. Pelo primeiro desses pontos o programa se entendia a entrega das entidades à direção das classes que as compunham, a cessação do regime de intervenção ou de prorrogação sucessivas do mandato das diretorias, o que praticamente vem a ser o mesmo que intervenção; e, sobretudo, a abolição da absurda, inconstitucional, totalitária existência do "atestado de ideologia". A moralização significaria suprimir o uso criminoso do Fundo Sindical, que alimentava uma legião de profissionais do "trabalhismo" oficial, custeando a máquina burocrática a que se reduzia o sistema sindical, as viagens, os banquetes, as campanhas de propaganda, em favor do governo, que se faziam em nome dos trabalhadores e às suas expensas — se bem que à sua revelia — incluindo polpudas estruturas, gorjetas mensais de milhares de cruzeiros para os protegidos e serviços do Ministério do Trabalho.

"O que prometia, o candidato, e depois o chefe do governo já empessado, com os aplausos de sua classe partidária e jornalística, era, assim, repudiar uma de suas criações. Os abusos, nesse terreno, o regime policial a que fora submetida a organização sindical e o de saque ao dinheiro arrancado aos trabalhadores, não eram, de modo nenhum, obra do governo Dutra. Este apenas deixara em vigor as normas da ditadura.

"Podíamos, entretanto, esperar — com um pouco mais de boa fé do que o autoriza uma veia experiente — que os homens do novo governo se dispusessem, ao menos, a sua luta de mel com a democracia, após tantos anos de orgia totalitária, a corrigir-se de alguns dos seus vícios. Mas era apenas mais uma promessa burlada. Nem democratização, nem moralização das entidades sindicais. A polícia política continuou a controlar as pouquíssimas eleições realizadas em sindicatos, a começar pelo dos Jornalistas. E quanto ao saque de longos anos ao Fundo Sindical, vemos que toda fúria punitiva do governo se limita a um dos inúmeros autores dessa pilhagem permanente — talvez por motivos políticos.

"Demonstra o governo o propósito de continuar — e cada vez mais — a usar a máquina sindical em favor de sua demagogia "trabalhista".

Seria interessante, por exemplo, que se esclarecesse quem custeou a viagem de vários dirigentes sin-

NOTAS E COMENTARIOS

SERVICO DE TRANSITO

O sr. Vicente Saguas está iniciando uma nova fase à frente do Serviço de Transito.

Com o tirocinio que possui, fácil será a s. s. adotar uma série de medidas que, efetivamente, melhore o tráfego de veículos na via pública.

Vamos citar dois exemplos de erros visíveis: — o estacionamento, ao comprido, de carros de passageiros e caminhões, nas proximidades do Mercado (avenida de Irradiação). A isso, por o estacionamento, nesse ponto, só deveria ser permitido de 21 hs. até 8 hs. da manhã.

Percorrendo essa via pública, o sr. Saguas verificará que temos razão.

Agora, o outro ponto: — a localização de estações de ônibus, para embarque e desembarque de passageiros, nas avenidas de Irradiação (antiga rua Senador Queiroz) e Ipiranga.

Deve a DST pensar na construção de uma Estação Rodoviária, como a do Rio de Janeiro, inaugurada no governo Dutra (praça Mauá). Enquanto não se resolve o problema, conviria remover o mal apontado. As empresas, hoje pomposamente instaladas numa das nossas principais e atravessadas vias públicas, facilmente arranjariam outro local, passando adiante, com lucro, seus contratos.

Fazemos um apelo ao sr. Vicente Saguas no sentido de que, pessoalmente, verifique a situação apontada e que é agravada nas horas de maior movimento.

Há muita coisa a corrigir neste São Paulo desordenado, que cresce depressa demais.

Pouco a pouco, o novo diretor da D. S. T., que conhece, palmo a palmo, o terreno que pisa, poderá ir consertando o que está torto. O que é mister é que

radiação (antiga rua Senador Queiroz) e Ipiranga.

Deve a DST pensar na construção de uma Estação Rodoviária, como a do Rio de Janeiro, inaugurada no governo Dutra (praça Mauá). Enquanto não se resolve o problema, conviria remover o mal apontado. As empresas, hoje pomposamente instaladas numa das nossas principais e atravessadas vias públicas, facilmente arranjariam outro local, passando adiante, com lucro, seus contratos.

Fazemos um apelo ao sr. Vicente Saguas no sentido de que, pessoalmente, verifique a situação apontada e que é agravada nas horas de maior movimento.

Há muita coisa a corrigir neste São Paulo desordenado, que cresce depressa demais.

Pouco a pouco, o novo diretor da D. S. T., que conhece, palmo a palmo, o terreno que pisa, poderá ir consertando o que está torto. O que é mister é que

pare, nessa diretoria, o titular, afastando-se, nesse setor, pelo menos, a maledica interferência da política partidária.

Geralmente, quando o diretor do transito começa a acertar, é substituído e, não raro, por um delegado de polícia que permaneceu, por oito ou dez anos, no interior, e que não entende nada do riscado...

A direção do CORREIO PAULISTANO recebeu o seguinte telegrama:

"Felicito o brilhante órgão pelo editorial de ontem sob o título "Assistência aos deputados", que exprime, magnificamente, o nosso pensamento. Cordiais saudações. Loureiro Junior, secretário da Justiça e Negócios do Interior".

Firmado pelo sr. Hercúlio Rebordado, adido de imprensa da Embaixada de Portugal, acabou o sr. Raul do Rocha Medeiros, diretor do "Correio Paulistano", de receber o seguinte ofício:

"Em nome de s. ex. o embaixador de Portugal, senhor dr. Antonio de Faria, tenho o prazer de manifestar o seu grau de reconhecimento pelo atencioso noticiário que, em torno da sua recente visita a São Paulo, foi publicado pelo jornal que v. ex. tão dignamente dirige. Voltou o senhor embaixador carregado das muitas amabilidades e encantado por tudo quanto observou nessa grandiosa e prospera capital.

A imprensa ficou s. ex. devendo a uma palavra que traduz o seu apreço pela penhorante hospitalidade dos jornais paulistas, em cujas colunas tanta simpatia lhe foi dispensada. E essa palavra que eu tenho a honra de interpretar pedindo a v. ex. que aceite, com os cumprimentos do senhor embaixador, a minha cordial saudação.

Permita-me v. ex., no entanto, que aproveite esta oportunidade para esclarecer uma passagem do relato da entrevista coletiva à imprensa, publicado no seu conceituado jornal de 22 do corrente.

Quando lhe foi feita uma pergunta sobre as possibilidades de guerra, o senhor embaixador não deu a resposta categórica que naquele relato se lhe atribui. Conforme poderá ser verificado pelo registro das suas palavras na Rádio Paulista, o que o senhor dr. Antonio de Faria disse foi apenas que se tratava de uma pergunta a que era delicado responder, mas que as possibilidades de guerra seriam, a seu ver, tanto menores quanto mais preparadas estivessem as nações para a enfrentar.

Também, na parte referente ao saldo da balança comercial lusobrasileira nos primeiros 9 meses deste ano, poderia esclarecer que o saldo a favor do Brasil era, segundo a estatística portuguesa, de 140 mil contos (140 milhões de cruzeiros) — não 140 milhões de cruzeiros. Acrescentou também s. ex. ser de apreciar que, vencidas as dificuldades ultimamente surgidas, fosse agora autorizada a importação dos produtos tradicionais portugueses a fim de se obter o equilíbrio das transações entre os dois países.

Ficaria muito grato se v. ex. pudesse inserir uma retificação na aquele sentido num dos próximos números do seu jornal.

Apresento a v. ex. os protestos da minha elevada consideração e estima".

Do tenente-coronel Vicente Saguas Frezas Junior, diretor do Serviço de Transito, recebeu o diretor deste jornal a seguinte missiva, datada de 29 de novembro último:

"Tenho a satisfação de comunicar a v. s. que, assumi, nesta data, pela segunda vez, o exercício do cargo de diretor do Serviço de Transito no Estado de São Paulo.

Nesta Repartição estou como sempre, à disposição de v. s. em tudo quanto se refira ao interesse do serviço público.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. os protestos de minha estima e distinta consideração".

O governador do Estado assinou ontem o decreto 21.012, autorizando a Secretaria da Agricultura a manter o serviço de distribuição de tortas e farenos e dando outras providências.

Palacio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador:

Deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, senador Cesar Lacerda Vergueiro, agradecendo a presença do chefe do Executivo à solenidade inaugural do seu retrato, em sua residência e oferta do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda; sr. Antonio de Barros Filho; sr. Luiz de Oliveira Barros, secretário geral do Jockey Club de São Paulo, convidando s. excia. para o almoço a realizar-se amanhã em Cidade Jardim, em homenagem à Marinha.

Os deputados Mario Eugenio, José Miraglia, Amaral Lyra, Pinheiro Junior, Aldo Lupo, Leonidas Camarinho, Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; Augusto do Amaral, Conceição Santamarina, Almeida Pinto, Mendonça Falcão, Carlos Castilho Cabral, Victor Maida, Eloy Lopes Ferraz, Teresa Delta e Pedro Fanganileto foram recebidos ontem em audiência pelo governador do Estado.

O governador Lucas Nogueira Garcez presidiu, ontem, à tarde, nos Campos Eliseos, a reunião de várias comissões e subcomissões encarregadas das comemorações do IV Centenário de São Paulo. Estavam presentes os srs. Armando de Arruda Pereira, da Comissão Municipal, secretário geral da Comissão Estadual, prof. J. Canuto Mendes de Almeida, todos os coordenadores, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Mario Benito, secretário da Fazenda, Cunha Lima, secretário do Trabalho, João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, vários funcionários estaduais e municipais, além de engenheiros e técnicos.

A reunião teve como objetivo apresentar ao governador do Estado os resultados dos primeiros trabalhos realizados pelas várias comissões. S. excia. manifestou a sua admiração pelo que já foi

Foram recebidos ontem pelo governador:

realizado no planejamento geral das festividades. Cuidou-se na reunião da criação de uma autarquia que ficará com a responsabilidade da execução e administração das obras referentes às comemorações do IV Centenário de São Paulo. Também a parte do alojamento de delegações visitantes do país e turistas, foram discutidas e merecem atenção especial dos responsáveis das várias comissões.

Foram exonerados, a pedido, da Comissão Estadual de Preços os srs. Lucio Martins Rodrigues Sobrinho, representante da Secretaria da Agricultura, e Januario Magliano, representante da Secretaria da Fazenda. Para esses lugares foram nomeados, respectivamente, os srs. Rubens Araujo Dias e Nevio Beni.

Perspectivas de greve geral dos medicos

RIO, 7 (Asapress) — Alegando terem se esgotado todos os meios suavizantes para a obtenção da reestruturação dos medicos pertencentes aos serviços publicos federais e autarquicos, a Associação Médica do Distrito Federal, em assembleia geral realizada ontem, resolveu determinar o "estado de alerta" para todos os medicos do Rio de Janeiro, objetivando a organização e preparação da greve geral da classe, prevista para 1.º de março do proximo ano, se até essa data não for a classe atendida.

Total de passagens gratuitas na Central

RIO, 7 (News Press) — Passaram pelos torniquetes da estação de D. Pedro II, no dia 4 do corrente, 173.577 passageiros, com destino às linhas de Madureira, Deodoro, Madalouira, Taitetá e Auxiliar, sendo que, destes 156.250 pagaram passagens e 17.327 eram empregados da Central e militares (gratuitos).

O "caso" do P. O. T.

RIO, 7 (News Press) — O Partido Orientador Trabalhista, que recentemente teve o seu registro cancelado pelo Tribunal Superior Eleitoral, em virtude de não ter feito um representante no Congresso, ou alcançado 50.000 votos, como estabelece o Código Eleitoral, não se conformou com a decisão, tendo interposto recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal. O recurso foi indeferido pelo ministro Edgard Costa, presidente do T. S. E. Desse despacho, porém, resolveu o partido agravar para o Supremo Tribunal Federal. E dentro de dias serão encaminhados ao Supremo os autos do processo de agravo.

Credito de 27 milhões para os Correios e Telegrafos

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso acompanhada de anteprojeto que autoriza o executivo a abrir ao Ministério da Viação, credito de 27 milhões de cruzeiros em reforço da verba do Departamento de Correios e Telegrafos e destinado às despesas com transportes de malas postais por via aerea.

aparelhadas para o seu funcionamento, criou, por disposição do Congresso, a Escola de Sergipe, e propôs o aumento de 100 aprendizes na fixação da força naval, sendo 50 para Alagoas e outros 50 para Sergipe; mas, não pôde, pugnando por uma autorização legislativa que habilite o governo a suprimir toda e qualquer escola que forneça anualmente ao corpo de marinheiros contingente inferior a 33% da sua lotação.

Propôs e conseguiu elevar a 607 o numero das praças do corpo de infantaria de marinha, que era de 500.

Tem-se dito que os nossos navios não se movem e que o pessoal não encontra, por esse motivo, oportunidade para se instruir. Os que acompanham com interesse os trabalhos da administração não de ter observado, no entanto, que o reparo é seu fundamento, pois, o governo atual fez, no período do quadriênio, quanto era possível para movimentar os navios da nossa Esquadra.

As viagens, permitindo que a bandeira da Republica se mostre em todos os mares, são sumamente proveitosas à instrução dos nossos oficiais, porque lhes facultam ensino de conhecer de visu os progressos das marinhas mais adiantadas.

O "Benjamin Constant" está a terminar a quarta viagem no presente quadriênio.

Mandou o governo o "Barroso" ao Chile e a Argentina retribuir a visita com que nos honraram esses países, por intermédio dos seus navios de guerra.

Identica incumbência coube ao "Benjamin Constant" com relação aos Estados Unidos da America do Norte, Inglaterra, França e Portugal.

Enviou o "Deodoro" a Buenos Aires, para assistir à posse do ex-presidente Quintana.

Manteve, durante a recente convulsão política do Paraguai, parte da frota de Mato Grosso em Assumpção.

Comprou tres rebocadores, sendo um para o Arsenal do Rio, um para a Capitania de Pernambuco e outro para a de Sergipe; varias lanchas a vapor; um batelão coberto e crescido numero de embarcações mudas.

Esforçando-se por suprir os claros existentes no corpo de marinheiros nacionais, regulamentou a lei do sargento, fixou o contingente de matrículas que devia ser fornecido por cada Capitania e pôs em execução, apesar das dificuldades opostas.

Embora tenha entendido que as escolas de aprendizes marinhaes devam ser reduzidas a seis, com maior lotação cada uma

Quando presidente do Rotary Club de São Paulo, em 1932, o dr. José Rubião apresentou o trabalho que se segue, e cuja oportunidade, nesta Semana da Marinha, resulta à primeira vista.

Os governos paulistas na presidência da Republica ouviram sempre, com simpatia especial, a gloriosa Marinha Brasileira e trataram, dentro das possibilidades financeiras, de equipá-la de modo a desempenhar a sua grande função — a defesa da Patria nos mares.

Prudente de Moraes, não obstante a árdua tarefa que lhe coube de pacificar o país, procurou, o quanto pôde, organizar a Marinha Nacional. Para isso, fez ver que "a divisão do território marítimo da Republica em circunscrições ou Prefeituras, a fim de descentralizar-se a administração da Marinha e criar centros de recursos para a nossa defesa naval, tornava indispensável a reorganização dos demais serviços do Ministério da Marinha, no intuito de melhor atender aos interesses militares e bem assim ao progresso e desenvolvimento da navegação mercante, que convém utilizar como reserva da Marinha de Guerra".

Campos Salles, e batalhando inintermitente da restauração financeira do Brasil, cobido de promover realizações materiais valiosas, deu a nossa Marinha de tudo que fora possível fazer no momento.

Alcides Guanabara, referindo-se à presidência Campos Salles, assim se exprime: "Neste período presidencial, viu-se a nossa bandeira flutuar nos mares dos dois hemisférios. A América do Norte, foi o nosso cruzador "Benjamin Constant" em viagem de instrução de guardas-marinha — que há muito não a faziam, — retribuindo ao mesmo tempo os cumprimentos do governo dos Estados Unidos ao nosso país por ocasião da posse do presidente; à França, à Alemanha, à Inglaterra, à Itália e a Portugal foi terra, à mesma fim o nosso novo cruzador "Floriano Peixoto", dirigido com superior critério, o ta-

lento e a provada habilidade do sr. comandante Huet Baellar, que dessa alta comenda diplomática se desempenhou com grande brilho para seu nome e lustre para sua patria.

O "Floriano" e o "Deodoro" vieram aumentar as nossas unidades de guerra; mas, todos percebem que pouco assim terá melhorado a situação da nossa Marinha, que urgentemente reclama maior numero de vasos que a colocam em pé de igualdade com a das nações vizinhas. Não está longe o dia em que se há de chegar a esse resultado, já na mensagem de 1901 reconhecia o presidente que "era indispensável a aquisição de novos elementos que venham consolidar o nosso poder naval. Felizmente, acrescentava, os progressos que tem feito o trabalho da reorganização financeira, deixam prever que, em um futuro proximo, os altos poderes da Nação estarão habilitados a adotar providencias correspondentes a necessidades geralmente reconhecidas e proclamadas".

Uma propaganda sistemática e pertinaz neste sentido tem sido feita por um numeroso grupo de jovens oficiais da Armada, que têm o amor de sua profissão e a nítida percepção das nossas conveniências e do nosso futuro, ao qual se têm aliado jornalistas, poetas, publicistas, pessoas de todas as classes sociais, propaganda que já deu como primeiro resultado a fundação da "Liga Naval Brasileira", que levará certamente por diante o seu brilhante programa de vir a dominar os mares o país plantado à margem deles. As restrições e dificuldades de ocasião não afimam ser vencidas. A Marinha Nacional, fortemente apoiada na rica Marinha Mercante, há de reedificar e o Brasil há de ter o predomínio no mar, a que lhe dá incontestável direito a sua situação geográfica e o valor de seus filhos.

O governo, entretanto, dentro do que lhe permitem as urgências da situação, procura melhorar a

OS GOVERNOS PAULISTAS NA PRESIDENCIA DA REPUBLICA E A MARINHA BRASILEIRA

JOSE RUBIÃO

situação de nossa Marinha, já proporcionando aos nossos jovens oficiais oportunidade para estudos e exercicios praticos, já reformando grande parte do material de guerra. Na sua ultima mensagem dirigida ao Congresso, porém, o presidente indicava com franqueza a necessidade de medidas mais radicais: "Parte desse material, dizia ele, não oferece durabilidade e resistencia para agir com eficacia a par das modernas unidades de combate que possuímos. A substituição gradual desse material é objeto que merece a vossa atenção".

Rodrigues Alves, estadista clarividente e de alto patriotismo, faz estas ponderações: "Tem a Marinha do Brasil tradições muito honrosas e a historia registra feitos notáveis, que fazem o orgulho de uma classe e assemblam pela bravura e competência dos homens illustres que nelles figuraram. Fomos mesmo, incontestavelmente, a primeira potencia naval da America do Sul e nenhuma nação nos disputava essa primazia. Vieram, depois, os reveses que costumam agitar a vida dos povos, estragando os elementos de força que os fazem caminhar e desenvolver.

Retrogradamos, sentindo na alma a amargura da preeminencia perdida e observando com desalento quanto os nossos erros nos estavam amesquinhando aos olhos do mundo. Duram, felizmente, poucos esses momentos de desanimamento entre as nações que têm consciência do seu valor e os governos que recebem o encargo honroso de dirigilas. Era mister, vencidas as dificuldades criadas pela mudança do regime politico, reconstruir o nosso poder naval

e reconquistar o lugar que nos compete nesta parte da America, sem animos de hostilidade contra os nossos vizinhos, sem a menor preocupação de alargar fronteiras, e, ao contrario, sempre dominados pelo mais puro espirito de paz e de fraternidade.

O governo atual, de movimento de trabalho, não pôde ficar indiferente a esse patriotico anelo e foi secundado em seus esforços pela ação perseverante e inteligente de um auxiliar digno na administração da Marinha, assim como pelo patriotismo dos legisladores da Republica. Coube a um fluminense illustre lutar perante o Congresso o largo debate sobre o projeto organizado pelo governo para a reconstrução da nossa Marinha de Guerra. E o deputado Pitta, que tão cedo desapareceu do mundo, ficando privada a nossa patria dos seus serviços, desempenhou-se dessa missão com tenacidade e brilho.

A lei n.º 1.296, de 14 de dezembro de 1904, foi recebida com entusiasmo pelo país inteiro, que a aplaudiu como inicio da reconquista de um poder, que julgava enfraquecido profundamente.

São estes os seus termos:

"Art. 1.º — Fica o Presidente da Republica autorizado a encomendar: tres cruzadores coraçoados de 9.200 a 9.700 toneladas; seis cañe-torpedeiros de 400 toneladas; seis torpedeiros de 130 toneladas; seis torpedeiros de 50 toneladas; — três submarinos; — um transporte para carregar 6.000 toneladas de carvão; — um navio-escola de 3.000 toneladas; — um navio-escola de 3.000 toneladas; — a mandar concluir, com a possível brevidade, a construção dos monitores de rio Pernambuco e Maranhão.

Art. 2.º — As despesas para a ex-

cupação desta lei serão providas com os recursos orçamentários de cada exercício.

Art. 3.º — As quantias não aplicadas serão levadas ao exercicio seguinte, conservando o seu destino definitivo, sendo os respectivos contratos efetuados a proporção que forem executados os de cada triênio.

Art. 4.º — Retorgam-se as disposições em contrario".

Votada a lei, era preciso cuidar da sua execução e o ministro da Marinha, com zelo e proficiencia conhecidos, organizou, para esse fim, os planos necessários, de acordo com os ensinamentos modernos; ouviu os construtores mais afamados do mundo e contratou a construção de tres cruzadores de 13.000 toneladas cada um, iniciando assim o grande movimento que ha de nos restituir a preeminencia naval, que nos cabe neste continente.

O governo, dando balanço, ao assumir a administração, no nosso material flutuante, achou-o depauperado, sem contar sequer uma unica unidade de combate, na verdadeira acepção da palavra.

E para prover o mal, organizou, como já dissemos, o programa naval aprovado pelo decreto n.º 1.296, de 14 de dezembro de 1904, composto de navios homogeneos por classes, o que jamais se havia feito entre nós. Basta ponderar que encomendamos o "Riachuelo" de 5.700 toneladas e logo em seguida o "Aquidaban", cujo deslocamento ascendia apenas a 4.950 toneladas.

De outra feita foram encomendados o "Republica", o "Tiradentes" e o "Benjamin Constant", tipos inteiramente diferentes.

Iniciou o governo a execução

(Conclui na 5.ª página).

NO PALACIO 9 DE JULHO

ANISTIA AOS MOTORISTAS E PROFISSIONAIS EM DEBITO COM O INSTITUTO DE APOSENTADORIA

Texto da indicação apresentada pelo sr. Derville Allegretti Sorocabana e Instituto de Previdencia — Materia aprovada

Na sessão ordinária realizada ontem pela Assembleia Legislativa, foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei 1.138, criando o Executivo, disposto sobre concessão de subvenções relativas a 1951, e atribuições a entidades médico-sociais registradas no Serviço de Medicina.

A proposta chegou ao Legislativo informada por mensagem do governador, na qual se adianta que as referidas subvenções, na conformidade do decreto-lei n.º 10.880, de 4 de janeiro de 1940, mereceram aprovação previa do Conselho de Medicina Social, organizadas que foram pelo critério de "leito-dia".

O plano, a que acrescenta a mensagem, é válido por um ano, e levou em consideração as possibilidades orçamentárias do Estado. O Conselho de Medicina Social examinara os pedidos que lhe foram encaminhados, e elaborara finalmente a lista das instituições e das subvenções a que, segundo o critério estabelecido, fazem jus.

O total a ser distribuído este ano ascende a Cr\$ 11.271.424,00, e correrá pela verba orçamentária própria. O total das instituições beneficiadas atinge o número de 265, e nele estão incluídos numerosos hospitais e santas casas do interior.

CONTRIBUIÇÕES AO I.A.P.T.E.C.
O deputado Derville Allegretti, da bancada do P.R., apresentou a seguinte indicação:

"Art. 1.º — Ao sr. presidente do I. A.P.T.E.C., por intermédio do governador, a anistia dos débitos referentes às contribuições de motoristas profissionais, que trabalham por conta própria, contraiam ao tempo em que estiveram afastados de seus serviços normais, bem como estudar medida no sentido de isentar o pagamento dessas contribuições nos períodos em que o motorista interrompa sua profissão para dedicar-se a outras atividades.

JUSTIFICACAO — O "chauffeur" profissional que não trabalha por conta de terceiros, e é proprietário de um veículo, seja "táxi" ou caminhão, contribui com a quota de aposentadoria integralmente. A importância é descontada somente por ele. Não corre, na espécie, o mesmo caso do empregado. Este paga uma parte da contribuição enquanto a outra está a cargo do empregador. Nos períodos em que esses profissionais deixam de exercer suas atividades para dedicar-se, na maioria das vezes, experimentalmente, a outros misteres, ou por conta própria ou de terceiros, não se encontram em condições de continuar a pagar a contribuição ao I.A.P.T.E.C., mesmo porque a interrupção desse pagamento poderá não mais beneficiá-lo, uma vez que for verificado que em sua nova atividade auferia ele melhor meio de subsistência e esperança de constituir um patrimônio próprio, pequeno que seja.

Quando a tentativa de obter meio de vida melhor lhe é frustrada, sendo obrigado a retornar às suas antigas funções, encontra-se a braços com sérias dificuldades, eis que deve recolher o atraso das mencionadas contribuições. O cancelamento dos débitos aludidos constitui medida, além de justa, profundamente humana".

REFORMA DA CONSTITUICAO

Na presidência da Mesa, o deputado Diogenes de Lima informou que o gabinete da Assembleia Técnica havia concluído estudo sobre a reforma da Constituição do Estado. O trabalho constava, num só anteprojeto, os estudos previamente feitos por professores Sampaio Dória e Genesio de Almeida Moura, com contribuição igual-

mente do deputado Alberto Andaló. Em avulso, o referido estudo foi distribuído aos deputados. A proposta, o presidente sugere que os representantes do povo, aproveitando as próximas férias do Legislativo, examinem detidamente a matéria, dada a sua incontestável magnitude.

Com a palavra, o sr. Alberto Andaló propôs que a Mesa designasse uma comissão parlamentar incumbida de realizar os referidos estudos. A sugestão foi acolhida.

APLAUSOS AO GOVERNADOR
Elogia o sr. Janio Quadros a atitude do governador do Estado, o qual enviou à Assembleia a mensagem 378, informando o projeto de lei 1.306 e declarando de provimento em comissão os cargos de direção. Reporta-se o orador às considerações que desenvolveram quando da discussão do projeto de lei tornando efetivo o cargo de diretor geral do Departamento da Educação, e conclama a coincidência do seu ponto de vista, então externado, com o que agora expõe o chefe do Executivo. E acrescenta:

"Na mensagem está, na íntegra, toda a tese das atribuições político-administrativas dos secretários a chocarem-se contra o subalterno efetivo, cuja orientação, agora apenas administrativa, não se conforma com a superior, que é imperiosa.

Resta, apenas, uma coisa: um voto. Sim, um voto, e a proposta, defendida, que beneficiou algum, doando-lhe, com permanência, uma Diretoria Geral. O governador ainda não promulgou o diploma. E a mensagem é clara: ressalva, com exclusividade, como não poderia deixar de ser, a situação daqueles que já estão amparados na lei. Na lei vigente. Na lei reinante e imperante.

Não tem o primeiro magistrado da terceira solução: fulmina o autógrafo, coerente consigo mesmo, ou sanciona-o, e se desdiz. E aí, recolhe o louvor".

DECLARACAO SOCIALISTA
Na tribuna, o deputado Cid Franco, leu uma declaração de sua bancada sobre acontecimentos da política internacional.

"Não nos devemos sujeitar — afirma — a nenhuma espécie de imperialismo, quer seja o da América do Norte, quer seja o da expansão totalitária da União Soviética".

COMPOSICAOES DA SORO-CABANA
Em requerimento encaminhado por intermédio da Mesa, solicita o sr. Janio Quadros as seguintes informações ao Executivo:

"1) — Proceda a notícia pela qual as novas composições da Sorocabana, "N-3" e "N-9", a serem postas em tráfego proximamente, não dispõem de carros-correlê?

"2) — É exato que, com o propósito de reparar a grave deficiência, o diretor geral do Correlê enviou à Estrada, sugestões no sentido de serem adaptados carros bagageiros destinados ao transporte da mala postal?

"3) — É ou não exato que as composições acima referidas são de alta velocidade, e alcançam zonas do Estado cujos serviços de correio deixam a desejar? Quais as medidas adotadas pela Estrada para reparar a lacuna exposta? Como se justifica essa falha, tendo-se em vista que os vagões em questão têm alto preço de custo, e representam a última palavra na indústria respectiva?"

VARIOS ASSUNTOS
A hora do pequeno expediente, o sr. Romeiro Pereira, informou que, juntamente com uma comissão de vili-vilicutores de Jundiaí o respectivo prefeito, fôra recebido pelo presidente da República. Este atendera ao apelo que lhe fôra dirigido e reconsiderou despacho anterior, para determinar o pagamento de um auxílio de 4 milhões de cruzeiros à realização da Festa da Uva, em Jundiaí.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Osvaldo Junqueira, congratulando-se com o governador pelas providências adotadas pelo Executivo para encampamento da Mogiana e informando quanto à boa vontade dos poderes públicos no sentido de efetuar a pavimentação da rodovia que liga Ribeirão Preto às barragens do Rio Grande e cidade de Igarapava; o sr. Valentin Amaral, protestando contra o contrato de médicos dos diversos serviços de saúde, pois há alguns que percebem apenas 4.500 cruzeiros, quando outros já são contratados com o padrão inicial da carreira, ou seja, 7.500 cruzeiros; o sr. Pinheiro Junior, solicitando ao Executivo a regulamentação da lei que concedeu financiamento para os bananicultores do litoral sul do Estado; o sr. Arnaldo dos Santos, dando conhecimento a seus pares de um protesto da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo contra o projeto que torna obrigatório de dois em dois anos, a obtenção da carteira de saúde pelos motoristas de praça; o sr. Mendonça Falcão, dirigindo um apelo ao Executivo para que interceda junto à D. S. T., a fim de ser facilitada a expedição de carteiras nacionais de motoristas nos municípios do interior; o sr. Vicente Botto, sugerindo ao governador do Estado que as verbas destinadas ao Serviço de Colocação Familiar, e não aplicadas, sejam utilizadas em auxílio a instituições de assistência que, em particular, cuidam da infância desvotada; o sr. José Bertola, referindo apelo no sentido de maior rapidez na concessão da aposentadoria aos servidores da Justiça; o sr. Alberto Andaló, concluindo suas críticas sobre a Lei Orgânica dos Muni-

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DEBATE SOBRE O EITO DA CENTRAL DO BRASIL

Objetivando dar andamento ao plano de construção de um viaduto sobre o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil e prosseguir na execução das obras do prolongamento da avenida Leste, na Mooca, o prefeito Armando de Arruda Pereira baixou decreto, ontem à tarde, que declara de utilidade pública — para o fim de serem desapropriados — os imóveis situados na área de terreno compreendida entre a rua André Leão e avenida dr. Almeida Lima.

Pelo mesmo ato do Executivo municipal foram revigoradas as disposições contidas na lei 3.389-37 que considerou de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis da área localizada entre a rua dr. Form e o fim da avenida. Fundação de Frontim, em Vila Matilde, necessários à concretização de empreendimentos públicos.

Preceitua, ainda, o decreto, a natureza urgente das desapropriações, para efeito de imediata imissão de posse dos imóveis atingidos.

Outro decreto assinado pelo governador da cidade refere-se a declaração de utilidade pública, para posterior desapropriação, do imóvel situado em Vila Alpina, a fim de que nesse local seja construído um prédio para o Grupo Escolar "Humberto de Campos".

Em portarias assinadas pelo chefe do Executivo municipal foram desapropriados diversos imóveis e áreas de terreno, necessários à abertura da avenida Sumaré; à retificação do alinhamento da alameda Barão de Limeira; à canalização do Corrego Verde; à abertura da Avenida de Ligação Sumaré; à construção de um parque infantil, no bairro de Ipiranga, e à edificação de prédios para instalação dos grupos escolares de Vila Ena e Vila Sacoman.

PALACETE PRATES
VISITA DA AVIADORA ADA ROGATO

Sob a presidência do sr. Roberto Pedrosa, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Valério Glull, que voltou a pedir providências do Executivo com o propósito de ser melhorado o serviço da coleta de lixo nos bairros.

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, congratulou-se com a revogação, pelo ministro da Educação e Saúde, da circular número 1, propondo projeto de lei que autorizava a Prefeitura a dar o nome de Camargo Aranha a uma das ruas da capital. O sr. Tuma brindou a Prefeitura com o colar de abuso de certas casas comerciais, que cobram um cruzeiro por telefonema, ao passo que o sr. Admar Ramos propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Antônio Rosa a uma das ruas da capital.

O expediente da sessão foi interrompido para que os vereadores recebessem a visita da aviadora Ada Rogato, que realizou um voo sobre as 3 Américas. A intrepida aviadora sentou-se à mesa que dirigia os trabalhos e foi saudada pelos ares, Brasil Bandeira e Francisco Peres, tendo agradecido.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA
Em regime de urgência, logram aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Antonio José de Freitas, propondo a inserção em ata de um voto de júbilo pela passagem do centenário do nascimento do eng. Francisco de Paula Ramos de Azevedo (sobre a proposição falaram os vereadores João Carlos Fairbanks, Angelo Bortolo e Smith de Vasconcelos); do sr. Aloisio Greenhalgh, propon-

do a criação de uma comissão de estudos para a construção de um viaduto sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil, na Mooca, e prosseguir na execução das obras do prolongamento da avenida Leste, na Mooca, o prefeito Armando de Arruda Pereira baixou decreto, ontem à tarde, que declara de utilidade pública — para o fim de serem desapropriados — os imóveis situados na área de terreno compreendida entre a rua André Leão e avenida dr. Almeida Lima.

Pelo mesmo ato do Executivo municipal foram revigoradas as disposições contidas na lei 3.389-37 que considerou de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis da área localizada entre a rua dr. Form e o fim da avenida. Fundação de Frontim, em Vila Matilde, necessários à concretização de empreendimentos públicos.

Preceitua, ainda, o decreto, a natureza urgente das desapropriações, para efeito de imediata imissão de posse dos imóveis atingidos.

Outro decreto assinado pelo governador da cidade refere-se a declaração de utilidade pública, para posterior desapropriação, do imóvel situado em Vila Alpina, a fim de que nesse local seja construído um prédio para o Grupo Escolar "Humberto de Campos".

Em portarias assinadas pelo chefe do Executivo municipal foram desapropriados diversos imóveis e áreas de terreno, necessários à abertura da avenida Sumaré; à retificação do alinhamento da alameda Barão de Limeira; à canalização do Corrego Verde; à abertura da Avenida de Ligação Sumaré; à construção de um parque infantil, no bairro de Ipiranga, e à edificação de prédios para instalação dos grupos escolares de Vila Ena e Vila Sacoman.

PROJETO APROVADO
Na ordem do dia, foi longamente debatido em primeira discussão, o projeto de autoria do sr. Brasil Bandeira, determinando que nenhum plano de loteamento para a formação de vilas, quer na zona urbana, quer na zona rural, seja aprovado pela Prefeitura, sem que os proprietários deem as áreas das ruas e ainda para a construção de grupo escolar ao município. Fortemente apoiado pelo sr. Candido Nogueira Sampaio, que apontou a inconstitucionalidade e a ilegalidade do projeto, o autor do projeto não teve outra alternativa senão concordar com o aditamento da discussão do projeto. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do Executivo, oficializando a rua Cap. João Ferreira da Rosa.

NATAL DOS BOMBEIROS, GUARDAS-CIVIS, ETC.
Por último, foi aprovado, em 2ª discussão, o projeto de lei de autoria dos srs. José de Moura, da bancada republicana, e Candido Nogueira Sampaio, atribuindo o auxílio de 160 mil cruzeiros, distribuído em partes iguais, para as festas de Natal dos servidores subalternos da Guarda Civil, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Noturna e da Força Policial.

MESA REDONDA DA AGRICULTURA
Em visita ao sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, esteve ontem em seu gabinete a diretoria da Sociedade Rural Brasileira. Os visitantes mantiveram longa palestra com o sr. João Pacheco e Chaves, que declarou aos dirigentes da Sociedade Rural Brasileira que vai destacar para acompanhar os debates da Mesa Redonda da Agricultura, que se instalará nesta capital na primeira quinzena de março, técnicos de sua Secretaria, especialistas nos diversos assuntos constantes do Tamar do referido conclave.

Os diretores da Sociedade Rural Brasileira — srs. Mario Rollin Teles, presidente, José Peres de Oliveira, Antonio de Queiroz Teles e Acacio Gomes — convidaram também o secretário da Agricultura para participar do almoo que será oferecido dia 19 aos ares. Caio Simões e Gastão de Araújo Rangel, em regozijo pela união, que dará nome à rua, a S. R. B. com a Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, da qual os referidos lavradores são diretores.

SESSAO EXTRAORDINARIA
Como antecedente, a Assembleia realizou ontem, além de sua sessão ordinária, uma sessão extraordinária na qual foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em relação legal — n.º 677, atribuindo a Secretaria de Viação um crédito especial de Cr\$ 1.125, autorizando a Prefeitura de São Paulo a adquirir por doação, imóvel situado no município de Getulina, Estado de São Paulo, destinado a abrigar a Prefeitura de São Paulo, a 1.234, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.235, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.236, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.237, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.238, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.239, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.240, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.241, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.242, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.243, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.244, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.245, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.246, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.247, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.248, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.249, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.250, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.251, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.252, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.253, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.254, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.255, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.256, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.257, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.258, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.259, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.260, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.261, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.262, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.263, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.264, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.265, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.266, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.267, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.268, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.269, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.270, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.271, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.272, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.273, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.274, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.275, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.276, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.277, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.278, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.279, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.280, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.281, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.282, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.283, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.284, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.285, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.286, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.287, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.288, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.289, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.290, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.291, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.292, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.293, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.294, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.295, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.296, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.297, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.298, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.299, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.300, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.301, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.302, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.303, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.304, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.305, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.306, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.307, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.308, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.309, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.310, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.311, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.312, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.313, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.314, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.315, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.316, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.317, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.318, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.319, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.320, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.321, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.322, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.323, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.324, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.325, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.326, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.327, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.328, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.329, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.330, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.331, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.332, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.333, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.334, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º grau, destinada a chefe de seção, com o nome de chefe de seção de serviços públicos do Guarujá, a cargo do Departamento de Obras Sanitárias do Estado de São Paulo, a 1.335, criando na Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura, uma função pública de 1.º

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 e meia noite.

Rita
SAO JOAO

A Rainha do Nilo — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

A Rainha do Nilo — John Hall e Turhan Bey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Rainha do Nilo — Turhan Bey e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A Rainha do Nilo — John Hall — Você Já Foi a Bahia? — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

A Rainha do Nilo — Turhan Bey e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Perdida de Amor — Fred McMurray — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

A Rainha do Nilo — Maria Montez — Minha Primeira Mãe Querida — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

A Rainha do Nilo — John Hall — A Travessa Arlete — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Na. As 14, 18 e 21 hs.

RIALTO

A Rainha do Nilo — Maria Montez — Vida de Minha Vida — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,15 e 20,40 hs.

CINEMAX

Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 19 e 21 horas.

PRIMAX

O Preço de Uma Vida — Isa Miranda — Vigilantes Justiceros — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

Despravadas — Paul Henreid — Laços de Sangue — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 19 e 21 horas.

Tamoio

Serras Sangrentas — Audie Murphy — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 20 horas.

PAULISTANO — Meu Verdadeiro Amor — Dana Andrews — Porta Fechada — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma e o Mar — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Loucos por Música — Nacional — Walter D'Avila — O Último Malfetor — Proib. 14 anos — As 13,00 horas.

RECREIO — Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Todos vão Valentões — Van Johnson — Só As 14 horas: Testamento de Deus — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

VITORIA — O Matador — Gregory Peck — O Gostoso — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 18,30 hs.

TUCURUVI — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — Além do Horizonte Azul — Proib. 10 anos — C. Jornal 412 — Nacional — As 18,30 horas.

MARROCOS

A Sombra da Maldição — Robert Young e Betsy Drake — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Oasis

Verdugos — William Hartnell e Dinah Sheridan — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. e meia noite.

SABARA — A Sombra da Maldição — Betsy Drake e John Sutton — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA — A Sombra da Maldição — Robert Young — O Divorcio vem Depois — Marcha da Vida — Nacional — As 18,00 horas.

VOGUE — A Sombra da Maldição — Betsy Drake — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,40, 17,30 e 21 horas.

IP. PALACIO — A Sombra da Maldição — John Sutton — Capitão China — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A Sombra da Maldição — Henry O'Neill — A Águia e o Gavião — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Vida Intima de Uma Mulher — Maureen O'Hara — A Marca do Gavião — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A Sombra da Maldição — Betsy Drake — A Águia e o Gavião — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — A Sombra da Maldição — Robert Young e John Sutton — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBERDAN — (Só soíre) — Hipocrita — Antonio Badú — Queijo Suíço — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Porteiro — Cantinflas — O Rei do Rancho — Atual. em Revista, 205 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Comprador de Fazendas — Nacional — Procopio Ferreira — Força Contra Astúcia — As 19 horas.

ESPERIA — Radiomania — James Stewart — O Renegado — Marcha da Vida, 318 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Mosquiteiros do Mal — William Holden — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.



"A NOITE DE SABADO" é uma autentica super produção cinematográfica que honra e enaltece a industria cinematografica da Espanha. Maria Felix, atriz universal, interpreta o papel de Imperia, personagem central da grande obra benaventina, que a Columbia apresentará a partir de segunda-feira, no Broadway e circuito. Em outros papeis veremos Rafael Duran, José Maria Seoane, Manolo Fabregas e outros.



UMA OBRA PRIMA NO GENERO "WESTERN": "A VINGANÇA DE JESSE JAMES" — Vivendo à margem da lei, suas aventuras e seus amores eram ocultos, e, por isso mesmo, mais intensos e perigosos! Um rígido código de honra norteava a existência daqueles homens sem lei, que eram os irmãos Jesse e Frank James, o terror do Oeste daquele tempo! "A VINGANÇA DE JESSE JAMES", produção de Nat Holt em technicolor, é a apresentação que a Paramount fará já a partir de segunda-feira, no Bandeirantes e circuito. Gordon Douglas dirigiu este filme, que tem Wendell Corey, Mac Donald Carey, Ellen Drew, War Bond, Bruce Bennett, Bill Williams, Anne Revere e Edgard Buchanan nos principais papeis.

METRO ROXY RIO

HOJE 14.16.18.20.22.24 HS.

Todos são Valentões

GO FOR BROKE

VAN JOHNSON

E O AUTÊNTICO HERÓI DO 442º GRUPO REGIMENTAL DE COMBATE

PARA OS GAROTOS

AMANHÃ Sessão às 10 horas: VIA GENS COLORIDAS, SHORTS, DESENHOS, ETC.

S. JOSE — A Rainha do Nilo — John Hall — Cinemaniaco — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A Rainha do Nilo — Maria Montez — Traição no Farwest — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Lobos do Norte — George Raft — A Deusa da Selva — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Homem Que Passa — Nacional — Rodolfo Mayer — Romance Carioca — As 19 horas.

XPE — Rosa Negra — Tyrone Power — Amor Invenível — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Flechas de Fogo — James Stewart — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Quatro Destinos — June Allyson — Cupido Valentão — Not. da Semana — Desde 13,45 horas.

S. LUIZ — Paladino dos Pampas — Joel Moreira — Trapalhadas do Haroldo — F. Jornal — Nac. As 14 e 18,30 hs.

PENHA — Zona Proibida — Burt Lancaster — Peggy — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nac. Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — A Vingança de El Mocho — John Carroll — As Quatro Penas Brancas — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — O Comprador de Fazendas — Super nacional — Procopio Ferreira — Acompanha um complemento — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gerald, o homem sapo — Neuzi Correia Matos — Duo Delamare — Piolito e Pinatti — 2.a parte a comédia: "O Chá do Sabugueiro" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Alor Seyssel — Los Sudel — Gerald, o homem sapo — Neuzi — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comédia: "O Peso do Arrelia" — As 21 hs.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES

Technicolor

Wendell COREY
MacDonald CAREY
Warl BOND

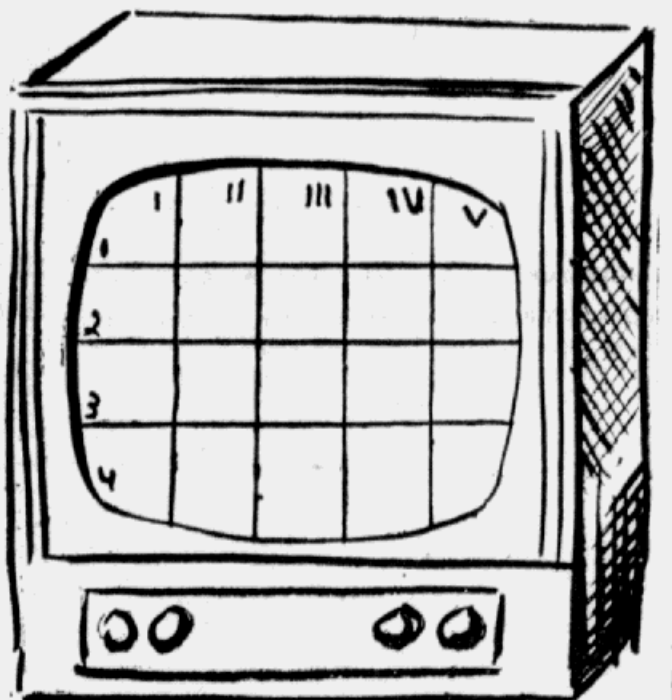
SEGUNDA-FEIRA

MAJESTIC
CRUZEIRO
PIRATININGA
4ª FEIRA
REX
JUPITER
SAVOY

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?



UM INCENDIO EM UMA SEARA DE TRIGO — "RIBATEJO" NOS DA O IMPOSSIVEL — Foi necessaria uma ordem do governo português, para que se consentisse queimar toda uma seara de trigo. Porque? E' que o final do filme "RIBATEJO" representa exatamente essa cena e tanto quanto foi possível, o realizador Henrique Campos exigiu que, para maior realismo, fosse posto fogo em uma das muitas searas existentes na parte de Portugal denominada Ribatejo, de onde se adotou o título do filme "Ribatejo". Queimou-se, por tanto, uma pequena fortuna desse cereal, somente para dar ao final de "RIBATEJO" um realismo que não vimos até hoje em nenhum filme. E' um espetáculo imponente, belo e horrível, pois que a devastação é tremenda, levando de vencida uma área enorme de terras onde o gado, assustado pelo fogo, estoura em todas as direções. "RIBATEJO", que é estrelado por Virgílio Teixeira, Vasco Santana, Eunice Muñoz e ainda centenas de figurantes, será apresentada segunda-feira no Paratodos.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 722

HORIZONTAIS: 1 — trabalho; 2 — sacrificia; 3 — mau (bras, gauchos, pl.); 4 — mentira, balela.

VERTICAIS: I — aperfeiçoamento, retoque; II — venerar;

CONSTANCE SMITH VAI A GUATEMALA.

HOLLYWOOD, 7 (U.P.) — Por efeito da necessidade de completar seu papel em "Cry of the Swamp" Constance Smith não poderá ir a Guatemala senão antes do fim da semana corrente. Se estiver livre, então, juntar-se-á ao segundo grupo de elementos da Fox que tratará da locação de "Condor's Nest".

III — pessoa baixa e torda (fig.); IV — fragância; V — o prego mais baixo.

SOLEÇÃO DO PROBLEMA N.º 721

HORIZONTAIS: 1 — rir; 2 — remessa; III — ícam; nu; IV — rir; mos; V — apolo; VI — esora.

VERTICAIS: I — Ranger; II — remessa; III — ícam; nu; IV — rir; mos; V — apolo; VI — esora.

QUE COISA É ESSA?

Nos estudos da R.K.O. Radio, certa vez, Jesse James, certo freguês e uma certa reserva não só por parte do pessoal técnico, como dos artistas que estavam em atividade. Os olhares se cruzavam em todos os lugares... até mesmo no restaurante onde todos almoçavam. Ninguém sabia o motivo. Evidentemente, qualquer coisa no ar... Estavam armando o maior mistério possível em torno de uma certa "coisa"... Só retornou a calma ao estudo quando foi que submergiu que a "coisa" fazia parte da produção do "Monstro do Arcoíris", que o Art Palácio apresentará breve.

"AI VEM O BARÃO"

Nova produção da Atlântida, dirigida por Valton D'Silva. Comédia musical de um luxo nunca visto em nosso cinema. Movimentadíssima história com Oscarito encabeçando um elenco dos mais famosos: Eliana, Lewgoy, Adalberto Chiezo, Cyl Farney, Ivon Cury, Luiza Barreto Leite e outros. O espetáculo de comédia musicalizada "José vai-se embora" é a história de uma das mais singulares histórias humanas jamais vistas no cinema, quando os homens que guardam as entradas da América entram a morte e a violência para sustentar a lei e a segurança da nação.

Porém, a história é mais do que isso. É a história de pessoas reais, e espécies de pessoas que vocês podem encontrar no decurso de qualquer dia comum. E as que demonstram grandes reservas de coragem e fidelidade, quando enfrentam o vício. Retornando este filme, temos Scott Brady, K. T. Stevens, produções de "Porto de Nova York", cujo "narrador" foi escrito por Eugene Long, será breve apresentado pela U.C.B. no cinema Marrocos.

"TODOS SÃO VALENTES"

A gloriosa história do 442º Grupo Regimental de Combate dos Estados Unidos é apresentada, com toques de grande realismo nessa excepcional película Metro-Goldwyn-Mayer, produzida por Dore Schary e dirigida por Robert Pirosh — "Todos São Valentões" (Go For Broke) — que os filmes Metro, Rio e Roxy anunciam presentemente.

Van Johnson, o herói do memorável "O Preço da Glória", é a figura central do celuloide, secundado por elenco de escol e por um grupo de autênticos heróis do Regimento 442. Gianni Canale, a linda nova "estrela" da Metro-Goldwyn-Mayer, aparece aí, fazendo sua estreia no cinema americano. "Todos São Valentões" conta os feitos de bravura de um punhado de homens contra poderoso inimigo, além de focalizar um problema apaixonante.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnolor — Paramount — Band. da Tela, 404 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Cili Farney — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Junior — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Tela, 302 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

OPERA — Escrava do Desejo — Vera Ralston — Proib. 18 anos — Republic — C. Jornal, 419 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — Freddie o Magico — Mickey Rooney — Columbia — Esp. em Marcha, 399 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — KCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Progr. Barone — J. da Tela, 301 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Morro dos Mistérios — Dina Sheridan — Alma da Lei — Proib. 14 anos — Monstro Invisível — Serie — C. J. Inf. 19 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Progr. Barone — Band. da Tela, 400 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Progr. Barone — Atual. Revista, 227 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Cow Boy do Arizona — As 13,50 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL DO DESFILE DAS BANDEIRAS.

CRUZEIRO — A' tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Só a tarde: Alma Indomável — Desde 13,50 horas.

CLIMAX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Deusa de Barro — As 13,50 e 18,30 horas.

PIRATININGA — A' tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Só a tarde: 4.º Mandamento — Desde 14 horas.

UNIVERSO — A' tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — Só a tarde: Invasão Sangrenta — Desde 14 hs.

BABILONIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Loucura Selvagem — Valinhos — Nacional — As 13,35 e 18,35 horas.

BRASIL — Hoje reabertura com: Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Almas Indomáveis — As 13,50 e 18,45 horas.

LUX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — 4.º Mandamento — As 13,30 e 18,30 horas.

ESTRELA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Sossega Leão — Band. da Tela, 401 — As 13,45 e 18,40 horas.

JUPITER — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana UCB. — Romântico Jogador — As 13,40 e 18,35 horas.

IMPERIAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Fibra de Jockey — As 13,40 e 18,50 horas.

SAVOY — Só a tarde: Comédia na Fronteira — Roy Rogers — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — Luta de Valentes — Filme japonês — Gov. Garcez inaugura Fer. Gales — Nacional — As 13,40, 15,50, 19 e 21,15 horas.

CAPITOLIO — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Segredo de Estado — Not. da Semana, 51x45 — As 13,50 e 19 horas.

BRAS POLITEMA — Escrava do Desejo — Vera Ralston — Proib. 18 anos — As Aventuras do Capitão Fabian — Not. da Semana, 51x44 — As 13,40 e 18,45 horas.

S. PEDRO — Fui Comunista Para o FBI — Frank Lovejoy — Dentro da Noite — Proib. 10 anos — Im. Italiana — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Punhos de Campeão — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 392 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Canção Inolvidável — Gino Gecchi — Marujo Improvisado — Prep. Esp. para FAB — Nacional — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Co-bica de Ouro — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 hs.

ITAIM — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"A MORTE DO CAIXEIRO VIJANTE" — Hoje e amanhã "A Morte do Caixeiro Viante", que Jayme Costa e sua companhia vem representando no Teatro da Cultura Artística, "JOSE VAI-SE EMBOBAR" — Hoje e amanhã, as 21 horas, a Companhia Brasileira de Comédias Musicadas dará na sala vermelha do Odeon, mais um espetáculo com uma nova comédia musicalizada — "José vai-se embora".

UMA CONCESSÃO DO JUÍZ DE MENORES PARA OS ESPETÁCULOS ROCAMBOLE — O Juiz de Menores resolveu permitir que os maiores de dez anos possam assistir aos espetáculos de Rocambole na primeira sessão às oito horas e nas vespertais de quintas e sábados, pois verificou que se trata de espetáculos que podem ser assistidos por todos.

No cartaz do Santana continua, pois, Rogambole apresentando a revista em dois atos intitulada "No Mundo das Ilusões", que além de Rogambole, nos seus "três" fantásticos, tem parte saliente a cantora lirica Iolanda Vargas, a bailarina espanhola Carmen Gebran e o músico excentrico El Gauchito.

CURSOS DE ARTE PARA PRINCIPANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de Desenho Artístico, Pintura, Desenho de Propaganda e Pintura em Cerâmica para principiantes. Informações a rua Quintino Bocayuva 170, 3.º andar, sala 509, tel. 22-8701, de 13 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO — Achase instalada na Galeria Prática, mais um importante terreno — exposição permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes.

GRANDES MESTRES DA PINTURA HUNGARA — Continua a ser visitada a exposição de telas e gravuras de pintores húngaros. A mostra está instalada na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70.

UMA CONCESSÃO DO JUÍZ DE MENORES PARA OS ESPETÁCULOS ROCAMBOLE — O Juiz de Menores resolveu permitir que os maiores de dez anos possam assistir aos espetáculos de Rocambole na primeira sessão às oito horas e nas vespertais de quintas e sábados, pois verificou que se trata de espetáculos que podem ser assistidos por todos.

No cartaz do Santana continua, pois, Rogambole apresentando a revista em dois atos intitulada "No Mundo das Ilusões", que além de Rogambole, nos seus "três" fantásticos, tem parte saliente a cantora lirica Iolanda Vargas, a bailarina espanhola Carmen Gebran e o músico excentrico El Gauchito.

CURSOS DE ARTE PARA PRINCIPANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de Desenho Artístico, Pintura, Desenho de Propaganda e Pintura em Cerâmica para principiantes. Informações a rua Quintino Bocayuva 170, 3.º andar, sala 509, tel. 22-8701, de 13 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO — Achase instalada na Galeria Prática, mais um importante terreno — exposição permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes.

GRANDES MESTRES DA PINTURA HUNGARA — Continua a ser visitada a exposição de telas e gravuras de pintores húngaros. A mostra está instalada na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70.

UMA CONCESSÃO DO JUÍZ DE MENORES PARA OS ESPETÁCULOS ROCAMBOLE — O Juiz de Menores resolveu permitir que os maiores de dez anos possam assistir aos espetáculos de Rocambole na primeira sessão às oito horas e nas vespertais de quintas e sábados, pois verificou que se trata de espetáculos que podem ser assistidos por todos.

O CORINTIANS QUER PASSAR PELO JUVENTUS SEM COHECER O DISSABOR DE UMA DERROTA

Interessante o jogo marcado para hoje à tarde no Pacaembu — Nova formação para o conjunto corintiano — O gremio da rua Javari pretende fazer força — Escalações dos quadros

Mais um compromisso de responsabilidade deverá saldar hoje o Corinthians, quando terá pela frente o conjunto do Juventus. Dada a diferença de classe entre os dois adversários, prevê-se a vitória do líder no embate que será travado no Pacaembu, abrindo a oitava rodada do retorno.

Embora favorecido pelas suas condições de melhor equipe, os companheiros de Baltazar não poderão facilitar diante do clube da rua Javari, que está acostumado a agastar-se contra os quadros bem colocados. O líder, naturalmente, precisará precaver-se contra um resultado do negativo que poderá dar "chance" à Portuguesa de Desportos para assumir a liderança da tabela, caso os "lusos" passem pelo Palmeiras na tarde de amanhã.

MODIFICADO O CORINTIANS

O quadro do Corinthians, conforme já foi amplamente anunciado, vai sofrer profundas alterações. O técnico Rato já escalou o "onze" do Parque São

Destacados valores dos esportes do pedal, guidão e volante participarão nas provas do "Dia da Velocidade"

Aumenta o numero de concorrentes que disputarão o magno certame — Programa — Os inscritos em automobilismo — Farta condução

Está programada para amanhã, no autódromo de Interlagos, a comemoração do Dia V, o "Dia da Velocidade", pela primeira vez em nosso país. Terá o publico esportivo de São Paulo, sem dúvida, a oportunidade de presenciar uma realização que promete revestir-se do mais amplo sucesso. Assim afirmamos porque completo programa foi elaborado, a fim de que o "Dia da Velocidade" seja magnificamente comemorado. Não faltando ainda as exibições de paraquedismo, a cargo de instrutores do Aero Clube de São Paulo. Estarão reunidos no "Dia da Velocidade" as seguintes modalidades esportivas: ciclismo, motociclismo e automobilismo. Cooperam com a realização em apreço as Federações Paulistas de Ciclismo e de Motociclismo e a Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil.

PROGRAMA GERAL

O programa geral do "Dia da Velocidade" é o seguinte: no período da manhã — provas de ciclismo e de motociclismo, estando ainda escalada uma corrida de bicicletas para o sexo feminino; no período da tarde, a partir das 13 horas, certame automobilístico, sendo que os saltos de paraquedismo terão início às 15 horas.

CICLISMO

O torneio ciclistico constará de duas provas. A primeira, reunirá as quatro categorias pertencentes à Federação Paulista de Ciclismo. Serão cumpridas dez voltas na pista externa, totalizando 30 quilômetros. As moças realizarão duas voltas, também pela pista externa, total de 6 quilômetros.

Aos dez primeiros colocados na classificação geral serão ofertados valiosos prêmios, sendo que os três primeiros classificados em cada categoria também serão premiados. As moças, serão oferecidos também valiosos prêmios.

MOTOCICLISMO

O certame motociclistico constará de quatro provas. Serão efetuadas, no entanto, apenas duas largadas, com classificação em separado para as categorias que competirão em conjunto. Inicialmente, teremos o larga para as máquinas comuns de 250 e 350 c.c., que cumprirão oito voltas, em 64 quilômetros. A prova seguinte reunirá as máquinas especiais de corrida de 350 e 500 c.c. Serão disputadas dez voltas, totalizando o percurso de 80 quilômetros. No torneio motociclistico, o publico terá o ensejo de ver em ação renomados pilotos, entre os quais Osvaldo Diniz, Caio Marcondes Pereira, Luiz Bezzl, Pedro Latorre, Franco Bezzl Neto, Edgard Soares e outros valores. Aos três primeiros colocados em cada categoria serão ofertados prêmios.

PARAQUEDISMO

Nun dos intervalos do torneio automobilístico, serão proporcionados ao publico saltos de paraquedismo. Seis serão os saltos, sendo dois retardados, executados pelos instrutores de paraquedismo do Aero Clube de São Paulo, srs. Teófilo Alves e Renato Rugai, desde 1.500 metros de altura, com abertura dos paraquedas a 500 metros do solo. Os demais serão apresentados pelos instrutores Aquiles Bertoco, Lúcio Vieira, Lourival e Ceará.

AUTOMOBILISMO

A partir das 13 horas, o torneio automobilístico, cuja organização está a cargo da Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil. A primeira corrida reunirá os carros até 1.100 e 2.000 c.c., com classificação em separado, em quatro voltas, 32 quilômetros. As categorias esporte até 2.000 c.c. e esporte internacional competirão em seguida, ainda com classificação em separado. Cinco voltas serão cumpridas, totalizando 40 quilômetros. A terceira carreira reunirá três categorias, todas elas de turismo farta livre. Uma está aberta a qualquer competidor, outra a motoristas de praça e a outra para representantes das varias colonias estrangeiras aqui radicadas. O percurso será de quatro voltas, em 32 quilômetros. Finalizando o programa automobilístico, teremos a disputa da "Ginkana", pela primeira vez em Interlagos, que constará de oito interessantes e sugestivos obstáculos. Valiosos prêmios serão ofertados aos principais classificados nas provas automobilísticas.



LUIZ BEZZL, o veterano motociclista que ainda é um exemplo aos jovens corredores

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GINO DEIXOU O PALMEIRAS — Pouca gente conhece o verdadeiro valor de Gino, centro avanço que militou durante varias temporadas no Palmeiras, constituindo-se num dos melhores valores do quadro de aspirantes do alvi-verde. Gino, embora possuindo inegáveis recursos tecnicos, nunca foi devidamente aproveitado no quadro titular. Agora, Gino acaba de deixar o Palmeiras, contratado que foi pelo XV de Novembro, de Jati, um dos finalistas do campeonato do Interior. O clube de Renganeschi, sem dúvida alguma, conquistou um grande reforço para as arduas peles que indicará o candidato a Divisão Principal.

O ARQUEIRO MARIO FOI AFASTADO — O São Paulo não está sendo feliz no atual campeonato. Depois de perder diversos valores de destaque por motivos já conhecidos, tem ainda a comprometer-se a pessima atuação desenvolvida pelos seus defensores. Mario, por exemplo, decalou bastante, comprometendo a sorte do tricolor nos jogos em que tem tomado parte. O arqueiro titular, amanhã, não jogará diante do Comercial, sendo substituído por Foy, que está atravessando boa fase tecnica.

"CRACK" DESCONHECIDO NO ATAQUE DO SÃO PAULO — Todos os recursos estão sendo mobilizados pelo técnico Arston para sanar os defeitos apresentados pela vanguarda do tricolor, bastante agravados pela contusão de diversos titulares. Amanhã, no embate contra o Comercial, mais uma experiencia será feita. Luiz Marini, ponteiro canhoto revelado no quadro misto, será lançado oficialmente no conjunto titular ao lado de Dural. Espera-se que, desta feita, o ataque tenha melhor desempenho para melhorar o padrão tecnico da equipe.

NOVA INTERMEDIARIA PARA O CORINTIANS — Touguinha, contido em Santos, estava com a sua presença perigando na equipe do Corinthians. Todavia, recuperando-se fisicamente, o "crack" gaúcho treinou o tempo todo, demonstrando encontrar-se em condições de atuar hoje. Lorraina, que seria o substituto do "pivô" do lider foi experientado na posição de médio esquerdo, deixando para Dural, Touguinha e Lorena, o tecnico Rato resolveu manter essa mesma formação para o embate de hoje à tarde.

O Clube Paulistano de Tiro vai comemorar o seu 13.º aniversario de fundação

Duas importantes provas: "Italo Romani" e "Bernardo José de Castro" enfilexadas no "Grande Premio Aniversario" — 100 mil cruzeiros de dotação — Bases regulamentares da competição — Outras notas

O Clube Paulistano de Tiro estará em festa hoje e amanhã quando comemorará a passagem de seu 13.º aniversario de fundação. Efemeride das mais gratas para a comunidade associativa daquele gremio, ela será marcada este ano, a exemplos dos anteriores, com um importante torneio de tiro ao alvo, o Grande Premio "Aniversario", que enfilexará duas expressivas competições, quais sejam as grandes provas "Italo Romani" e "Bernardo José de Castro", marcada para amanhã.

Como sempre se acontecer, o corpo associativo do Paulistano completará em peso a sua magna festa, devendo também estar presentes representações do co-irmãos de São Paulo, o Caca e Tiro, do Rio, ou seja o Clube de Tiro Guanabara; de Minas Gerais, com a vinda do Clube de Tiro Guanabara, de Juiz de Fora; de Cambuquira e do Paraná. Será, assim, um autentico torneio nacional.

Italo Romani, o veterano líder do pedal, foi o escolhido para patrono do torneio de hoje, e o dr. Bernardo José de Castro, conhecida figura do tiro ao alvo brasileiro, mereceu a feliz escolha para dar nome à grande prova de domingo.

As duas grandes provas serão regulamentadas da mesma forma, com series de 10 pombos, distâncias de 22, 24, 26 e 28 metros, bargem para os finalistas e eliminação ao segundo zero. A inscrição por prova custará 1.200 cruzeiros, podendo os interessados fazer inscrição conjunta mediante o pagamento de 2.000 cruzeiros.

A dotação de cada prova será de 50 mil cruzeiros para a premiação dos quinze atiradores que melhor classificação conseguirem em cada uma. A distribuição será feita da seguinte forma: ao vencedor 10 mil; ao segundo 7 mil; ao terceiro 6 mil; ao quarto 4.500; ao quinto 4 mil; ao sexto 3.500; ao sétimo 3 mil; ao oitavo 2.500; ao nono 2 mil; ao decimo 1.500; ao undecimo 1.500; ao duodécimo 1.500; ao decimo terceiro mil; ao decimo quarto mil e ao decimo quinto mil cruzeiros.

Além dessa magnifica relação de prêmios em especie, haverá ainda dois valiosos trofeus para os vencedores, oferecidos pelos homenageados, tendo o clube instituído medalhas de prata e ouro aos segundos, e de prata aos terceiros.

MORREU O ESPORTE COLEGIAL NA "PRINCESA D'OESTE"

Quando Campinas possuia dirigentes de boa vontade, tudo era festa permanente

CAMPINAS, 7 (Do Correspondente) — Quem tiver oportunidade de verificar o estado atual das praças de esportes dos coleios campineiros verá a situação lastimável em que se encontram, no maior abandono que se possa imaginar. E tudo não passa do reflexo vivo do abandono em que vive o esporte colegial em nossa cidade, entregue a sua propria sorte, na noite infinda do ostracismo.

Quando os dirigentes campineiros tinham boa vontade, o ano passava todo em meio a verdadeiras festas, com as praças de esporte engalanadas, como, por exemplo, a do Campineiro de Regatas. Pontificavam nomes de atletas e dirigentes, e o entusiasmo atingia ao auge. O campo de futebol do Guarani acolheu, muitas e muitas vezes, assistência das mães e das mais entusiasmadas, acontecendo, não raro, ser necessária a intervenção da policia para acalmar os nervos e da Assistência Municipal para pensar os mais "eloquentes". O certame de futebol entre estudantes chegava a pôr em perigo o prestigio do certame oficial da entidade campineira. E muitos jogadores dos nossos principais clubes foram revelados por conjuntos de coleios, quando o Corinthians apareceu em primeira plana, sendo constituído em sua quase totalidade de alunos do então poderoso Diocesano Santa Maria.

Mas, é tempo que se foi e parece que não volta mais. Hoje, tudo é desolação, abandono cruel. Para quem apela?

Não se sabe quem será afinal o "santo" capaz de fazer reviver o esporte colegial. Os dirigentes dos coleios e entidades poderiam trabalhar um pouco, numa tentativa, talvez eficiente, de levantar... o morto.

JAIR E CANHOTINHO FORMARÃO O SETOR ESQUERDO DO PALMEIRAS

RODRIGUES SERÁ DESLOCADO PARA A EXTREMA DIREITA

Como é do conhecimento de todos, Jair, contido como se encontra, não pôde atuar contra o Radiom, domingo, em Mococa. E como se trata de um jogador negociado, o America não se sujeitará a imposições, nem que seja para o jogador ficar na "cerca".

— Desfazendo os rumores de que o Botafogo não participará do Torneio Rio-São Paulo, em virtude da anunciada excursão à Europa, o sr. Carilto Rocha declarou-nos o seguinte: "Desde que se classificou o Botafogo disputará o Torneio Rio-São Paulo. A negociação da temporada na Europa foi mediada tomada caso o clube não vier a obter classificação".

— Informa-se que o sr. Gentil Cardoso, tecnico do Bonsucesso, embarcará a qualquer momento para o Rio Grande do Sul, a fim de providenciar a aquisição de quatro jogadores gaúchos, um da cidade de Rio Grande e três de Pelotas.

O clube leopoldinense deverá excursionar no proximo dia 23 a Curitiba, onde disputará duas partidas, uma das quais contra o Ferroviário.

— O Automóvel Clube anuncia que está praticamente assegurada a participação de Juan Manuel Fariño, campeão mundial de automobilismo, no Circuito das Gaves, enfrentando pela primeira vez, em igualdade de condições, o brasileiro Chico Landi.

— Os dirigentes do America informam que Heleno será punido, pois, convocando para o treino individual de terça-feira não compareceu nem deu satisfações.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — O caso da ida de Ranulfo para São Paulo está se complicando, em face do interesse manifestado pelo quadro o jovem "crack". A noticia da vinda do representante do São Paulo F. C. ao Rio, nos proximos dias, para entender-se com os dirigentes "americanos" sobre a transferência de Ranulfo para o tricolor paulista, provocou forte reação por parte do sr. Fabio Forte, presidente do America, que chegou a afirmar que "nem que seja para ficar na cerca" o sr. clube não cederá Ranulfo ao São Paulo F. C.

— Infelizmente — disse ainda Fabio Forte — estamos vivendo num ambiente de intrigas, que precisa acabar no interesse dos proprios clubes. Não existe o menor respeito por um atleta legalmente contratado e atualmente concentrado para um "classico". Já de outra feita o São Paulo F. C. criou um caso tremendo para o America, mettendo na cabeça de Ranulfo que devia brigar com o clube, desafiando sua disciplina. Esqueceu-se o clube paulista que Ranulfo é jogador do America e, assim, cabia entender-se primeiramente com o clube, pelo menos seguindo a boa ética. Mas o São Paulo foi direto ao jogador e o resultado é que fomos obrigados a aumentar seus vencimentos. Agora, volta o São Paulo à carga, indo primeiramente ao jogador. Asseguro, no entanto, que Ranulfo não será

Jogos bolivarianos

CARACAS, 7 (U.P.) — O peruano Wenceslao Barzola venceu as finais da corrida de dez mil metros raios, cobrindo essa distancia em 33 minutos, 49 segundos e 6 decimos. Em 20, ligur, chegou o boliviano Espinosa Villarreal e em 30, o colombiano Gustavo Ramirez.

Nas provas de salto de altura ficaram empatados em primeiro lugar, com 1 metro e 77 centímetros, Davis Bell, da Venezuela, e Cecil Doimace, do Peru. Ambos saltarão novamente hoje para decidir o empate.

As provas de lançamento de disco para damas foram suspensas antes de terminar devido à escuridão, devendo prosseguir hoje.

FUTEBOL

CARACAS, 7 (U.P.) — O quadro de futebol da Colombia que disputa os jogos bolivarianos, derrotou a equipe do Peru por 1 a 0, em partida realizada ontem à noite.

5 POR DIA...

- 1 — Os maiores rivais do futebol paulista foram em 1.º lugar São Paulo Atlético-Paulistano; depois, Paulistano-A. A. das Palmeiras; segundo o Rio Paulistano - Palestra - Corinthians; depois, somente Palestra-Corinthians. Findo amadorismo. No profissionalismo, sempre em primeiro lugar São Paulo-Corinthians - Palestra (depois Palmeiras).
- 2 — Em 1934, fundou-se, no Rio de Janeiro, a Federação Brasileira de Tiro que, nesse mesmo ano, se filiou à Fístac (Federation Internationale de Tir aux Armes Sportives de Chasse), que foi fundada em 1925, em Paris.
- 3 — Para muitos escritores, a esgrima teria surgido na Idade Média, período da historia da civilização em que já não se fazia uso de pesadíssimas armaduras e nem mais se combatia a cavalo. As lances e as compridas espadas teriam sido substituídas por encontros a pé com armas ligeiras. Era o duelo, era a esgrima em si.
- 4 — Foi nos fins do século XIX que o esporte do "ski" se difundiu na Europa. Seu aparecimento deu-se entre os povos do Norte e entre eles se desenvolveu e floresceu antes que os povos civilizados do Meio Dia dele tivessem noticia.
- 5 — O recorde que se conhece em materia de longevidade futebolística é o do inglês Buchan que atuou durante 32 temporadas, na divisão principal do futebol da Inglaterra. O austríaco Schlonner teria jogado 27 anos a fio e o nosso incomparavel Friedreich jogou durante 25 anos. — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

S. E. NOVA AMERICA VS. UNIAO BRAHMA DO BOM RETIRO

Hoje, à tarde, em seu campo, o S. E. Nova America enfrentará os fortes quadros do União Brahma, do Bom Retiro, em partida de futebol. O jogo deverá corresponder em virtude da igualdade de forças dos contendores. Para o compromisso, a diretoria do Nova America pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA VS. PAULISTANO DO TUCURUVI

Em Jacaré, hoje à tarde, A. A. Guapira enfrentará o Paulistano, de Tucuruvi, em partida amistosa. Dado o valor das equipes contendoras, reunida será a luta pela vitória. Para o jogo, a diretoria do Guapira pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

S. R. MUNICIPAL (Santo Amaro) VS. C. A. CAMPOS ELISEOS

Em disputa de duas taças, será realizada hoje à tarde, no campo do R. Municipal, a partida de futebol entre o S. R. Municipal, clube local, e o C. A. Campos Eliseos. A pelega, que se apresenta como das mais equilibradas, desperta justo interesse entre os "fans" dos clubes em apreço. Para o encontro, a diretoria do Municipal pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

OLIMPICOS INVERNADA VS. D. CORINTIANS (Água Fria)

Na tarde de hoje, em seu campo, o Olímpico Invernada enfrentará o Corinthians, da Água Fria, em partida amistosa de futebol. Dado o preparo das equipes contendoras, boa pelega deverá ser apresentada ao publico esportivo daquele bairro. Para o compromisso, a diretoria do Olímpico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local e horário do costume.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. VS. TRES LEÕES F. C.

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Atlantic enfrentará o Três Leões F. C., em partida amistosa de futebol. O embate deverá ser presenciado por numeroso publico amante do futebol amador. Para a pelega, a direção esportiva do Atlantic pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

SANTA HELENA F. C. VS. G. R. LUSO BRASILEIRO

No campo do Luso Brasileiro, hoje à tarde, o Santa Helena dará combate aos fortes conjuntos do clube local. O prelo apresenta-se dos mais sugestivos, dado o valor e classe dos antagonistas. Para o jogo, a diretoria do Santa Helena pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

CAMPEONATO VARZEANO

São os seguintes os jogos marcados para o campo do Esporte

TRANSCORRE HOJE O CENTENARIO DE NASCIMENTO DO GRANDE ARQUITETO

(Conclusão da ultima página)

civil, dois brasileiros que brilhavam em seus cursos em Universidades europeias. Ainda na Bélgica, Ramos de Azevedo viu seus projetos serem escolhidos pelo Ministério Belga para fazerem parte da contribuição dos belgas para a Grande Exposição Internacional de Paris, de 1878.

REGRESSO AO BRASIL

Voltoando ao Brasil, Ramos de Azevedo trabalhou durante oito anos em Campinas, onde deixou notáveis obras, inclusive terminando a matriz da Conceição, obra já quase centenária e por acabar. Essa matriz foi inaugurada com festejos historicos em 8 de dezembro de 1881, dia em que o notavel arquiteto completava 30 anos e ali batizou sua primeira filha.

CONSTRUÇÃO DA SECRETARIA DO PATIO DO COLEGIO

Em 1886, o visconde de Parnaíba, então governador da Provincia, foi buscar em Campinas Ramos de Azevedo para construir a Secretaria da Fazenda Imperial, na praça do Palacio, hoje Patio do Colegio, que ficou terminada em fins de 1889, quando já se proclamara a Republica. Esse edificio nasceu depois para o Estado, servindo de Secretaria da Fazenda, sendo transformada, cinquenta anos depois, em sede da Caixa Economica Estadual.

44 ANOS DE INTENSA ATIVIDADE

Daí por diante, a vida de Ramos de Azevedo, como engenheiro arquiteto, passou-se principalmente em São Paulo, para onde se mudou em 1886, e aqui faleceu, sendo sepultado, em junho de 1928: quarenta e quatro anos de trabalhos de trabalho produtivo e vida impecavel levou Ramos de Azevedo em São Paulo, onde construiu um sem numero de edificios, honrando ainda hoje seu nome de mestre.

NA CARTEIRA TECNICA DO ENTÃO BANCO UNIAO DE S. PAULO

A principio, Ramos de Azevedo ligou-se ao Banco da União de São Paulo, entidade bancária construtora, financiadora e emissora, ficando à testa da carteira tecnica. Ali projetou e dirigiu numerosas construções, principalmente residencias nobres, algumas fabricas, também a Estamparia de Votantim e as destilarias de São Caetano. Entrando o Banco em liquidação, Ramos de Azevedo abriu novamente escritório pessoal de arquitetura e engenharia e construções, escritório esse que se tornou notavel, não só pelas grandes obras que projetou e executou, como também pelo grupo de arquitetos e engenheiros a que deu pratica e ensinamentos sob sua orientação. Por esse escritório passaram Hehl, Krug, Dubugras, Albuquerque, Toledo e outros, a quem Ramos de Azevedo se ligara em sociedade, como Domiciano Rossi e as duas figuras do nosso tempo, que foram seus socios e depois sucessores, Ricardo Severo da Pousa Costa e Arnaldo Dumont Villares. Esses dois companheiros conservaram o nome de Ramos de Azevedo no escritório que constituíram de "Severo & Villares", hoje sucedida por Severo & Villares S. A. — São Paulo e Rio de Janeiro.

CRIADOR DE MODELAIS OFICINAS DE TRABALHO

Além de habilissimo arquiteto, Ramos de Azevedo foi grande mestre do oficio, professor da materia na Escola Politecnica, seu vice-diretor e diretor, por morte de Paula Sousa. Foi criador de escolas e oficinas modeladoras, pois alem de um dos fundadores da Politecnica, foi o reorganizador e a grande alma das escolas do Liceu de Artes e Officinas e de suas oficinas modeladoras que devem a ele o fator de seu sucesso. Foi fundador e presidente do Liceu Franco-Brasileiro, hoje Liceu Pasteur. Ligou seu nome às Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, da qual foi auxiliar de campo e diretor. Cia. Iniciadora Predial, Caramba de Vila Prudente, da Suburbana Paulista. Constituiu organizações auxiliares de suas grandes obras, tais como as firmas de materiais Ernesto de Camargo.

Futebol no Equador

QUITO, 7 (U.P.) — O quadro de futebol da Universidade Católica de Santiago do Chile empatou com a equipe do Boca Juniors, vice-campeão da Colombia, por 2 gols, em partida realizada ontem à noite.

Regressa da Colombia para o futebol inglês

LONDRES, 7 (AFP) — O "Manchester United" e o "Fulham", dois clubes que disputam o campeonato da primeira divisão da Inglaterra, entraram num acordo sobre a transferência de Charles Matten, ponta-esquerda do primeiro, que voltou de Bogotá, depois de passar duas temporadas no Clube Santa Fé, da Colombia.

Apesar do fato de que Matten não poderá jogar antes de pri-

meiro de janeiro de 1952, acredita-se que o Fulham pagou cerca de 20.000 esterlinos para essa transferência.

Mitten foi suspenso por seis meses e teve de pagar uma multa de 250 esterlinos por ter ido à Colombia

PAREOS APENAS REGULARES NO FESTIVAL, HOJE

As potranças de três anos com uma vitória intervirão no melhor numero da tarde —

Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo promoveu corridas, hoje, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim.

O programa, formado por oito números, todos de nível técnico apenas aceitável, tem, como ponto alto, a eliminatória de potranças de três anos, já com uma vitória, e com as inscrições de Fair Brisk, Harmonia, Uria, Campinense, Nani e Argentia.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Impacto, P. Vaz ... 58

2 Nardo, J. Carvalho ... 58

3 Carol, R. Zamudio ... 58

4 Juriti, M. Cataldi ... 56

5 Inspetor, L. González ... 58

6 Gracinha, M. Signoretti ... 54

Impacto, que tem figurado honrosamente, constitui, agora, a maior carta do pareo. Mas terá de se haver com Gracinha, que anda muito bem e ganhou com facilidade, há uma semana, em turma algo inferior. Juriti anda muito bem e, como gosta de aparecer quando menos se espera, merece algumas atenções. Nardo, na areia, tem corrido a contento. E depositário de algumas esperanças. Retorna Inspetor em turma camarada, mas não no melhor dos estados. Carol tem trabalhado muito bem, mas não rende, em carreira, grande coisa.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1 Nuron, A. Lucca ... 58

2 Brejo, M. Cataldi ... 54

3 Jaguaré, C. Taborda ... 58

4 Amira, C. Napoli ... 52

5 Eduar, P. Sobreiro ... 58

6 Mirim, J. Montanha ... 54

7 Verde Paris, J. Santos ... 58

8 Moravia, E. Vieira ... 56

Bom numero de concorrentes, mas todos eles de parcos recursos. O estreante Nuron, com boas atuações em São Vicente, conta com acentuadas possibilidades. A dupla com Moravia, que anda muito bem, encontra maior numero de partidários. Jaguaré esteve em descanso. Retorna com grandes animações e é depositário de grandes esperanças. Eduar é apenas ligeiro e está mal situado na milha. Verde Paris não tem corrido de todo mal, não devendo ficar de todo esquecido. Brejo, Amira e Mirim são bastante fraquinhos.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1 Bing, L. González ... 56

2 Biancalana, O. Rosa ... 54

3 Fair Aframe, P. Vaz ... 54

4 Haydée, O. Reichel ... 54

5 Oplio, N. Pereira ... 56

6 Nicolau, não correrá ... 56

Oplio ganhou como quis, há uma semana, em turma mais fraca. Mesmo nesta companhia é concorrente de primeira grandeza. Bing, que escolheu Brenta e Oiera, perfilou-se como adversário de grandes possibilidades. Biancalana, sempre em progressos e sempre no marcador, pode ser apontada como a mais direta adversária daquela formula nossa preferida. Fair Aframe esteve em descanso. Volta bem, mas o longo período de inatividade pode ter influenciado na sua atuação. Nicolau não será apresentado.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1 Fair Brisk, O. Reichel ... 55

2 Harmonia, O. Rosa ... 55

3 Uria, P. Vaz ... 55

4 Campinense, R. Zamudio ... 55

5 Nani, L. González ... 55

6 Argentia, J. Carvalho ... 55

Fair Brisk, que ao reaparecer correu muito, só perdendo, no final, para Hydá, está agora mais perto da vitória. Mas é certo que terá, na prova, uma grande adversária — a Harmonia, que retorna muito bem e é tida como superior à própria Hydá. Nani tem corrido bem e se muita luta houver entre aquelas principais figuras, pode aparecer no marcador. Uria tem falhado seguidas vezes e não inspira grande confiança. Argentia ganhou na turma de perdedores, mas aqui tudo é mais difícil. Campinense é fraquinha.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,05 horas.

1 Generoso, não correrá ... 58

2 Caracol, J. Santos ... 54

3 Jeitosa, J. P. Sousa ... 52

4 Ampero, V. Martin ... 58

5 Tricolor, L. B. Gonçal ... 56

6 Lord Titan, A. Lucca ... 56

7 Celeuma, J. Alves ... 54

8 Uruana, R. Zamudio ... 52

Com a desercão de Generoso, Lord Titan, que voltou de São Vicente em grande forma, é a melhor indicação para o posto de honra. Troia anda bem e, embora rendendo menos na areia, é grande candidata à dupla e tem privados que autorizam a dela se esperar um bom desempenho. Tricolor parece melhor se dar na areia. E' bem cuidado. Jeitosa não correu mal, ao reaparecer, há uma se-

mana. Como azar é bem indicada. Ampero e Uruana não andam correndo grande coisa. Caracol está em turma forte.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

1 Mirabelle, P. Vaz ... 56

2 Rossela, M. Signoretti ... 54

3 Bolivar, O. Rosa ... 58

4 Blue Moon, J. Santos ... 54

5 Hydra, R. Zamudio ... 54

6 Baturité, O. Reichel ... 56

7 Marília, L. B. Gonçal ... 54

8 Gran Bonea, E. Vieira ... 56

9 Limelra, R. Pacheco ... 54

Mirabelle, que correu uma enormidade, há uma semana, ao estrair, está agora em condições de vencer. Terá, porém, dois grandes adversários — Bolivar, que tem terminado sempre colocado, e Gran Bonea, que ainda há uma semana andou se escondendo e terminou perto. Hydra, na areia e no tiro, não pode prever-se em bom segundo, há uma semana, mas bem na mão de L. B. Gonçalves. Baturité volta em condições regulares, mas em turma reforçada, e as demais concorrentes não inspiram confiança.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1 Kallisto, O. Reichel ... 58

2 Arrona, M. Valim ... 54

3 Avante, E. Vieira ... 56

4 Devassa, não correrá ... 54

5 Orquidacea, não correrá ... 54

Kallisto, o favorito, não deve ser considerado como favorito. Arrona, na areia, tem corrido a contento. E' depositário de algumas esperanças. Retorna Inspetor em turma camarada, mas não no melhor dos estados. Carol tem trabalhado muito bem, mas não rende, em carreira, grande coisa.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17,40 horas.

1 Taruman, D. Ferreira ... 54

2 Saraiyada, J. Tinoco ... 50

3 Luetzow, J. Mesquita ... 56

4 Minguinho, I. Pinheiro ... 56

5 Estalo, D. Moreira ... 56

6 Haramun, U. Cunha ... 50

7 Jequitinhonha, R. Urb. ... 54

8 Aquila, R. Martins ... 48

9 Harem, S. Ferreira ... 58

10 Padua, D. Ferreira ... 55

11 Dew Pearl, G. Costa ... 55

12 Ever Friend, R. Latorre ... 55

13 Bacanal, I. Pinheiro ... 55

14.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1 N. Orleans, O. Ulloa ... 55

2 Padua, D. Ferreira ... 55

3 Elida, O. Reichel ... 55

4 Elegad, D. Moreira ... 55

5 Clarinha, Red. Filho ... 55

6 Indayá, J. Tinoco ... 56

7 Indayá, J. Tinoco ... 56

8 Indayá, J. Tinoco ... 56

9 Indayá, J. Tinoco ... 56

10 Indayá, J. Tinoco ... 56

11 Indayá, J. Tinoco ... 56

12 Indayá, J. Tinoco ... 56

13 Indayá, J. Tinoco ... 56

14 Indayá, J. Tinoco ... 56

15 Indayá, J. Tinoco ... 56

16 Indayá, J. Tinoco ... 56

17 Indayá, J. Tinoco ... 56

18 Indayá, J. Tinoco ... 56

19 Indayá, J. Tinoco ... 56

20 Indayá, J. Tinoco ... 56

21 Indayá, J. Tinoco ... 56

22 Indayá, J. Tinoco ... 56

23 Indayá, J. Tinoco ... 56

24 Indayá, J. Tinoco ... 56

25 Indayá, J. Tinoco ... 56

26 Indayá, J. Tinoco ... 56

27 Indayá, J. Tinoco ... 56

28 Indayá, J. Tinoco ... 56

29 Indayá, J. Tinoco ... 56

30 Indayá, J. Tinoco ... 56

31 Indayá, J. Tinoco ... 56

32 Indayá, J. Tinoco ... 56

33 Indayá, J. Tinoco ... 56

34 Indayá, J. Tinoco ... 56

35 Indayá, J. Tinoco ... 56

36 Indayá, J. Tinoco ... 56

37 Indayá, J. Tinoco ... 56

38 Indayá, J. Tinoco ... 56

39 Indayá, J. Tinoco ... 56

40 Indayá, J. Tinoco ... 56

41 Indayá, J. Tinoco ... 56

42 Indayá, J. Tinoco ... 56

37 (6) Magé, R. Zamudio ... 56

38 (7) Mabussut, J. Carvalho ... 56

39 (8) Calpirinha, N. Pereira ... 54

40 (9) Kallisto, O. Reichel ... 58

41 (10) Kallisto, O. Reichel ... 58

42 (11) Kallisto, O. Reichel ... 58

43 (12) Kallisto, O. Reichel ... 58

44 (13) Kallisto, O. Reichel ... 58

45 (14) Kallisto, O. Reichel ... 58

46 (15) Kallisto, O. Reichel ... 58

47 (16) Kallisto, O. Reichel ... 58

48 (17) Kallisto, O. Reichel ... 58

49 (18) Kallisto, O. Reichel ... 58

50 (19) Kallisto, O. Reichel ... 58

51 (20) Kallisto, O. Reichel ... 58

52 (21) Kallisto, O. Reichel ... 58

53 (22) Kallisto, O. Reichel ... 58

54 (23) Kallisto, O. Reichel ... 58

55 (24) Kallisto, O. Reichel ... 58

56 (25) Kallisto, O. Reichel ... 58

57 (26) Kallisto, O. Reichel ... 58

58 (27) Kallisto, O. Reichel ... 58

59 (28) Kallisto, O. Reichel ... 58

60 (29) Kallisto, O. Reichel ... 58

61 (30) Kallisto, O. Reichel ... 58

62 (31) Kallisto, O. Reichel ... 58

63 (32) Kallisto, O. Reichel ... 58

64 (33) Kallisto, O. Reichel ... 58

65 (34) Kallisto, O. Reichel ... 58

66 (35) Kallisto, O. Reichel ... 58

67 (36) Kallisto, O. Reichel ... 58

68 (37) Kallisto, O. Reichel ... 58

69 (38) Kallisto, O. Reichel ... 58

70 (39) Kallisto, O. Reichel ... 58

71 (40) Kallisto, O. Reichel ... 58

72 (41) Kallisto, O. Reichel ... 58

73 (42) Kallisto, O. Reichel ... 58

74 (43) Kallisto, O. Reichel ... 58

75 (44) Kallisto, O. Reichel ... 58

76 (45) Kallisto, O. Reichel ... 58

77 (46) Kallisto, O. Reichel ... 58

78 (47) Kallisto, O. Reichel ... 58

79 (48) Kallisto, O. Reichel ... 58

80 (49) Kallisto, O. Reichel ... 58

81 (50) Kallisto, O. Reichel ... 58

82 (51) Kallisto, O. Reichel ... 58

83 (52) Kallisto, O. Reichel ... 58

84 (53) Kallisto, O. Reichel ... 58

85 (54) Kallisto, O. Reichel ... 58

86 (55) Kallisto, O. Reichel ... 58

87 (56) Kallisto, O. Reichel ... 58

88 (57) Kallisto, O. Reichel ... 58

89 (58) Kallisto, O. Reichel ... 58

90 (59) Kallisto, O. Reichel ... 58

91 (60) Kallisto, O. Reichel ... 58

92 (61) Kallisto, O. Reichel ... 58

93 (62) Kallisto, O. Reichel ... 58

94 (63) Kallisto, O. Reichel ... 58

95 (64) Kallisto, O. Reichel ... 58

96 (65) Kallisto, O. Reichel ... 58

97 (66) Kallisto, O. Reichel ... 58

98 (67) Kallisto, O. Reichel ... 58

99 (68) Kallisto, O. Reichel ... 58

100 (69) Kallisto, O. Reichel ... 58

101 (70) Kallisto, O. Reichel ... 58

102 (71) Kallisto, O. Reichel ... 58

103 (72) Kallisto, O. Reichel ... 58

104 (73) Kallisto, O. Reichel ... 58

105 (74) Kallisto, O. Reichel ... 58

106 (75) Kallisto, O. Reichel ... 58

107 (76) Kallisto, O. Reichel ... 58

108 (77) Kallisto, O. Reichel ... 58

109 (78) Kallisto, O. Reichel ... 58

110 (79) Kallisto, O. Reichel ... 58

111 (80) Kallisto, O. Reichel ... 58

37 (7) Mefistofeles, L. González ... 56

38 (8) Vila Franca, D. Garcia ... 54

39 (9) Leonés, W. Garcia ... 58

40 (10) Darik, que anda muito bem e está em boa companhia, está a merecer a nossa maior atenção. Domremy, em grande forma e com um retrospecto convidativo, é o mais direto adversário da dupla de Carlos e Carvalho. Fakir, muito bonito e com exercícios que atestam um bom estado, é concorrente certo. Caum está sempre colocado e dá-se melhor na areia, não devendo ficar esquecido. Mefistofeles retorna em condições animadoras e é depositário de esperanças. Leonés é falso; rende mais quando menos se espera. Bageense nada produziu, há uma semana, e Celveland e Vila Franca não andam grande coisa.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 18 horas.

1 Domremy, J. P. Sousa ... 56

2 Bageense, M. Oliveira ... 54

3 Caum, E. Vieira ... 56

4 Cleveland, W. O. Silva ... 54

5 Darik, J. Carvalho ... 58

6 Fakir, L. Osorio ... 58

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 4.º pareo será corrido na gramina; os demais na areia.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis sem mais de dez vitórias.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Secção Commercial CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO S. A.

O MERCADO BRITANICO DE DINHEIRO (Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Desde que foi elevada a taxa bancária, na Grã Bretanha, o mercado do dinheiro se sentia preocupado, agora, está ficando descontente. Alegam alguns que a nova política de taxas mais elevadas de juros e a variação do suprimento de crédito ao revelou inteiramente ineficiente no mercado de dinheiro curto. Sugerem, por isso, que o Banco da Inglaterra, em vez de reduzir o suprimento de dinheiro ao sistema bancário, na verdade aumentou-o com a nova tática. Evidentemente, todas as partes interessadas precisam reaprender a lidar com dinheiro.

Antes de entrar em vigor o novo regulamento, grande parte do dinheiro costumava entrar no mercado no período entre 2.30 e 3 horas, quando fecham os bancos. O Banco da Inglaterra costumava esperar até pouco antes das três horas, quando fazia suas compras para aliviar a pressão, em caso de necessidade. Agora, o Banco intervém às 2.30 e faz todas as compras que julga absolutamente essenciais. Se alguma das casas de descontos ainda tiver escassez de dinheiro 20 minutos depois, terá de pedir emprestado ao Banco da Inglaterra pagando 2%.

Nos últimos dias, a entrada de fundos à última hora sempre tem mais do que atendido às necessidades do mercado, de modo que o Banco da Inglaterra está fornecendo mais fundos do que o estritamente necessário. Uma ou outra vez, o mercado tem de tomar emprestado somas moderadas a juros de 2%. E não parecem absolutamente preocupados com isto. A taxa é insignificante em comparação com o lucro sobre a vasta quantidade de letras cobradas pelo mercado. Com a inflação atual, evidentemente, ainda se passará algum tempo antes que uma taxa de juros a curto prazo um pouco maior faça sentir sua influência sobre as atividades comerciais.

No mercado do dinheiro, o Banco da Inglaterra continua a fornecer todo o numerário exigido pelo sistema. O verdadeiro controle virá da consolidação das letras do Tesouro nas mãos dos bancos. Este fato já está exercendo uma poderosa influência. A expectativa de que, no próximo ano, os bancos tenham de vender títulos do governo para manter seus empréstimos, ou forçar o comércio a vender títulos do governo com a redução dos empréstimos bancários, tem sido a causa predominante da queda dos títulos preferenciais. Sem dúvida, a tática do mercado de dinheiro será ajustada à experiência: o teste da nova política virá de outra parte. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

DISPONIVEL — Ainda ontem, o Mercado de Café Disponível manteve-se calmo, durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 182.00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 182.00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 188.00 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi apenas estavel na abertura e firme no fechamento, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou estavel no primeiro preço e firme no segundo, registrando 4.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "D" foi paralisado e na segunda intermediária alta de 5 a 15 pontos. Para o Contrato "B" abriu com alta de 2 e baixa parcial de 4 a 7 pontos e na segunda intermediária alta de 5 a 11 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 14.627 sacas, entraram 31.162, foram embarcadas 26.673 e despachadas 31.403 sacas. Faltam em estoque 1.707.469 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.230 sacas, somando, desde 1.º de maio 79.075 sacas.

ENTREGAS DIRETAS CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Dezembro	196.00	196.50
Jan. 1952	196.00	197.00
Julho-dez. de 1952	197.50	197.50
Jan. 1953	197.50	197.50
Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend.
Dezembro	195.50	196.00
Jan. 1952	195.50	196.00
Julho-dez. de 1952	197.50	197.50
Jan. 1953	197.50	197.50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal. BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Dezembro	184.90	184.90
Jan. 1952	185.90	185.90
Julho-dez. de 1952	183.90	183.90
Jan. 1953	183.90	183.90
Dezembro	186.00	186.00
Jan. 1952	186.00	186.00
Julho-dez. de 1952	187.50	187.50
Jan. 1953	187.50	187.50

CONTRATO "C" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "D" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "E" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "F" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "G" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "H" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "I" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "J" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "K" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "L" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "M" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

CONTRATO "N" — Paralisado. Fech. 195.70, Comp. 195.70.

Debitores:	Créditos:
50 Cia. Mogiana	125.00
500 Cia. Mogiana	120.00
500 Cia. Mogiana	118.00
Termo:	
2000 Ap. Fer. (liquidação maio 1952)	738.00
em maio de 1952	738.00
Vendas por alvará:	
69 Ap. Populares	220.00
417 Ações Cia. Mogiana, nom.	127.00
123 Ap. Est. 13.ª série, port.	739.00
357 Ap. Unif., port.	897.00
111 Ações do Banco São Paulo	291.00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 7:

Obrigações: Fed. Guerra:

Vend. Comp.

5.000.00 3.850.00 3.830.00

1.000.00 768.00 760.00

500.00 375.00 375.00

200.00 149.00 149.00

100.00 74.50 74.50

Estaduais:

"Café" 770.00 760.00

"1922" 860.00 860.00

Apolices:

Fed. nom. 600.00 600.00

Idem, Reaj. 750.00 750.00

Uniform. 910.00 895.00

Unif. 649.00 643.00

Ferrov. 710.00 709.00

Minas Gerais

serie "A" 155.00 155.00

Idem, serie B 138.00 138.00

Idem, serie C 138.00 138.00

Esp. Santo. 440.00 440.00

B. G. Sul R. 910.00 910.00

Pernamb. 1936 46.00 46.00

Fiação e Tecelagem "NICE" S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 1951

Aos trinta dias do mês de outubro de hum mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sua sede social à rua do Manifesto número hum mil cento e oitenta e três, nesta capital, reuniram-se acionistas representando a totalidade das ações, conforme foi constatado pelas assinaturas apostas no livro "Presença de Acionistas" e pelo número de ações depositadas na caixa da sociedade. Assumiu a presidência dos trabalhos, por aclamação dos presentes, a senhora dona Dora Assumpção Jafet, que convidou a mim, Tufte Scaff, para secretário. Aberta a sessão, disse a senhora presidente, que a reunião tinha por fim deliberar a respeito da proposta da diretoria para a elevação do capital social e consequente modificação dos estatutos na parte designativa do capital, conforme menciona a edital de convocação publicado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 1951 no "Jornal de Notícias da São Paulo" e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", elevação esta que se tornaria efetiva, parte com a utilização de Cr\$ 1.320.000,00 (Hum milhão trezentos e vinte mil cruzeiros) parte do saldo existente na conta de "Lucros Suspensos" e parte em dinheiro ou bens, de reconhecida utilidade ou necessidade para a sociedade, de conformidade com o mencionado na proposta da diretoria. Para o conhecimento de todos mandou ler o edital de convocação, a proposta da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito por mim, secretário, em voz alta. A seguir, a senhora presidente declarou em discussão e voto a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 12.000.000,00 (Doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de cruzeiros) com a emissão de mais 8.000 (Oito mil) ações ordinárias e ao portador de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, como também o parecer do Conselho Fiscal apoiando esta proposta e a reforma dos estatutos na parte designativa do capital, que passava a ter a seguinte redação: "CAPÍTULO II — DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES — TERCEIRO — O Capital social é de Cr\$ 20.000.000,00 (Vinte milhões de cruzeiros) dividido em 20.000 (Vinte mil) ações ordinárias e ao portador, no valor de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, inteiramente realizado, podendo ser aumentado com a emissão de novas ações ordinárias e preferenciais, satisfazendo as exigências legais, o que obtive unânime aprovação. Informou a senhora presidente, que com referência à parte do aumento a ser realizado com a utilização de Cr\$ 1.320.000,00 (Hum milhão, trezentos e vinte mil cruzeiros), não havia necessidade de ser ela subscrita porquanto a distribuição das ações a ela correspondentes seria feita pela diretoria aos acio-

nistas, na proporção das ações possuídas. Porém, quanto à outra parte restante, ou seja os Cr\$ 6.680.000,00 (Seis milhões seiscentos e oitenta mil cruzeiros) que faltavam para completar o aumento aprovado, deveriam os senhores acionistas, de conformidade com a lei das sociedades anônimas, exercer o direito de preferência na subscrição, dentro de trinta dias. Como, porém, se achavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, convidava cada qual por sua vez a se manifestarem a respeito deste direito, declarando também, se desejavam subscrever ações dessa parte do aumento do capital. Falando cada qual em separado, foi dito pela senhora presidente, e por mim, secretário, que ambos na qualidade de acionistas renunciavam, como de fato renunciado tinham, ao direito de subscrever as referidas ações, cedendo expressamente tais direitos aos demais acionistas. Foi declarado então pelos acionistas senhora dona Monira Jafet que subscreveria 3.000 (Três mil) ações no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros), senhora dona Renée Jafet Scaff que subscreveria 750 (Setecentas e cinquenta) ações no valor total de Cr\$ 750.000,00 (Setecentas e cinquenta mil cruzeiros), senhora dona Clemence Jafet Assad que subscreveria 750 (Setecentas e cinquenta) ações no valor total de Cr\$ 750.000,00 (Setecentas e cinquenta mil cruzeiros), senhor Edgard Jafet que subscreveria 750 (Setecentas e cinquenta) ações no valor total de Cr\$ 750.000,00 (Setecentas e cinquenta mil cruzeiros), senhor Ibrahim Jafet que subscreveria 750 (Setecentas e cinquenta) ações no valor total de Cr\$ 750.000,00 (Setecentas e cinquenta mil cruzeiros), as acionistas senhores Edgard Jafet e Ibrahim Jafet declararam que subscreveriam 340 (trezentas e quarenta) ações no valor total de Cr\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil cruzeiros) para cada um, importâncias estas que realizariam em dinheiro. Disse a senhora presidente, que muito embora cogitara o relatório e proposta da diretoria da forma de integralização de parte do aumento do capital com bens imóveis de vital importância para a sociedade, submetida à deliberação da assembleia a aprovação do modo como os acionistas d. Monira Jafet, d. Renée Jafet Scaff, d. Clemence Jafet Assad, sr. Edgard Jafet e sr. Ibrahim Jafet propunha realizar as partes subscritas. Foi a seguir unanimemente aprovada a forma de inte-

gralização já referida. Disse então a senhora presidente que em virtude desta aprovação, seria imprescindível satisfazer os requisitos exigidos pela lei das sociedades anônimas, quando o capital ou parte dele for subscrito e integralizado com bens móveis ou imóveis. No caso presente os senhores acionistas deveriam eleger três peritos para procederem a avaliação dos bens com que os referidos senhores acionistas integralizariam parte do aumento do capital já aprovado pela assembleia. Foram sugeridos, aceitos e aprovados os nomes das seguintes pessoas de idoneidade comprovada e conhecedores do ramo, constatações como possuidoras de qualidades suficientes para esta peritagem, a saber: Engenheiros dr. Paulo Taufik Camasmie, dr. Nelson Elias Jacob e dr. Eduardo Benjamin Jafet. Disse a senhora presidente, que os trabalhos não poderiam prosseguir enquanto não fosse apresentado o competente laudo, motivo pelo qual interrompia e suspendia a sessão pelo tempo necessário para os senhores peritos conhecerem a sua nomeação e se desempenharem da incumbência dada pela assembleia. Desde já, porém, convocava todos os senhores acionistas para outra reunião em continuação a esta, a realizar-se no mesmo local, às quinze horas do dia 21 de novembro de 1951, independente de qualquer outra convocação, a fim de tomarem conhecimento do laudo de avaliação e resolverem definitivamente o aumento do capital. Lida e aprovada a ata desta primeira parte dos trabalhos, vai ela assinada por mim, secretário, e por todos os demais presentes. — São Paulo, 31 de outubro de 1951. (aa) Tufte Scaff, Dora Assumpção Jafet, Monira Jafet, Renée Jafet Scaff, Clemence Jafet Assad, Edgard Jafet, Ibrahim Jafet. PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS: A's quinze horas do dia vinte e um de novembro de 1951, reuniram-se na sede social desta sociedade, à rua do Manifesto número hum mil cento e oitenta e três — Ipiranga — Capital, todos os acionistas que tomaram parte na reunião de 31 de outubro de 1951, a fim de prosseguirem os trabalhos então suspensos, continuando a presidência a mesma mesa. Aberta a sessão, disse a senhora presidente achar-se sobre a mesa o laudo dos senhores peritos, cuja leitura foi feita por mim, secretário, em voz alta, para o conhecimento de todos, e está assim redigido: LAUDO DE AVALIAÇÃO — Os abaixo assinados peritos indicados e nomeados na assembleia geral extraordinária da Fiação e Tecelagem "Nice" S. A., realizada em 31 de outubro de 1951, a fim de examinarem e avaliarem o imóvel e dependências abaixo descritos, após verificação local, inspeções, estudos, — confrontações, exame de documentos, plan-

tas e demais elementos de investigação, passaram a transcrever o seu LAUDO: Trata-se de um prédio situado à rua do Manifesto número hum mil cento e oitenta e três e mil cento e noventa e três, antigo número cento e vinte e cinco, do bairro e freguesia do Ipiranga, desmembrada de São Joaquim do Cambui, desta Cidade e Capital, com o seu terreno e dependências, medindo o terreno quarenta metros de frente para a rua do Manifesto, por cinquenta e oito metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com a rua Xavier Curado, antiga rua Doze, de outro lado com o rio Tamanduaí, e pelos fundos, com propriedade que foi de Edgard David Jafet e Ibrahim David Jafet e atualmente é de Fiação e Tecelagem "Nice" S. A. O supra-citado terreno fica distante cerca de cem metros da rua dos Patriotas. Constatada a forma irregular deste terreno, conferiu-se-lhe as medidas. O resultado desta conferência foi a seguinte: rua do Manifesto — quarenta metros; rua Xavier Curado — cinquenta e oito metros; divisa com a Fiação e Tecelagem "Nice" S. A., medida da rua do Manifesto ao leito do rio Tamanduaí — cento e um metros; leito do rio Tamanduaí, aproximadamente cinquenta e seis metros. A superfície total constatada foi, pois, de aproximadamente de tres mil cento e oitenta metros quadrados. Sobre este terreno, já se encontrava construído, conforme escritura original, um edifício de dez metros de frente para a rua do Manifesto e trinta metros da frente aos fundos, de ambos os lados tendo a forma retangular, onde foi estabelecida antigamente a fabrica de chapéus "Horizonte", atualmente ocupado pela Fiação e Tecelagem "Nice" S. A. Esta construção foi detidamente examinada tendo sido constatado o seu ótimo estado de conservação, sendo o material nela aplicado de primeira qualidade, e, tendo as seguintes divisões internas: Conjunto de sala de visitas, diretoria e contabilidade de dez metros ao quadrado e sala de pano cru de dez metros por vinte metros; perfazendo um total de trezentos metros ao quadrado. Diretamente anexadas a mesma verificou-se a existência de outras construções, a saber: Nos fundos da supra-citada construção — construção anexa de quatro por oito metros, que atualmente abriga um gabinete de diretoria e barracão de sete por quatro metros, servindo de proteção aos veículos que carregam e descarregam mercadorias. Ao lado direito de quem olha da frente aos fundos, da construção original supra mencionada, existe outra com as seguintes divisões internas, e diretamente ligada à mesma por portas e arcos: Hall com bebedouro de dois e meio por dois metros; W. C. de dois por cinco metros; almoxarifado de oito por sete

metros; sala de pano tinto de dez por vinte metros; W. C. de dois e meio por um e meio metros; depósito de inflamáveis de seis e meio por três e meio metros e barracão de um e meio por quatro metros. Com fundos para o rio Tamanduaí foi edificada garagem de seis por sete metros. Com fundos para a rua Xavier Curado existe coqueira de tres metros ao quadrado. Anexa à mesma, construí-se prédio, com dois pavimentos, internamente dividido da seguinte maneira: Carpintaria de oito por dez metros; Berçário de oito por quinze metros e refeitório de oito por quinze metros. Existe ainda barracão de quatro por dez metros, com fundos para o rio Tamanduaí. Verificaram ainda os peritos, estarem os bens descritos no mais perfeito estado de conservação. As construções todas elas sólidas e adequadas à finalidade para a qual atualmente estão sendo usadas, sem defeitos, e todas elas, livres e desembaraçadas de quaisquer onus. Após profundo e minucioso estudo destes bens, confrontados as conclusões tiradas de cada perito em separado, foram unanimemente em avaliação num montante de Cr\$ 6.013.750,00 (seis milhões e treze mil, setecentos e cinquenta cruzeiros), valor este, com que, consequentemente, os peritos abaixo assinados, concluem o seu laudo, no fiel desempenho da missão que lhes foi confiada. Dando por encerrados os trabalhos ao seu encargo, colocam-se à disposição da assembleia para qualquer esclarecimento, e, assim acordos, lavras e assinam o presente laudo. — São Paulo, 5 de novembro de 1951. (aa) Dr. Paulo Taufik Camasmie, dr. Nelson Elias Jacob e Dr. Eduardo Benjamin Jafet. Acrescentou a senhora presidente, estarem presentes os signatários do supra-citado laudo para quaisquer esclarecimentos desejados pela assembleia. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra ou solicitar esclarecimentos foi o mesmo submetido a votos e unanimemente aprovado. Não tomaram parte nesta votação os senhores acionistas d. Monira Jafet, d. Renée Jafet Scaff, d. Clemence Jafet Assad, sr. Edgard Jafet e sr. Ibrahim Jafet, os quais, não obstante, convidados para se manifestarem sobre o assunto, declararam expressamente aceitarem o valor atribuído pelos senhores peritos ao prédio, terreno, dependências e benfeitorias de sua propriedade, e arredondavam para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) o valor encontrado pelos peritos, renunciando, assim, à diferença encontrada a mais de Cr\$ 13.750,00 (treze mil, setecentos e cinquenta cruzeiros). Depois destas manifestações a senhora presidente deu aos senhores acionistas o boletim de subscrição para preenchimento regular da parte do capital subscrita, apurando-se o seguinte resultado:

NOVO MUNDO ADMINISTRATIVO DE BENS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Edital de Convocação dos Acionistas

Ficam convocados os Acionistas de Novo Mundo Administração de Bens S. A., para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua João Bricola, 39, 1º andar, nesta Capital, no dia 14 (catorze) de dezembro do corrente ano, às 14 (catorze) horas, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia seguinte:

a) Distribuição de bonificação aos Srs. Acionistas.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Dezembro de 1951.

José Pereira Fernandes
Diretor-Presidente

Fundação Antonio e Helena Zerrener

Instituição Nacional de Beneficência
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos Estatutos, são convocados os senhores membros da Mesa Administrativa, Inclusive os do Conselho Orientador e do Conselho Consultivo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 18 de dezembro de 1951, às 15,00 horas, na Sede Provisória da Fundação Antonio e Helena Zerrener, Instituição Nacional de Beneficência, à rua São Joaquim, 72, e que terá por fim resolver sobre interesses da Fundação Antonio e Helena Zerrener Instituição Nacional de Beneficência, tendo em vista a aplicação dos parágrafos 1º e 2º do artigo 3º e artigo 4º e seu parágrafo único, combinados com o artigo 34 dos Estatutos Sociais, e a complementação de formalidades já verificadas em Julho.

São Paulo, 7 de dezembro de 1951.

Fundação Antonio e Helena Zerrener

Instituição Nacional de Beneficência.

RICARDO K. GOMES — 2º Secretário.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas da Industria de Pneumáticos Firestone S. A., em sua sede social, à Av. Quilômetros dos Santos n.º 1717, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1951.

Santo André, 6 de dezembro de 1951.

A DIRETORIA

COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de dezembro de 1951, às 8 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Alameda Olga n.º 80, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do Capital Social.

b) — Alteração parcial dos Estatutos.

c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à matéria.

São Paulo, 6 de dezembro de 1951.

Comercial e Exportadora Platzeck S/A. — Guilherme Luiz Seifrin, Diretor-Gerente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 6 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 30 dias da data de abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIU

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 6 %

Por 18 meses, com retirada mensal de renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 2 meses 6 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, sendo proporcionalmente melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauri, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orindaia, Paraguará, Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirassununga, Piratuna, Piratininga, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuapé, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantes.

Linhas Aereas Paulistas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª Convocação

Não se tendo realizado a sessão da Assembleia Geral Extraordinária, marcada para o dia 7 de dezembro do corrente ano, por falta de número legal de acionistas, são convocados os senhores acionistas de "Linhas Aereas Paulistas S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 14 de dezembro, na sede social, à praça da República n.º 78, nesta Capital do Estado de São Paulo, para o fim especial de:

a) Procederem a verificação e aprovação da publicação do aumento do capital e aprovarem os atos praticados pela Diretoria naquele sentido.

b) Ratificação de todos os atos praticados pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 19 de dezembro de 1950 e 30 de julho de 1951, na parte relativa ao aumento do capital.

c) Prorrogação do Conselho Técnico Administrativo.

d) Assuntos correlatos.

São Paulo, 7 de dezembro de 1951.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor Superintendente.

ANELIO GONÇALVES MOLES — Diretor Tesoureiro.

São Paulo, 7 de dezembro de 1951.

RENATO VALENTE CAJADO — Diretor Presidente.

Paulistana de Tecidos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua 25 de Março n.º 853, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 10 de dezembro, e que terá por fim, tomar conhecimento da renúncia de dois diretores e deliberar sobre sua substituição.

São Paulo, 30 de novembro de 1951.

Pela Diretoria: OSMARIO RIBAS — Diretor-Presidente.

São Paulo, 6 de dezembro de 1951.

RODOLFO PASQUALINI — Diretor-Gerente.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas do Laboratorio Paulista de Biologia S. A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, em sua sede social, à Rua São Luiz, 161, nesta Capital, no dia 17 de Dezembro do corrente ano, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;

b) criação de novos cargos de diretores;

c) eleição de diretores;

d) reformas dos Estatutos Sociais; e

e) outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria, concernente à matéria supra, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal, encontram-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 6 de Dezembro de 1951.

RODOLFO PASQUALINI — Diretor-Gerente.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL DA FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S. A. MEDIANTE EMISSÃO DE 6.680 AÇÕES ORDINARIAS E AO PORTADOR DE CR\$. 1.000,00 CADA UMA

NOME	Nacionalidade	Profissão	Estado Civil	Residência nesta Capital	AÇÕES SUBSCRITAS		TOTAL CR\$
					Em bens	Em Cr\$	
MONIRA JAFET	Brasileira	Pren. domes.	Viúva	Rua Bom Pastor N.º 801 ...	3.000	—	3.000.000,00
RENEE JAFET SCAFF	Idem	Idem	Casada	Rua Manoel da Nobrega N.º 471	750	—	750.000,00
CLEMENCE JAFET ASSAD ..	Idem	Idem	Idem	Alameda Jau N.º 527	750	—	750.000,00
EDGARD JAFET	Idem	Industrial	Casado	Rua José Clemente N.º 285 ..	750	340	1.090.000,00
IBRAHIM JAFET	Idem	Idem	Solteiro	Rua Bom Pastor N.º 801	750	340	1.090.000,00
TOTAIS					6.000	680	6.680.000,00

Lido o boletim aos presentes, informou a Presidente achar-se em poder do caixa a quantia de Cr\$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil cruzeiros), subscrita em dinheiro, pelo que suspendia a sessão pelo espaço de 30 (trinta) minutos a fim de que fosse efetuado o depósito bancário dessa quantia, como determina a lei das sociedades anônimas. — Decretado mais ou menos esse prazo, foi novamente reaberta a sessão, comunicando a Presidente haver sido efetuado o depósito conforme recibo que por mim foi lido e vai a seguir transcrito: — "BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S. A. — Cr\$ 680.000,00 — Recebemos de FIAÇÃO E TECELAGEM NICE S. A., desta, a quantia de SEISCENTOS E OITENTA MIL CRUZEIROS, para seu crédito em conta-corrente "Movimento" vinculada, referente ao aumento de seu capital social, elevado para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). — Firmamos o presente em um único via para um só efeito. — São na ficha de caixa. — São Paulo, 21 de novembro de 1951. — Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A. — Ass.: — Ilegível". — Declarou finalmente a senhora Presidente, realizado e integralizado o aumento do capital da sociedade, devendo oportunamente serem emitidas 8.000 (oitenta mil) ações ordinárias e ao portador no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, passando o artigo terceiro

do capítulo segundo dos estatutos — do capital social e das ações — a ter a seguinte redação: — TERCEIRO — O capital social é de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias e ao portador, no valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, inteiramente realizado, podendo ser aumentado com a emissão de novas ações ordinárias ou preferenciais, satisfazendo as exigências legais". — Outrossim, declarou ainda, incorporado ao patrimônio da sociedade o prédio, com o seu terreno, dependências e benfeitorias, da rua Manifesto números 1.183 e 1.193, sendo de competência da Diretoria representar a sociedade nos atos completares e formais da transferência, a qual só se daria como perfeita e acabada após assinatura de sua escritura definitiva. — Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente congratulou-se com todos os presentes pelo sucesso e bom termo dos trabalhos, agradecendo-lhes o comparecimento e cooperação prestada, pedindo-lhes aguardarem a lavratura desta ata, por mim, Secretário, redigida e assinada, a qual, depois de lida e aprovada, vai por todos os presentes assinada, ficando consignado expressamente não terem tomado parte nas votações concernentes à incorporação do prédio, com o seu terreno, dependências e benfeitorias supra mencionado os senhores acionistas Dna. Monira Jafet, Dna. Renée Jafet

Assad, sr. Edgard Jafet e sr. Ibrahim Jafet. — São Paulo, 21 de Novembro de 1951. — Ass.: — Tufte Scaff, Dora Assumpção Jafet, Monira Jafet, Renée Jafet Scaff, Clemence Jafet Assad, Edgard Jafet, Ibrahim Jafet. — A presente ata é copia fiel e autêntica da que se encontra registrada no livro competente. — São Paulo, 21 de Novembro de 1951.

Fiação e Tecelagem "Nice" S. A. — Ibrahim Jafet — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICA-SE que a sociedade FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Reparação sob número 56.302, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de novembro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 30 de outubro de 1951, que elevou o seu capital social de Cr\$ 12.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores; — o recibo do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A., da importância de Cr\$ 680.000,00 referente ao depósito da parte realizada em dinheiro e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importância

de Cr\$ 40.000,00, feito na Recebedoria Federal em São Paulo, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria de Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS

SANTANA (STA. TERESINHA)

Na Estrada do Bispo a 200 metros do Cinema Colonial — Balão do Ônibus 44.

Sem entrada e sem juros Informação no local.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenico branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodilhos, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS

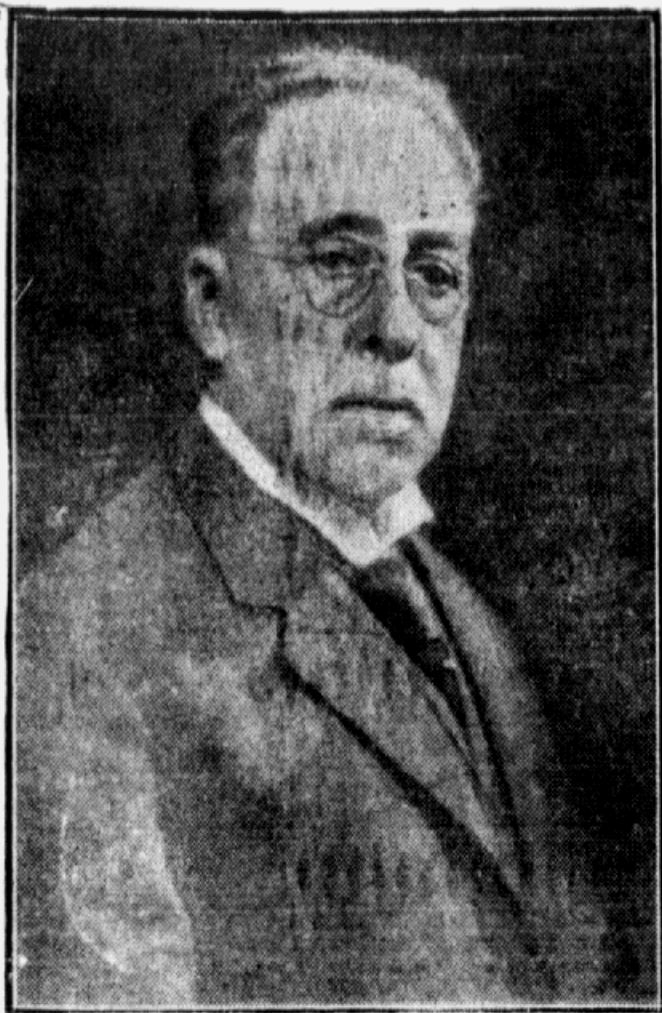
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

A família de

INES NORA FONTANA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar segunda-feira, dia 10 do corrente, às 8,00 horas, na Igreja de Cristo Rei (Rua Maria Eugenia — Tatuapé).

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



Engenheiro Francisco de Paula Ramos de Azevedo

TRANSCORRE HOJE O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO GRANDE ARQUITETO RAMOS DE AZEVEDO

O que foi a vida do grande brasileiro que deixou seu nome ligado a numerosas e importantes obras de engenharia — Nasceu acidentalmente em São Paulo, mas sempre considerou Campinas sua terra natal — Construiu o Teatro Municipal, as Escolas Normais da Praça e do Braz, as Secretarias do Patio do Colegio, a Faculdade de Medicina, o Mercado Central, a Penitenciária do Estado e numerosas outras grandes obras

Transcorre hoje o centenário de nascimento de Francisco de Paula Ramos de Azevedo, grande nome da arquitetura brasileira, a quem S. Paulo muito deve, pelas extraordinárias realizações de engenharia artística com que dotou a nossa terra, em sua longa e proveitosa carreira profissional. A influência de sua personalidade fez-se sentir na arquitetura paulista através de toda a sua pujante obra, enriquecendo a engenharia patria com sua contribuição de consagrado mestre, de que hoje muitos se recordam com saudades. Suas obras, em grande numero, perpetuam seu trabalho e sua capacidade criadora, devendo citar-se todas as secretarias do governo situadas no Patio do Colegio, as Escolas Normais, da praça da Republica e do Braz, os edificios originaes da Escola Polytechnica, o Teatro Municipal, o Mercado Central, e a Faculdade de Medicina, alias seu ultimo trabalho. Tambem a Penitenciaria do Estado, o Hospital de Juckeri e uma infinidade de grandes institutos especializados, milhares de residencias, e, acima de tudo, uma tradiçao, uma organizaçao, uma

escola de trabalho profissional, marcaram a obra de Ramos de Azevedo como uma das mais ricas e produtivas da nossa arquitetura.

NASCEU NA RUA 15 DE NOVEMBRO...

O nascimento de Francisco de Paula Ramos de Azevedo deu-se ocasionalmente em S. Paulo, daonde residia sua familia em Campinas. Foi o mais velho dos quatro filhos de seu pai, o engenheiro Joao Matias de Azevedo e d. Ana Carolina de Azevedo. Acontece que vindo d. Ana Carolina a S. Paulo, fazer companhia a uma irmã, que depois foi sua madrinha, e moradora a entao rua da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, o nascimento do futuro grande arquiteto precipitou-se, vindo ele a luz no dia 8 de dezembro de 1851, em um predio situado no local onde hoje se ergue o Banco do Comercio e Industria de S. Paulo, bem em frente a rua Trés de Dezembro.

MAS FOI LOGO PARA CAMPINAS

Poucos dias depois de nascer, d. Ana Carolina regressou a Campinas, e ali Ramos de Azevedo passou sua meninice e aprendeu as primeiras letras, preparando-se para a Escola Militar no Rio de Janeiro, onde ingressou como cadete nos tempos do inicio da Guerra do Paraguai. Embora tendo nascido em S. Paulo, Ramos de Azevedo sempre considerou Campinas como sua terra natal, como sempre declarava. Porque lá residia sua familia, era a terra de seus pais. Seu pai era de familia originaria de Portugal, e sua mãe tambem da mesma origem, porém já por muito tempo radicada em Minas.

NA ESCOLA MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Na Escola Militar, Ramos de Azevedo logo fez-se notar pelo seu senso artistico e ordeiro, sendo escolhido pelo diretor da Escola, general Polidoro, para seu amanuense e secretario pessoal. Terminando a Guerra do Paraguai, o imperador Pedro II fez sentir aos alunos da Escola de Guerra que em virtude da pleioria de oficiais vindos da Cappanhia, pouco futuro haveria para os novos alunos da Escola Militar, pois que suas carreiras teriam que ser preteridas em favor de oficiais com galões de guerra. Para esses alunos, o governo facilitaria a saída da Escola, e o proprio imperador chamou a atenção deles para o futuro que lhes estava reservado pela engenharia.

DO MILITARISMO PARA AS LIDES DE ENGENHARIA

Desligando-se da Escola Militar, Ramos de Azevedo voltou a Campinas, empregando-se nas primeiras turmas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Mogiana. Iniciando sua vida como ajudante de engenheiro e desenhista. Trabalhou no reconhecimento das duas estradas que abriram a Campinas e a S. Paulo as possibilidades para seu crescimento. Trabalhou com afino e inteligencia, juntando alguns meios para, em 1874, seguir para a Belgica, a fim de concluir o curso de engenheiro civil, conforme desejava. E juntamente com outros brasileiros que tambem se notabilizaram na engenharia, como Alfredo Maia, Francisco Sales de Oliveira e Antunes Maciel, matriculou-se na Universidade de Gand.

REVELA-SE A VOCAÇÃO DO ARQUITETO

Logo aos primeiros dias, o diretor da Universidade, ao passar pela mesa de desenho de Ramos de Azevedo, foi atraído pela perfeição de seus trabalhos, chamando-o, então, à sala da reitoria, quando lhe disse: "vosso mec" vai dedicar-se à arquitetura e não à engenharia civil". Ao que o jovem brasileiro lhe retrucou: "Pretendo ser engenheiro civil, para o que já tenho alguma pratica. Além do mais,

Cem mil servidores estaduais serão este ano beneficiados com o abono de Natal

Mais de setenta por cento do funcionalismo será atingido pela bonificação — 500 cruzeiros para os que percebem até 3.000 cruzeiros é o que o Estado pode conceder

Ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez promulgou a lei aprovada pela Assembleia Legislativa, concedendo abono de Natal aos servidores estaduais que percebem até três mil cruzeiros mensais. Estende-se o benefício aos inativos, componentes da extinta Polícia Especial, militares, pertencentes às estradas e autarquias estaduais. A Lei, votada pela assembleia, surgiu de uma mensagem do Chefe do Executivo, atingindo a cerca de cem mil funcionários publicos, na base de 70 por cento do funcionalismo.

Logo após assinar a Lei em apreço, o governador afirmou que se tratava de um ato de justiça social, pois que os funcionários têm como empregador o Estado e, à semelhança dos demais empregadores, deve o Estado propiciar meio para que os servidores, maxime os pequenos, tenham o seu Natal. Declarou, ainda, que o ato legítimo representava "o pouco que o Estado pode conceder neste momento de dificuldade

das financeiras, ao maior numero de servidores, cujos vencimentos reconhece serem inferiores às necessidades, numa antecipação da Justiça que deve ser feita a aqueles que trabalham para o Estado e cujos vencimentos serão reajustados, após os estudos que

vêm sendo realizados pelos órgãos competentes".

Estavam presentes ao ato, os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, Paulo Teixeira de Camargo, Costa Rodrigues, Jaime de Almeida Pinto, Leonidas Camaril-

ha, Augusto Amaral, Conceição Santamarina, Teresa Delta, Alberto Andalo, Pedro Fanganio e outros.

Varios deputados falaram sobre o alto alcance da lei concedendo abono de Natal aos pequenos servidores estaduais.



ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 7 (U.P.) — Lord Roseberry, membro do Jockey Club causou sensação no mundo turistico, ao revelar em carta dirigida à imprensa que um de seus parceiros havia sido dopado e "parado" durante recente temporada de carreiras.

Roseberry, sem revelar o nome do animal, declarou estar insatisfeito com o comportamento de pista do puro sangue pelo que pediu a um veterinário que o submetesse a prova de dopagem. Foi positiva a medida.

Lord Roseberry, obteve aprovação de seu treinador para dar um premio de mil libras àquele que identificasse os responsáveis pela dopagem.

A revelação de Roseberry é o climax de repetidas alegações de que um sindicato de "chantagistas" vinha operando nos prados britânicos desde a guerra, apesar dos esforços da Scotland Yard para prender seus membros.

NOVA YORK, 7 (AFP) — Os vagabundos americanos decidiram também audiar no caso da paz. Der dentro eles, inclusive a "rainha dos vagabundos", denominada "Betty Boxcar", dirigiram-se à sede das delegações soviéticas junto a ONU, conduzindo cada qual um cartaz. Notavam-se as inscrições seguintes: "Stalin evita um voo?" "Levaremos cerveja?" "Atrengas de nada não levam a nada". "Conhecemos as conversações no ultimo andar". "Os vagabundos dos Estados Unidos e os 'trombonistas' russos devem encontrar-se para discutir a paz".

FORT WORTH, TEXAS, 7 (U.P.) — Densas nuvens de pó cobriram a maior parte da zona ocidental do Texas pelo terceiro dia consecutivo e peritos federais informaram que cerca de quatro milhões de acres de terra se acham ameaçados.

O sr. Louis P. Merrill, diretor regional do Serviço de Conservação do Solo, informou que 178.500 acres, na zona ocidental do Texas e Oklahoma, já sofreram "danos moderados" e advertiu que a situação poderá piorar.

A espessa cortina de pó é atribuída principalmente à seca. Assinalou-se que na zona de Lubock, caiu apenas 0,01 polegada de chuva desde o dia 31 de outubro.

As nuvens de pó reduziram a visibilidade na zona de Big Spring a somente três quilômetros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SABADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1951 | NUMERO 29.345

Empresa de capital misto para a exploração do petróleo ASSINADAS ONTEM, NO PALACIO DO CATETE AS MENSAGENS DESTINADAS AO CONGRESSO NACIONAL — 10 BILHÕES DE CRUZEIROS O CAPITAL DA EMPRESA

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica assinou ontem, solenemente, no Palacio do Catete, as mensagens destinadas ao Congresso Nacional e que tratam do problema do petroleo no pais.

O ato da assinatura teve lugar no Salão de Despachos, com a presença de todos os ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, parlamentares e representantes da imprensa.

O sr. Getúlio Vargas pronunciou na ocasião um breve discurso, falando ainda os ministros da Viação, Fazenda, Trabalho e Agricultura.

As duas mensagens enviadas pelo chefe do Executivo à Câmara Federal acompanham projeto de lei, visando criar uma empresa de capital misto publico e privado, sob a denominação de "Petroleo Brasileiro S. A.", e prover essa empresa de recursos financeiros. A Sociedade terá um capital inicial de Cr\$ 10.000.000.000,00, correspondentes à industria do petroleo, em parte, e em numerario. Esse capital deverá atingir a Cr\$ 10.000.000.000,00, até o ano de 1956. O controle oficial da empresa se estende à administração, não apenas diretamente, mas tambem através do Conselho Nacional do Petroleo e da presidencia da Republica.

A Diretoria do "Petroleo Brasileiro S. A." será constituída de quatro nomes, indicados pelo presidente da Republica, o qual escolherá tambem entre esses o presidente da empresa.

OPINIAO DOS MINISTROS

RIO, 7 ("Correio") — Os ministros assistiam da mensagem presidencial sobre o petroleo. "A historia do progresso economico do Brasil começa hoje", — disse, a respeito, o sr. Simões Filho, da Educação. "Este projeto, — acrescentou o sr. Horacio Lafer, da Fazenda — marca o inicio de uma campanha heroica. E' o primeiro grande passo em busca de nossa emancipação economica". Interpelado pela reportagem do brigadeiro Mero Moura, da Aeronautica, assim resumiu o seu pensamento em torno do momento: "O petroleo é o nosso, em tudo. Ao que ajuntou o sr. Sousa Lima, da Viação: "E' o nosso 7 de setembro economico". O sr. Segadas Viana, do Trabalho, acha que a campanha em perspectiva representa, "além do inicio da libertação economica do Brasil, um grande passo na reforma de base em nosso sistema tributario". E o sr. Negrão de Lima, da Justiça, acrescentou: "Fica o Brasil a dever mais um grande servico ao presidente Vargas, quando se fizer a historia de nossa emancipação economica".

DIVERGE A IMPRENSA CARIOCA

RIO, 7 ("Correio") — O clima em que foi recebido o anteprojeto governamental propondo a instituição de uma empresa de capital misto nacional para a exploração do petroleo brasileiro, é evidentemente o mesmo em o qual se dividiriam as contradições da propaganda em torno da formula ideal para o importante empreendimento. Em síntese, as opiniões a respeito estão divididas entre os advogados da formula estatal e os pugnadores pela livre iniciativa, inclusive pela participação do capital alienigena na empresa. Assim é que alguns jornais receberam com reservas a mensagem presidencial, e entre eles ha os mais importantes, ao passo que outros, talvez a maioria, abriram espaço simpático quando não apenas tolerante, para a sensacional materia do dia.

Para demonstrar o contraste dessas duas disposições basta assinalar que enquanto um vespertino proclama em "manchetes" que "governo e povo derrotam os monopólios", outro afirma que a iniciativa oficial do petroleo representa o caminho para a "emancipação economica do Brasil", um terceiro diz simplesmente que foi uma "solução insatisfatoria" e finalmente

Reuniu-se na manhã de ontem, extraordinariamente, a diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo a fim de debater a situação do mercado algodoeiro e tomar providencias para evitar especulações sobre o produto.

As medidas adotadas foram as seguintes:

"Tendo em vista que o volume da posição em aberto para o mês de dezembro constitui substancial responsabilidade para o mercado de algodão, e que tem influido nos negocios dos meses mais proximos, circunstâncias essas que vêm estimulando o uso indevido da Bolsa, desvirtuando suas finalidades, a diretoria da Bolsa, hoje reunida, após reexame do assunto, resolveu:

- 1) — considerar em liquidação os meses de dezembro e janeiro, sendo admitidas ofertas e negocios somente de cobertura para liquidação da posição em aberto nos referidos meses;
- 2) — permitir negocios para os mesmos meses em cobertura de posições existentes — aos que possuem algodão pronto para entrega no termo e que disso forneçam prova suficiente, antes de ordenar a venda;
- 3) — officiar à Caixa de Liquidação de Santos S. A., dando conhecimento da resolução e solicitando sua indispensavel cooperação para efetivação daquelas disposições;
- 4) — prevenir associados e corretores de que severas penalidades disciplinares serão applicadas aos infratores das determinações acima ou dos que por qualquer modo dificultarem sua efetivação".

REFORMA DO IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. A. Manogrosso, diretor do Centro das Industrias, fez uma comunicação à diretoria daquela entidade a proposito do anteprojeto de reforma do imposto de consumo. Segundo declarou, a industria está surpreendida com a redação do anteprojeto publicado no "Diario Oficial" de 17 do mês passado, pois muitas sugestões feitas pelos produtores e que já tinham sido aceitas pelo ministro da Fazenda, em reunião efetuada no seu gabinete, não constam da publicação. Além disso, foi alterado o anteprojeto primitivo, sendo exemplos dessas alterações a exigencia do uso de papel carbono de duas faces nas notas fiscaes, a publicação pelo valor da cotação da Bolsa, de titulos da dívida publicas para garantia de recurso, a supressão para concessão de empréstimo, e, ao fazer essa comunicação, o sr. A. Manogrosso encareceu a necessidade de serem apresentadas novas sugestões, esclarecendo, ainda, que a Comissão nomeada pelo CIESP continua ativamente em seu trabalho. Constituem essa comissão os srs. Antonio da Fonseca Castello Branco, Egon Felix Gottschalk, Antonio Manogrosso, João Alberto Bressan e Francisco da Silva Villela. Os sindicatos da industria deverão encaminhar a comissão, até o proximo dia 15, as suas próprias sugestões.

um quarto exclama: "Colossal mistificação a formula Vargas sobre o petroleo nacional". Conforme assinalou, porém, um quinto órgão da imprensa vespertina da cidade, "não há como negar apolo a iniciativa do sr. Getúlio Vargas", esta parece ser a opinião mais acertada sobre a palpitante questão, sem embargo de perspectiva e agitados debates e não pequenas controvérsias na apreciação do problema, pelo Congresso.

PROBLEMA DO PETROLEO

RIO, 7 ("Correio") — Resumindo bem a media das impressões suscitadas pela mensagem presidencial sobre o petroleo brasileiro, o vespertino "O Globo" escreveu:

"Não há como negar apolo a iniciativa do sr. Getúlio Vargas, que, desse modo propõe completar e ampliar a ação dos governos anteriores. E' oportuno assinalar-se que o meritorio esforço do presidente Dutra, no sentido de obter o pais

da primeira rede de distillarias e a primeira frota de petroleiros, contra nos projetos encaminhados ao Congresso a indispensavel empreza, capaz, por isso mesmo, de levar o programa do anterior governo às consequências previstas. Materia das mais complexas e discutidas, é natural que a formula escolhida pelo presidente da Republica venha a sofrer no Congresso reparos e ataques. O que importa encarecer-se, porém, é a asserção de se chegar a uma pronta solução para o problema do petroleo. O patriotismo dos congressistas ha de ser bastante forte para não permitir a uma votação rapida. Não podemos perder mais tempo em materia de petroleo. O Brasil já se prejudicou imensamente com as alterações e as incompreensões. Chegou o momento de sanar as faltas cometidas. Chegou o instante de resolver em proveito do Brasil, o problema do petroleo. E' isto, precisamente, o que o pais espera do Congresso".

FIXADO NOVO SISTEMA DE CONTROLE DO FARELO E FARELINHO DE TRIGO

O abastecimento de farelo de torta de caroco de algodão — Colaboração entre a C.E.P. e a Secretaria da Agricultura

Fixando novo criterio para o controle da produção e distribuição dos residuos da moagem de trigo e de farelo de torta de caroco de algodão, o sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Precos, baixou ontem a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão Es-

tadual de Precos, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei federal n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e

Considerando que tudo aconselha a manutenção do controle da distribuição do farelo de torta de caroco de algodão, dado que se trata ainda de produto escasso;

Considerando que a experiencia destes ultimos anos indica a conveniencia de contar a Comissão Estadual de Precos, nesse controle, com a colaboração da Secretaria da Agricultura;

Considerando que essa colaboração deve ser traduzida pela transferência dos encargos de registro da produção e da destinação das quantidades produzidas, pelos órgãos competentes da Secretaria da Agricultura;

(Conclui na 3.ª página).

CONGELADOS OS PREÇOS DO ALGODÃO

Reuniu-se na manhã de ontem, extraordinariamente, a diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo a fim de debater a situação do mercado algodoeiro e tomar providencias para evitar especulações sobre o produto.

As medidas adotadas foram as seguintes:

"Tendo em vista que o volume da posição em aberto para o mês de dezembro constitui substancial responsabilidade para o mercado de algodão, e que tem influido nos negocios dos meses mais proximos, circunstâncias essas que vêm estimulando o uso indevido da Bolsa, desvirtuando suas finalidades, a diretoria da Bolsa, hoje reunida, após reexame do assunto, resolveu:

- 1) — considerar em liquidação os meses de dezembro e janeiro, sendo admitidas ofertas e negocios somente de cobertura para liquidação da posição em aberto nos referidos meses;
- 2) — permitir negocios para os mesmos meses em cobertura de posições existentes — aos que possuem algodão pronto para entrega no termo e que disso forneçam prova suficiente, antes de ordenar a venda;
- 3) — officiar à Caixa de Liquidação de Santos S. A., dando conhecimento da resolução e solicitando sua indispensavel cooperação para efetivação daquelas disposições;
- 4) — prevenir associados e corretores de que severas penalidades disciplinares serão applicadas aos infratores das determinações acima ou dos que por qualquer modo dificultarem sua efetivação".

SALARIO MINIMO ANTES DO NATAL

RIO, 7 (Asapress) — O ministro Segadas Viana informou que o decreto que determina novos níveis de salario minimo será assinado pelo sr. Getúlio Vargas antes do Natal.

FORA DE FORMA

O vereador Admir Ramos — conhecido pela sua campanha favoravel à condução gratuita, pronunciou há dias uma conferencia sobre a democracia. Embora o tema fosse amplo demais, embora já se soubesse que o conhecido edil falava em tom apologetico, e não de critica, foi ouvido. E realmente ouvi, em palavras bonitas, o elogio do excelente regime democratico, ao qual devotamos todos nós, cidadãos da America, a nossa inteira estima.

Declarou o conferencista que "a democracia é a melhor forma de organização politica que o espirito humano já conseguiu criar", e disto tomei a devida nota. De acordo. A democracia, nos manifestos, nos tratados, nos artigos, não pode sofrer objeções. E' um regime ideal e perfeito. Ocorre porém que a simples pratica politica e juridica do regime democratico não é suficiente para assegurar ao povo a concretização de suas aspirações minimas a uma vida tranquila e decente. A democracia é, em suma, um esquema perfeito. Não se pode todavia, adormecer, confiando em seus milagres.

Que devemos fazer? Atacar o regime? Combate-lo? Em absoluto.

Devemos — e nisto concordo plenamente com o conferencista — aperfeiçoá-lo. Devemos complementar o sistema "politico" democratico com a legislação social e de amparo economico que se faz necessaria, a fim de corrigir o desequilibrio naturalmente criado pela competição entre individuos, grupos e classes.

Nesse sentido, muito já se fez no Brasil, principalmente no que se refere à legislação social de amparo aos trabalhadores. Isto não será porém o bastante para que a democracia se enraíze definitivamente na consciencia popular, se a intervenção no campo economico não se fizer sentir com eficiencia, em beneficio da maioria.

Não se pense, todavia, que isso será tarefa facil. Veja-se por exemplo a complexidade dos problemas gerados pela legislação do inquilinato e do tabelamento de precos. Ocorre ainda que a intervenção economica faz-se sempre acompanhar de leis repressivas, instituindo novas figuras de crime e novas formas de temor. Os deveres da justiça crescem. E, em muitos casos, há pro-

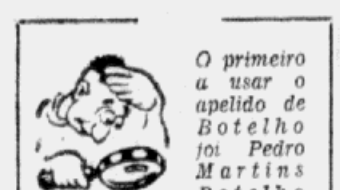
fições cujo exercicio se transforma num perigo permanente...

A democracia de hoje (e isto, aliás, o conferencista accentuou) não é mais aquele ideal romantico que os homens do "Comité de Salut Public" defendiam com a lamina da guilhotina na mão. E' um regime complexo, que, mantendo a liberdade politica do cidadão, subordina porém sua atividade economica ao interesse social. E disto nascem crises e conflitos. Para se defender, esse regime usa muitas vezes meios pouco democraticos.

Os manuais de educação moral e civica informavam outrora que a democracia "é o regime do povo pelo povo e para o povo". Na pratica, convenhamos, não é bem isso. Deve ser, no entanto, o regime fundado na opinião publica e orientado no sentido de amparar as aspirações populares e assegurar o equilibrio entre as classes e grupos sociais.

Na verdade, o regime em que vivemos já se aproxima bastante de uma democracia ideologica. O nosso maior problema é aperfeiçoar as instituições e transformar em coisa concreta o que é ainda em parte, um ideal abstracto.

SEJA CURIOSO!



O primeiro a usar o apelido de Botelho foi Pedro Martins Botelho o solar da familia é a quinta da Botelha, na freguesia de São Clemente de Basto, Portugal.

O notavel romanista ingles Thackeray, autor de "O Livro dos Snobs", nasceu em 1811, ano esse do nascimento de Liszt.

O autor do Hino Nacional foi o maestro Francisco Manuel da Silva.

Foi José de Alencar, quando ministro da Justiça, quem extinguiu o mercado de escravos de Valongo.

Madame e Pompadour deixou escrito: "O destino de todos os grandes homens é serem colunados durante a vida, e admirados depois da morte".

A paiz em relação ao seu tamanho é o animal que pula mais alto. Saltou 130 vezes a sua altura.

Afirmam os historiadores que o rei Salomão possuía 52.000 cavalos.

O crocodilo era animal sagrado para os egípcios.

A luz do sol gasta 8 minutos para chegar até nós.

///

Muitas vezes, mal se julga curada da gripe, a pessoa volta à vida normal, ao cumprimento dos deveres sociais, trabalho etc. Ora, a doença pode transmitir-se até durante a convalescença, a qual quase sempre, é bastante demorada. Compreende-se, assim, que foco de propagação constitui o individuo que acaba de ter gripe, principalmente quando não se percebe, a primeira vista, tratar-se de um convalescente.